

RELATÓRIO ANUAL 2019



Acesse
a versão
on-line

VOTORANTIM

Conteúdo interativo

Utilize o índice como menu de navegação. De qualquer lugar do relatório, clique no margem branca superior para voltar ao índice.

No Sumário GRI navegue até o conteúdo clicando sobre a páginas indicadas na coluna “páginas e/ou links”.

Ao clicar num link externo, o site indicado abrirá automaticamente no seu navegador.

Conteúdo

Mensagem do Conselho de Administração.....	2	O Centro de Excelência (COE)	44
Mensagem da Administração	5	Pessoas.....	45
Destaques 2019	8	Inovação	46
Portfólio	10	Produtos desenvolvidos.....	48
A holding investidora	12	Reservas Votorantim	50
DNA Votorantim.....	13	As investidas.....	53
Identidade Votorantim.....	14	Votorantim Cimentos.....	54
Estratégia e gestão	15	banco BV	56
Pessoas.....	20	Votorantim Energia	58
Atratividade, engajamento e comunicação.....	20	Nexa Resources	60
Desenvolvimento de pessoas e organização.....	23	Citrosuco	62
Remuneração e benefícios	28	CBA.....	64
Governança, compliance e riscos	30	Acerbrag e Acerías Paz del Río	66
Estrutura de governança.....	30	Sobre este relatório	68
Compliance.....	34	Caderno de Indicadores GRI	70
Gestão de riscos.....	35	Demonstrações financeiras consolidadas.....	104
Investimento social	36	Relatório de asseguração.....	246
Desempenho econômico-financeiro	39	Informações corporativas	248
Relações com Investidores	39		
Resultados 2019	40		

Mensagem do Conselho de Administração

102-10 | 102-14

Em 2019, primeiro ano após a celebração de nosso centenário, consolidamos as movimentações ocorridas em 2018 no portfólio de negócios: a transação da Fibria foi concluída e a *joint venture*, constituída entre a Votorantim Energia e o Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB), implementou mudanças na gestão da Companhia Energética de São Paulo (CESP), após o bem-sucedido leilão de privatização em outubro de 2018.

Temos vivido um período de inúmeras incertezas. Considerando apenas 2019, o mundo se deparou com situações inimagináveis há alguns anos: taxas de juros negativas em boa parte dos países desenvolvidos, acirramento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, indefinições sobre o Brexit e polarização política em diversos países. Tais fatores contribuíram para a desaceleração econômica. No Brasil, o ano não foi menos desafiador. O início do novo governo foi marcado por uma nova relação entre o executivo e o legislativo, com impactos sobre os índices de confiança. Esse ambiente se traduziu em um crescimento tímido do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,1%. Por outro lado, a aprovação da Reforma da

Previdência, a inflação abaixo da meta e a taxa de juros em sua mínima histórica renovaram a esperança de uma economia mais promissora.

Nesse contexto, no resultado consolidado da Votorantim, apresentamos receita líquida estável em relação ao exercício anterior (R\$ 30,9 bilhões), Ebitda ajustado de R\$ 5,1 bilhões, 26% inferior a 2018, e lucro líquido de R\$ 4,9 bilhões, 113% superior a 2018, impactado positivamente pela conclusão da transação da Fibria. Apesar dos desafios e das incertezas, nossas empresas investiram R\$ 3,2 bilhões, valor que inclui projetos de expansão e modernização que proporcionarão ganho significativo de eficiência operacional ao longo do tempo, além de aumento de volume de seus produtos. Do ponto de vista financeiro, registramos redução de aproximadamente R\$ 5 bilhões na dívida bruta e mantivemos a alavancagem – expressa pelo quociente dívida líquida/Ebitda ajustado – abaixo de 2,0x.

Vale destacar também a atuação responsável frente às questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), que sempre estiveram incorporadas aos negócios

e são traduzidas no DNA Votorantim. Este documento, que neste ano recebeu um capítulo dedicado ao tema social, estabelece valores, princípios, pilares de gestão e diretrizes para a geração superior de valor a partir das melhores práticas desenvolvidas ao longo de mais de um século de nossa atuação.

Na dimensão ambiental, nosso compromisso se manifesta por meio da influência sobre as empresas investidas quanto à adoção de iniciativas para a utilização responsável dos recursos naturais e minimização dos impactos ao meio ambiente. No ano, uma de nossas investidas passou a considerar indicadores ambientais na dívida contratada. Foi o caso da Votorantim Cimentos, que emitiu US\$ 290 milhões por meio de um *Committed Credit Facility* (CCF) atrelado a metas de sustentabilidade. Na esfera social, o Instituto Votorantim cumpre papel relevante de apoio às empresas do portfólio no desenho e na implementação de suas estratégias, que visam contribuir para a construção de um futuro melhor para as próximas gerações. A Votorantim e as empresas investidas seguiram apoiando a Parceria pela Valorização da Educação (PVE) em 101 cidades e impactando cerca

de 540 mil alunos. Em governança, tanto nós quanto nossas investidas primamos pela condução de relacionamento ético e transparente com todos os *stakeholders*. Desde 2014, nossas empresas têm seus conselhos de administração, e suas governanças têm evoluído e amadurecido, contribuindo, desta forma, nas definições de suas estratégias.

No âmbito da *holding*, mantemos o foco na busca por novas alternativas de investimentos que proporcionem retornos financeiros superiores e geração de valor compartilhado com a sociedade. Em 2019, a Votorantim ampliou sua flexibilidade financeira e, em 2020, seguirá buscando novas oportunidades de investimento e o balanceamento entre setores e geografias.

Iniciamos 2020 com o aumento das incertezas globais, especialmente em decorrência dos impactos da disseminação do coronavírus (COVID-19) nas principais economias. Considerado um evento raro, as consequências da epidemia certamente terão impacto sobre o crescimento global. Nesse contexto, a Votorantim se prepara para um ano que pode ser mais desafiador do que o esperado.

No Brasil, no longo prazo, o crescimento do País está atrelado à melhora do nosso padrão de educação e à realização das reformas estruturais, que poderão trazer mais segurança jurídica ao ambiente de negócios e, conseqüentemente, atrair investimentos tanto domésticos, quanto internacionais.

Em nome do Conselho, reitero o compromisso da Votorantim em continuar construindo um futuro mais inclusivo, justo e sustentável para o Brasil.

Eduardo Vassimon

Presidente do Conselho de Administração da Votorantim S.A.

Membros do Conselho de Administração



Eduardo Vassimon



José Roberto Ermírio de Moraes



Cláudio Ermírio de Moraes



Luís Ermírio de Moraes



Marcelo Medeiros



Oscar Bernardes



Pedro Wongtschowski

Mensagem da Administração ^{102-101 102-14}

Nós, da Votorantim, terminamos 2019 orgulhosos de nossas realizações. Avançamos em nosso programa de transformação do portfólio buscando manter a solidez empresarial, a competitividade dos nossos negócios e o espírito de empreender e inovar para a perenidade da Votorantim.

Nossos resultados foram impactados pelo desaquecimento da economia global, que deve apresentar crescimento estimado de 2,9%, o menor desde 2009. A economia chinesa, que foi um dos motores de expansão dos últimos anos, cresceu 6%, a menor taxa desde 2012. No Brasil, o crescimento também decepcionou as expectativas do início do ano. Apesar de a taxa de juros ter atingido a mínima histórica, da aprovação da Reforma da Previdência e da sanção à Lei da Liberdade Econômica, que reduz a burocracia no ambiente de negócios, o PIB brasileiro apresentou crescimento de 1,1%.

Essa conjuntura impactou negativamente os preços do zinco e do alumínio, que caíram, respectivamente, 13% e 15% no ano, afetando os resultados da Nexa e da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). A retração nos preços do suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ, na sigla em inglês) também impactou o resultado

da Citrosuco na safra 2018/2019. Na Votorantim Cimentos, as operações da América do Norte tiveram desempenho satisfatório em volumes e preços e, no mercado brasileiro, a demanda cresceu 3,5%, o primeiro resultado positivo desde 2014. A Votorantim Energia, por meio da *joint venture* constituída com o CPPIB, apoiou a implementação de mudanças na gestão da CESP, que apresentou melhoria significativa em seus indicadores de produtividade. O banco BV, que lançou sua nova marca, avançou em sua transformação digital e diversificou as fontes de receita, fortalecendo as parcerias com *fintechs* e lançando novos produtos e serviços. Seu lucro líquido foi de R\$1,4 bilhão.

Mantivemos a estrutura de capital de nossas empresas em patamares adequados por meio da redução do valor da dívida bruta em cerca de R\$ 5 bilhões. No resultado consolidado, a alavancagem, medida pela razão dívida líquida/Ebitda ajustado, fechou o ano abaixo de 2,0x. A prudência usual com a qual conduzimos nossos negócios permitiu à agência classificadora de risco Standard & Poor's elevar nosso *rating* (de BB+ para BBB-). A Votorantim é uma das nove empresas brasileiras classificadas com grau de investimento.

Durante o ano, consolidamos as conquistas realizadas em 2018, especialmente a transação da Fibria, concluída em janeiro, e acompanhamos o início de um novo ciclo na CESP, que passou a ter executivos da Votorantim Energia em seu Conselho de Administração.

Continuamos a ser grandes apoiadores de nossas investidas em seus planos de negócios, por meio da participação em seus órgãos de governança, com foco em competitividade e inovação, de forma que se mantenham preparadas em um mundo em constante transformação. Nossas investidas aumentaram seus investimentos, com destaque para a Nexa, que avança com um projeto de zinco e cobre em Aripuanã, em Mato Grosso, o maior projeto de mineração em andamento do Brasil, e para a Votorantim Cimentos, que aumentou seus investimentos em modernização e substituição térmica. A Citrosuco registrou avanços relevantes em termos de investimentos, com a conclusão do projeto de expansão de tancagem de suco não concentrado (NFC, na sigla em inglês) e o desenvolvimento de novos produtos.

Ao mesmo tempo, avaliamos novas oportunidades de investimentos alinhadas a nossa estratégia de alocação de capital, especialmente no setor de energia e no mercado imobiliário. Nossas novas teses

de investimento privilegiam negócios com demanda secular e maior estabilidade de geração de caixa, alavancando nossos ativos e nossas competências. Em 2020, além destas, avaliaremos oportunidades em infraestrutura no Brasil e novas oportunidades de investimento no exterior.

O espírito da inovação é um importante elemento em nossas investidas. Ele faz parte da nossa estratégia de olhar para o futuro, desenvolvendo negócios e mantendo-os atualizados. O conceito vai além do aspecto tecnológico e requer transformações nos modelos de negócio para nos anteciparmos às necessidades do mercado. Sob essa visão, promovemos, no ano, o Votorantim.hub, evento que contou com a participação de todas as empresas investidas, seus clientes e fornecedores, com o intuito de apresentarmos o resultado do constante contato que mantemos com a inovação.

Aprofundamos a discussão sobre diversidade e inclusão, temas que julgamos fundamentais para a geração de valor. Esse entendimento nos levou a criar grupos temáticos, com a participação ativa de nossos empregados, elevando o nível de conscientização sobre os assuntos. Nossa reflexão incluiu, por exemplo, a realização de *workshop* sobre viés inconsciente que contou com massiva participação, demonstran-

do o engajamento dos nossos funcionários e a relevância dos temas na nossa estratégia.

Nosso jeito de ser e agir – sempre reconhecendo a importância dos nossos relacionamentos com empregados, clientes, fornecedores, sociedade e demais *stakeholders* – nos caracteriza como empresa cidadã. Depois da campanha em prol do voto consciente, em 2018, aprofundamos, ao longo de 2019, os estudos sobre cidadania e cultura democrática no Brasil, o que resultou na estruturação do Programa Cidadania, cujas ações já foram iniciadas e se estenderão ao longo de 2020, com vistas ao fortalecimento do engajamento cívico.

Em outubro, lançamos um edital público para o Lab Cidadania, em conjunto com as empresas investidas e com o apoio do Instituto Votorantim, para buscar soluções inovadoras de promoção da cultura democrática nas cidades brasileiras.

É desse modo que avançamos, sempre na construção de negócios que busquem não apenas nossa perenidade, mas a construção de um futuro melhor para as próximas gerações. Seguimos orgulhosos de nossa história e confiantes e entusiasmados com nosso futuro.

João Miranda

Diretor-Presidente da Votorantim S.A.

Membros da Diretoria-Executiva



João Miranda



Glaisy Domingues



João Schmidt



Luiz Caruso



Sergio Malacrida

Destques 2019 ¹⁰²⁻¹⁰

Elaboração do
DNA Social

Lançamento do
Lab Cidadania

Alavancagem
(dívida líquida/Ebitda
ajustado) **em 1,95x**

Lucro líquido de
R\$ 4,9 bilhões

Conquista, pelo Legado das Águas,
de **três prêmios** relacionados
à conservação ambiental e
sustentabilidade

Investimentos Imobiliários:
evolução das iniciativas na região da
Vila Leopoldina, em São Paulo
(ARCA, STATE e Atlas Office Park)

Programa de Estágio
com seleção às cegas e
equidade de gênero








Votorantim.hub:
inovação nas empresas
investidas

Gestão do portfólio:
conclusão da **transação
da Fibria** e primeiro ano
de **gestão da CESP**

Votorantim volta
a ser considerada
empresa com **grau de
investimento**
pela S&P

Portfólio ¹⁰²⁻⁴



							
Participação:	100%	50%	100%	64%	50%	100%	100% da Acerbrag e 82% da Acerías Paz del Río
Ramo:	Materiais de construção	Financeiro	Energia	Metais e mineração	Suco de laranja	Alumínio	Aços longos
Presença:	11 países	2 países	1 país	4 países	7 países	1 país	2 países
Unidades¹:	305	69	58	13	45	12	3
Empregados²:	11.953	4.022	463	6.026	5.019	4.839	2.179

¹ Inclui escritórios, plantas, centros de distribuição e outros
² Inclui próprios, estagiários e aprendizes



A holding investidora

102-15

A Votorantim S.A. (Votorantim) é uma companhia brasileira, de controle familiar, que mantém investimentos de longo prazo. As empresas investidas têm presença em 19 países em cinco continentes, atuando nos setores de materiais de construção, financeiro, energia, metais e mineração, suco de laranja, alumínio e aços longos. Sua estrutura engloba também o Centro de Excelência (CoE), que consolida as operações dos Centros de Soluções Compartilhadas, de Soluções Imobiliárias e de Competências em Tecnologia da Informação ([saiba mais na página 44](#)).

102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-5 | 102-6

A holding conta com uma equipe de 77 profissionais alocados em Desenvolvimento Corporativo; Finanças e Relações com Investidores; Desenvolvimento Humano e Organizacional (Recursos Humanos e Comunicação); Jurídico e Planejamento Tributário; Governança, Riscos e Compliance; e Investimentos Imobiliários. O CoE, por sua vez, conta com uma equipe de 787 empregados.

Considerando todas as empresas investidas, são cerca de 35 mil postos de trabalho diretos e 10 mil indiretos em 504 unidades operacionais e administrativas.

A holding, assim como as empresas investidas, cria e desenvolve projetos sociais em parceria com o Instituto Votorantim.

A Reservas Votorantim atua na gestão dos ativos ambientais das empresas investidas, incluindo o Legado das Águas, a maior reserva privada de Mata Atlântica do Brasil.

No resultado consolidado de 2019, a Votorantim registrou receita líquida estável de R\$ 30,9 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 5,1 bilhões, valor inferior ao obtido no exercício anterior, e lucro líquido de R\$ 4,9 bilhões, impactado pela transação da Fibria. Ainda no fechamento do ano, a posição consolidada da dívida bruta foi de R\$ 19,8 bilhões, redução de cerca de R\$ 5 bilhões em relação a 2018 ([saiba mais na página 40](#)). 102-7 | 102-8

DNA Votorantim ^{103-2 | 103-3}

Expresso em um texto que reúne as práticas utilizadas pela Votorantim ao longo de um século e aplicadas em seus negócios, o DNA Votorantim orienta e pauta o jeito de ser, agir, gerir e administrar a holding e as empresas investidas. 102-16

DNA Social

Em 2019, o Conselho de Administração da Votorantim aprovou o DNA Social, documento elaborado para orientar e ampliar o legado social das empresas do portfólio, possibilitando que suas estratégias e ações maximizem o valor gerado à sociedade, de acordo com as expectativas de seus acionistas. Esse DNA contempla:

- Encontrar soluções dentro e fora dos limites das empresas e modelos de negócio, buscando integrar o social ao *core business*.
- Conectar pessoas, habilidades, objetivos e parceiros econômicos em prol do desenvolvimento sustentável.
- Estabelecer pontes com as comunidades locais, construindo espaços democráticos de discussão.

- Manter os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) como guias das ações, da magnitude de ambições e das vocações da Votorantim.

Valores

- Solidez
- Ética
- Respeito
- Empreendedorismo
- União

Crenças

- Cultivo de talentos
- Meritocracia
- Excelência
- Pragmatismo
- Diálogo aberto
- Aliança
- Senso de dono

Pilares de gestão

- Gestão financeira
- Geração de valor
- Excelência operacional
- Pessoas e companhia
- Imagem e reputação

Identidade Votorantim

Na hora certa: O momento certo é aquele que não deixamos passar. Todos os dias, nos lembramos que as decisões de hoje impactam os resultados do futuro e devemos mostrar agilidade para pensar e capacidade para agir de forma estruturada, estratégica e assertiva. Temos uma mentalidade inovadora, olhamos sempre à frente. Mas, ao olhar para o futuro, precisamos estar prontos para questionar o que acontece agora. Precisamos também estar prontos para responder às mudanças dos diferentes setores e países em que atuamos.

Do jeito certo: Para nós, só existe um jeito de fazer: o certo. Nosso DNA carrega um jeito de ser e agir único. Olhamos para nossas empresas, para nossos empregados e para a sociedade com ética e respeito. Temos grande *expertise* em investimentos e o conhecimento para fazer cada vez melhor, de forma cada vez mais responsável.

Com as pessoas certas: Temos uma promessa clara: investir no melhor de cada um para alcançar o melhor de todos, porque acreditamos na força das pessoas e no que de melhor elas têm a entregar. Estamos sempre nos movimentando para frente, em direção ao novo. Influenciamos positivamente nossas pessoas por meio das nossas lideranças inspiradoras.

Estratégia e gestão 103-2 | 103-3

Votorantim: *holding* de investimentos permanentemente capitalizada, com abordagem de investimentos de longo prazo, que busca retornos financeiros superiores com impactos social e ambiental positivos

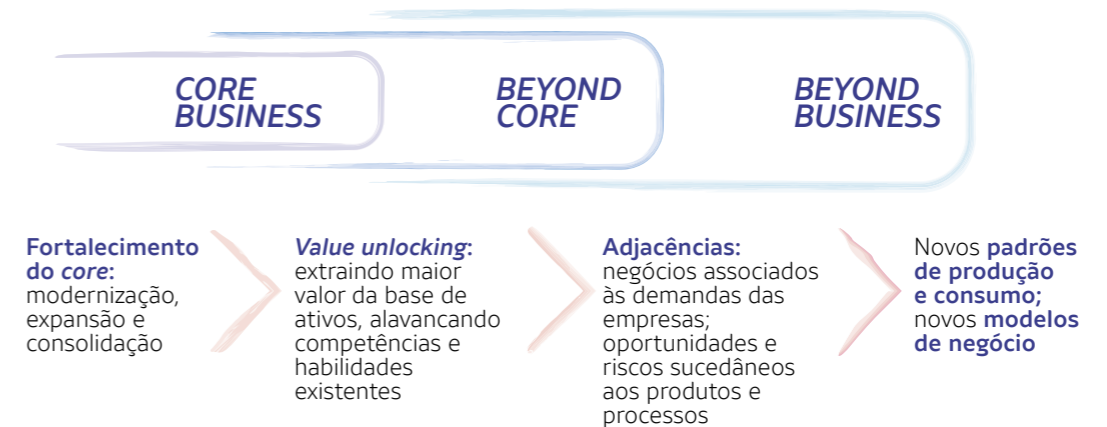
A essência do mandato de gestão da Votorantim é a realização dos objetivos de investimento dos acionistas, atuando conforme o DNA Votorantim e respeitando suas políticas financeira e de dividendos. Como *holding* investidora permanentemente capitalizada e com horizonte de investimentos de longo prazo, a Votorantim busca obter retornos financeiros superiores com impactos social e ambiental positivos.

Nesse contexto, a tese de investimento engloba grandes temas que se aplicam tanto aos negócios existentes quanto a novos investimentos: (i) fortalecimento do *core* dos negócios, por meio de investimentos em modernização, expansão e consolidação; (ii)

extração de maior valor da base de ativos, alavancando competências e habilidades existentes; (iii) atuação nas adjacências dos negócios, avaliando oportunidades e riscos sucedâneos aos produtos e processos; e (iv) olhar atento aos novos padrões de produção e consumo, bem como aos novos modelos de negócio dos quais derivam novas oportunidades e por meio dos quais se mitigam riscos.

O portfólio de negócios está exposto às dinâmicas global e local de várias indústrias, bem como aos ciclos de negócio naturais para cada ativo. Dentro da estratégia de portfólio, busca-se adicionar a esse perfil de ativos novos negócios com demanda secular e potencial de criação de valor – a exemplo

Tese de investimentos



dos setores de energia e imobiliário. Outra área de interesse é a de infraestrutura, tendo em vista a confiança no desenvolvimento do País e na disponibilidade de oportunidades para o setor privado. Adicionalmente, a Votorantim continua buscando oportunidades de ampliar a exposição a mercados desenvolvidos, tanto diretamente quanto por meio das empresas investidas.

O direcionamento em todos os casos tem como alicerce um princípio: capital paciente, propósito inegociável. Isso significa analisar cautelosamente as oportunidades para tomar decisões de investimento alinhadas ao DNA Votorantim e às diretrizes discutidas

com os acionistas. Esse DNA inclui ainda a vertente social, que estabelece as principais diretrizes de maximização de valor gerado à sociedade, alinhadas aos ODS, uma vez que a Votorantim é, desde 2011, signatária do Pacto Global, iniciativa que promove os valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas frentes de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esse compromisso voluntário é também estendido às empresas investidas e, em 2019, a Votorantim promoveu um *workshop* sobre os compromissos dos ODS de forma que se disseminasse o tema. Atualmente, Votorantim Cimentos, Nexa e CBA também são signatárias. ¹⁰²⁻¹²

Objetivos da estratégia de alocação de capital

Capital **paciente**, propósito **inegociável**



Investimentos imobiliários

O negócio Investimentos Imobiliários teve progresso relevante ao longo de 2019, incluindo a evolução dos principais projetos em desenvolvimento e ampliação do escopo de atuação. Criado inicialmente para gerir e desenvolver os imóveis da Votorantim, o negócio passou a contemplar também a prospecção ativa de novas oportunidades de investimento no mercado, principalmente nos segmentos de escritórios e galpões logísticos. A equipe foi reforçada com profissionais da indústria dedicados ao desenvolvimento dos imóveis próprios e também a novos investimentos. A governança acompanhou essa evolução, por meio da criação de um Conselho Consultivo, com membros externos, para apoiar o negócio em seu mandato expandido.

No bairro da Vila Leopoldina, na zona oeste de São Paulo, as várias iniciativas em andamento foram bem recebidas pelo mercado imobiliário e contribuíram para a agenda de ressignificação de todo o entorno das propriedades da Votorantim na região. Nesse local, três avanços foram muito significativos: a ARCA, o Projeto de Intervenção Urbana (PIU) e o STATE.

A ARCA, inaugurada no fim de 2018 após obras de *retrofit* em um antigo galpão industrial da Metalúrgica Atlas, consolidou-se

como novo espaço de entretenimento da capital paulista. O galpão de 9 mil m² e mais de 15 metros de pé direito atraiu grandes empresas e marcas, que reuniram público superior a 80 mil pessoas em mais de 30 eventos de moda, gastronomia, inovação e tecnologia, esportes e música.

O PIU Vila Leopoldina – Villa Lobos foi aprovado pelo Poder Executivo, que encaminhou um Projeto de Lei à Câmara de Vereadores. No Legislativo, o projeto já foi chancelado por duas comissões e debatido em duas audiências públicas, o que deixa pendente somente a tramitação final para votação na Câmara de Vereadores. A partir da aprovação, um grande programa de melhorias públicas poderá ser executado com recursos privados, potencializando a transformação em curso.


O ano de 2019 também foi relevante para outro empreendimento da região, o Atlas Office Park, conjunto de torres de escritórios com mais de 36 mil m² locáveis. A Votorantim detém atualmente 50% do ativo, após a aquisição da participação de um dos sócios. Ao longo do ano, verificou-se um crescimento expressivo na demanda, resultando em ocupação superior a 90% e contribuindo para a consolidação da região como um relevante destino para escritórios.

ARCA:
arcaspaces.com
[@arcaspaces](https://www.instagram.com/arcaspaces)

PIU:
piuleopoldina.com.br

STATE:
state.is
[@state.is](https://www.instagram.com/state.is)

Atlas Office Park:
atlasofficepark.com.br



Vizinho à ARCA, um segundo galpão, com área total de 18 mil m², teve a primeira fase de reforma concluída. O espaço de 6,5 mil m² passou a abrigar o STATE (imagem ao fundo), novo *hub* de inovação, tecnologia e economia criativa. Desde o *soft-opening*, em outubro de 2019, a ocupação do espaço vem crescendo com *startups* e grandes empresas. Já foram iniciadas as obras da segunda fase do galpão, que agregará ao espaço 11 mil m².

Entre os projetos de desenvolvimento, houve um avanço relevante na região metropolitana de Sorocaba, onde a Votorantim detém grandes propriedades. As etapas de aprovações estaduais e municipais foram superadas, e o lançamento da primeira fase do projeto, abrangendo um loteamento aberto, está previsto para 2020.

Pessoas 103-2 | 103-3

LinkedIn:

[linkedin.com/company/votorantim/](https://www.linkedin.com/company/votorantim/)

Instagram:

[@somosvotorantim](https://www.instagram.com/somosvotorantim)

A área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da Votorantim atua na gestão das equipes da *holding*, do Instituto Votorantim e da Reservas Votorantim estruturada em três frentes:

- Atratividade, engajamento e comunicação
- Desenvolvimento de pessoas e organização
- Remuneração e benefícios

Atratividade, engajamento e comunicação

Reformulado no exercício anterior, o Programa de Estágio, para ingresso em 2020, recebeu 2,6 mil inscrições para nove vagas, 48% a mais do que a edição passada. Novamente foi adotada a seleção às cegas, ou seja, sem que os candidatos tivessem que declarar o curso ou o nome da instituição em que estudavam, o gênero e a etnia. O critério preferencial de seleção foi potencial e perfil cultural, com o objetivo de atrair jovens alinhados aos valores e princípios da companhia. O compromisso de promover equidade de gênero foi considerado até a última etapa do programa: os grupos da dinâmica presencial tiveram o mesmo número de homens e mulheres.

Já o Votorantim Experience, estágio de férias com duração de um mês, seguiu a mesma estrutura: com 954 inscritos para

duas vagas nas áreas de Investimentos Imobiliários e Desenvolvimento Corporativo, selecionou, para a etapa final, de *workshop* e resolução de caso, 50% homens e 50% mulheres, estudantes de graduação dos cursos de negócios, engenharia e áreas correlatas. No âmbito da Votorantim Finance Tour, que tem como objetivo aproximar a Votorantim dos estudantes de finanças, participaram de *workshops* de avaliação de empresa 20 líderes de ligas estudantis focadas no mercado financeiro.

Para assegurar a atração de talentos e os processos sucessórios, entrou em vigor, em 2019, o Caderninho, cujo objetivo é garantir que os gestores mantenham um *pool* de sucessão para todos os níveis de suas áreas. A ideia é que eles observem talentos na Votorantim e fora dela para o mapeamento

de profissionais capazes de suceder o empregado hoje sob sua liderança. Em 2019, 45% das vagas abertas na *holding* foram fechadas a partir das indicações do Caderninho.

Contribui para a atração e também para o engajamento interno o programa Embaixadores, que estimula empregados de diferentes níveis hierárquicos a representarem a companhia e seus diferenciais em eventos como feiras de negócios, aulas e palestras em universidade. Formalmente, 55% do quadro funcional já atua como embaixador.

Outro programa existente, o Movimenta, que possibilita mobilidade de talentos entre as empresas investidas, foi revitalizado para tornar o processo mais flexível, simples e em linha com as melhores práticas de mercado, tornando o empregado protagonista de sua própria carreira. Neste ano, a iniciativa teve ainda a adesão do banco BV. As 400 vagas divulgadas pela plataforma no segundo semestre foram acessadas internamente por 5,5 mil interessados.

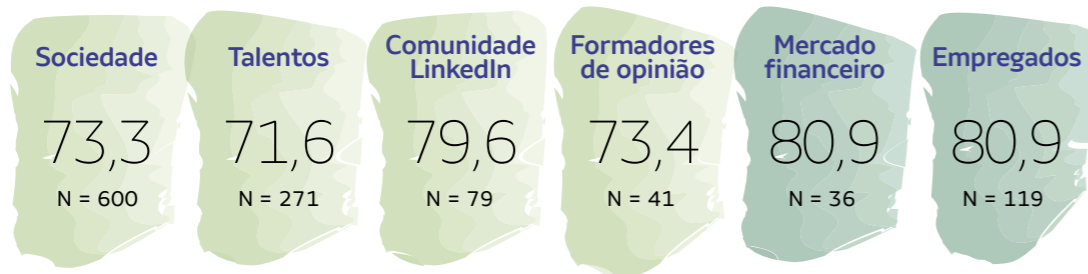
Essas práticas de atração de talentos aplicadas aos processos seletivos têm também como foco a busca por diversidade, sob a convicção de que ela agrega valor.

Com foco em manter diálogo e seguir no compromisso de clareza e direcionamento,

foram promovidas, no ano, duas versões do Encontro Votorantim, em que as lideranças da *holding* esclarecem diretrizes e celebram conquistas. Uma dessas edições foi específica, pela primeira vez, para tratar dos temas diversidade e inclusão, com discussões sobre viés inconsciente que expuseram a conexão entre aspectos técnicos da neurociência e o quanto os estereótipos influenciam as pessoas ao tomarem decisões. Esse encontro foi resultado das conversas dos grupos de trabalho criados pelos empregados da *holding* nos âmbitos de diversidade de gênero, etnia, orientação sexual e pessoas com deficiência, de forma que se aprimorasse o conhecimento interno e evoluísse em processos e ambiente de trabalho. A partir desses encontros, foram desenvolvidas diferentes ações, como reformas estruturais do escritório e mudanças nos processos de seleção.

Em relação às comunicações interna e externa, as ações de reconhecimento, divulgação e diálogo tiveram sequência como forma de garantir a consistência das iniciativas, tais como a realização da Hora do Reconhecimento e de ações comemorativas, como Dia das Crianças, Dia da Família, entre outros. Especificamente com relação ao meio digital, foi criado o VotoCast, um canal da Votorantim disponível nas plataformas de *podcast*, e houve um aumento de 44% de seguidores do Instagram e 79% no LinkedIn.

Resultados da pesquisa da RepTrak®



N = número de entrevistas



Como forma de mensurar e assegurar a gestão da reputação da companhia, foi realizada uma pesquisa em conjunto com o Reputation Institute, abrangendo públicos de contato, como empregados, sociedade, imprensa, jovens talentos, entre outros. Foram mais de 600 entrevistas, que geraram percepções sob diferentes aspectos, como negócios, inovação, ambiente de trabalho, governança, cidadania, liderança e desempenho.

No geral, a avaliação da reputação da Votorantim é forte, ficando acima de 70% de favorabilidade em todos os públicos: principalmente para mercado financeiro e empregados, que tiveram alcance de 80,9%.

Destacam-se os resultados positivos obtidos em negócios, desempenho, governança e cidadania. Como temas ainda a serem melhorados na percepção dos públicos estão diversidade e inovação.

CEO do Ano

Em evento realizado em 2019, João Miranda recebeu o título de CEO do Ano na 25ª edição da Bravo Business Awards organizado pelos Americas Society e Council of the Americas

Desenvolvimento de pessoas e organização

Partindo da crença de que o melhor modelo para o desenvolvimento consistente de uma empresa é o integral, pois conecta todas as esferas e os contextos aos quais os empregados estão expostos, a estratégia de desenvolvimento de pessoas e organização foi consolidada como mostra a figura a seguir.



- INDIVÍDUO**
Estímulo à identificação e realização do potencial individual
- RELAÇÕES**
Busca contínua pelo bem-estar organizacional
- ORGANIZAÇÃO**
Gestão de talentos, liderança e cultura organizacional

Alinhado a essa estratégia, em 2019, houve um trabalho contínuo para ampliar a autonomia dos gestores em relação à gestão das ações referentes ao desenvolvimento de suas equipes, envolvendo três frentes:

- **Educação**, incluindo programas e eventos de qualificação profissional, como cursos de extensão, idiomas e pós-graduação.
- **Desenvolvimento**, com ações voltadas ao autodesenvolvimento e à gestão da carreira – destaque para aquelas realizadas internamente pela equipe de DHO ou pelo próprio gestor, como ferramentas de avaliação voltadas ao autoconhecimento; diálogo de carreira entre gestor e liderado; construção do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI); *coaching* e *counselling*.
- **Treinamento**, com ações de curta duração que visam ao aprimoramento técnico, a exemplo de cursos, certificações, seminários e congressos, necessários à função ou área de atuação.

O Sistema de Desenvolvimento Votorantim (SDV) consolidou-se como o mecanismo que viabiliza a estratégia de desenvolvimento dos empregados da *holding*. A realização dos diálogos sobre carreira e do comitê de mérito, em momentos distintos, aprimorou o modelo que já havia sido implementado



no ano anterior, considerando o autoconhecimento como ponto-chave para todo o processo, para facilitar o entendimento dos conceitos de potencial (predição de desempenho futuro) e de *performance* (avaliação de desempenho passado) na organização.

Durante os diálogos de carreira, os líderes puderam conversar com cada empregado sobre os pontos fortes que ajudam no alcance de seus desafios profissionais e também sobre os pontos de desenvolvimento que devem ser priorizados para garantir a per-

formance futura. Além disso, essa conversa também tem o objetivo de gerar estímulos para que cada indivíduo reflita sobre o nível de complexidade da posição que ocupa frente as suas próprias capacidades emocionais e cognitivas, identificando planos de desenvolvimento.

Além da esfera de desenvolvimento individual, houve também o trabalho de facilitação do desenvolvimento das equipes por meio de *off sites* e encontros. Nessas ocasiões, algumas áreas trabalharam questões relacionadas ao desenvolvimento da liderança e evolução da cultura; outras, a construção da identidade do negócio.

Dando continuidade ao planejamento de pessoas na organização, foi realizada validação do plano de sucessão da Diretoria-Executiva da Votorantim pelo Conselho de Administração, consolidando os PDIs dos envolvidos.

As metodologias de apuração do engajamento das pessoas têm passado por mudanças para acompanhar a evolução da companhia. Nesse sentido, em 2020, será realizada uma pesquisa de engajamento e cultura de forma mais ampla, capaz de identificar não apenas o grau de satisfação em relação ao clima e o engajamento, mas também a adesão à cultura organizacional.

Academia Votorantim

Em 2019, a Academia Votorantim consolidou-se como um elo de fomento ao desenvolvimento de indivíduos e organizações, conectando pessoas e promovendo reflexões sobre as tendências que impactam os ambientes de negócios e a sociedade.

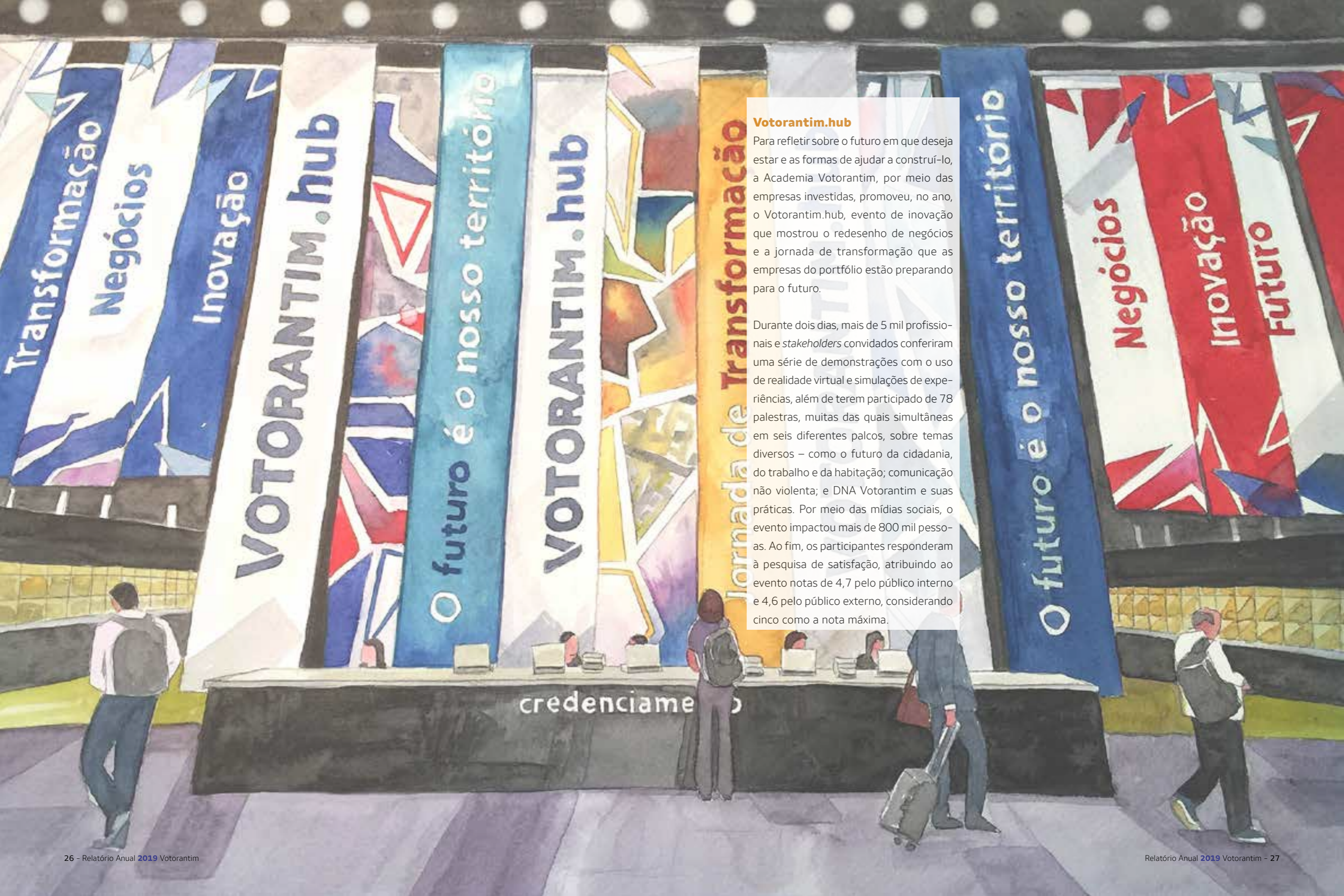
O destaque foi o Votorantim.hub, um evento para repensar o futuro dos negócios, realizado em conjunto pela *holding* e as empresas investidas, bem como alinhado ao movimento 18.18, criado em 2016 com o objetivo de ampliar a conexão das pessoas com tendências que impactarão os negócios, desafiando-as a adotarem a inovação.

Já o programa Potenciar, que reconhece os talentos internos da Votorantim e de suas investidas, conferindo a eles formações técnicas e comportamentais capazes de acelerar seu aprendizado e desenvolvimento, teve, pela primeira vez, a participação da

Citrosuco. Dessa forma, todas as investidas passam a participar do programa, que ocorre anualmente desde 2012. Na última edição, foram quatro encontros dos quais participaram cinco empregados da *holding* e do Instituto Votorantim, dez do CoE e 68 das empresas investidas.

Em relação ao Vototalks, uma plataforma *on-line* de diálogos entre convidados que são referências em suas áreas de atuação, todos os conteúdos foram consolidados na página da Academia Votorantim, inserida no *site* da *holding*. Os conteúdos estão divididos de acordo com os temas do 18.18: novos padrões e tecnologias emergentes; cultura de alta *performance*; *business (re) design*; transformação consciente; e *global mindset*. Todos os conteúdos estão disponíveis não somente para os empregados da Votorantim e das empresas investidas, mas também para o público externo.

Saiba mais em: votorantim.com/academia



Votorantim.hub

Para refletir sobre o futuro em que deseja estar e as formas de ajudar a construí-lo, a Academia Votorantim, por meio das empresas investidas, promoveu, no ano, o Votorantim.hub, evento de inovação que mostrou o redesenho de negócios e a jornada de transformação que as empresas do portfólio estão preparando para o futuro.

Durante dois dias, mais de 5 mil profissionais e *stakeholders* convidados conferiram uma série de demonstrações com o uso de realidade virtual e simulações de experiências, além de terem participado de 78 palestras, muitas das quais simultâneas em seis diferentes palcos, sobre temas diversos – como o futuro da cidadania, do trabalho e da habitação; comunicação não violenta; e DNA Votorantim e suas práticas. Por meio das mídias sociais, o evento impactou mais de 800 mil pessoas. Ao fim, os participantes responderam à pesquisa de satisfação, atribuindo ao evento notas de 4,7 pelo público interno e 4,6 pelo público externo, considerando cinco como a nota máxima.

Remuneração e benefícios

Em 2019, a área de Remuneração e Benefícios da *holding* migrou integralmente para o CoE. A iniciativa proporcionou ganhos de eficiência operacionais e financeiros na medida em que tornou mais ágeis atividades já transversais, como negociação de planos de seguro-saúde, seguro de vida, vale-refeição, vale-alimentação e subsídio para academias. A vantagem imediata foi atuar de forma mais direta na operacionalização do seguro saúde com os fornecedores, o que simplificou os processos de contratação e gestão.

Além da mudança estrutural, outros avanços foram implementados no ano pela área. É o caso do serviço de Telemedicina em parceria com o Hospital Albert Einstein, que possibilita acesso rápido aos médicos do hospital por meio de atendimento virtual para casos simples. Foi ainda estruturada, na sede da *holding*, uma sala de apoio à amamentação, que pode ser utilizada pelas empregadas mães para extração e armazenamento de leite durante a jornada de trabalho.

No ano, foi desenvolvido o *Business Intelligence* (BI) de Saúde, uma plataforma que busca atender áreas de Recursos Humanos e equipes de gestão médica de forma inte-

grada, possibilitando análises não apenas das informações relacionadas aos sinistros, mas também a outros benefícios, como movimentações no plano de saúde, seguro de vida e plano odontológico. Os indicadores da solução permitem a navegação de forma dinâmica e eficaz, possibilitando o cruzamento de dados que amparam a gestão da saúde dos empregados.

A essas iniciativas, somou-se mais uma edição da Semana+Vida, focada na realização de exames e promoção de saúde por meio de ações como treinamento de primeiros socorros, horários estendidos de massagens, vacina antigripe, divulgação do guia de alimentação saudável, aplicação de questionário de saúde e atendimento médico.

No âmbito da remuneração dos empregados, para garantir sua competitividade, a companhia se baseia em pesquisas anuais promovidas em conjunto com consultorias especializadas, políticas internas sobre o tema e realização de comitês de *performance*, que avaliam o desempenho dos profissionais centrados no conceito de meritocracia. Anualmente, são realizadas reuniões por área para discutir, com a presença dos gestores de cada diretoria, o

desempenho individual dos empregados, com base em discussões sobre quais foram as entregas e como elas foram realizadas ao longo do ano. São ainda levantados os aspectos de melhoria para alavancar a *performance* de cada profissional, ligados aos desafios propostos. Essa avaliação leva em conta as entregas, o posicionamento na faixa salarial e o histórico de movimen-

tações, resultando na aplicação do mérito do ciclo correspondente.

Em 2019, a Votorantim ganhou o prêmio Destaque em Saúde da Great Place to Work (GPTW), que, anualmente, publica mais de 40 *rankings* temáticos e reconhece as melhores empresas para trabalhar nos âmbitos nacional, regional e setorial.

Benefícios 402-1

- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Seguro de vida
- Previdência privada via Fundação Senador José Ermírio de Moraes (Funsejem)
- Cartão alimentação de Natal
- Acompanhamento médico
- Telemedicina extensiva aos dependentes
- *Check-up* executivo
- Programa de gestante
- Sala com estrutura para aleitamento materno
- Vacina antigripe
- Frutas
- Massagem
- Subsídio para academias
- Programa de Apoio ao Empregado (PAE), para apoios psicológico, financeiro e familiar
- Parceria com as unidades do Serviço Social do Comércio (Sesc)

Governança, compliance e riscos 103-2 | 103-3

Estrutura de governança 102-18 | 102-19 | 102-20 | 102-24 102-26 | 102-27 | 102-29 | 102-31

A Votorantim mantém suas práticas de governança corporativa em constante processo de aprimoramento e evolução. Isso se reflete na transformação do portfólio, nos avanços na cultura de inovação e na atuação dos membros indicados pela *holding* nos Conselhos de Administração e comitês das investidas, focada no direcionamento estratégico e na reflexão sobre governança empreendedora. Esse alinhamento resulta em conjunção de interesses e grande proximidade com os executivos das investidas, o que confere maior flexibilidade à estrutura de capital e disciplina na alocação de capital.

Nas empresas investidas, ainda que nem todas sejam de capital aberto, desde 2014, também é adotado um modelo robusto de governança, o que inclui Conselho de Administração e comitês de assessoramento. Todas essas instâncias são compostas, além de administradores da *holding*, de membros externos e independentes. A Votorantim também mantém avaliação periódica dos Conselhos de Administração

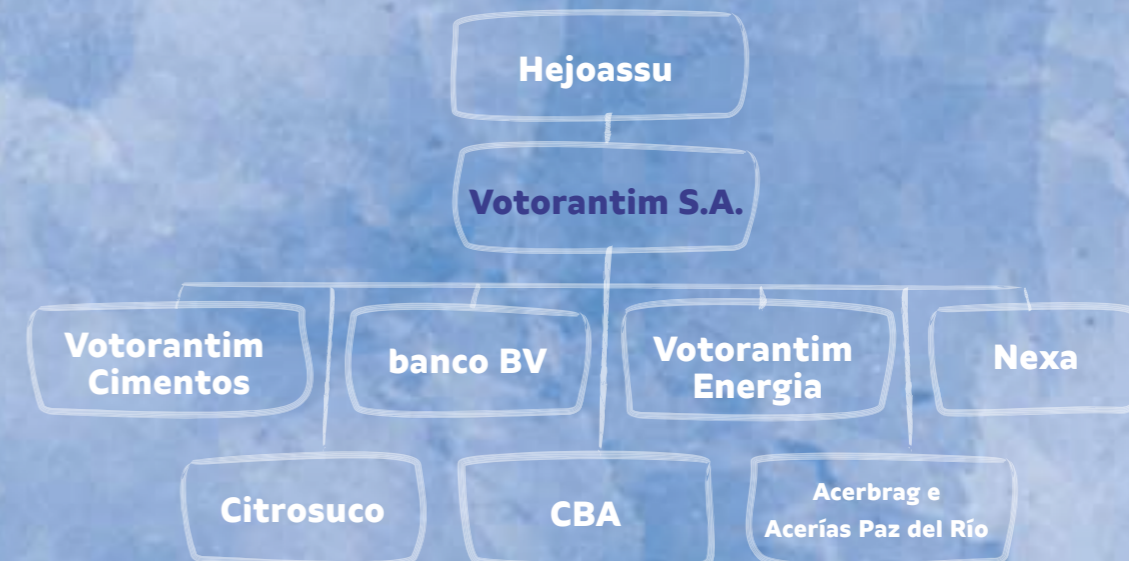
e comitês, o que contribui para a evolução da governança.

A governança corporativa da Votorantim compreende três estruturas:

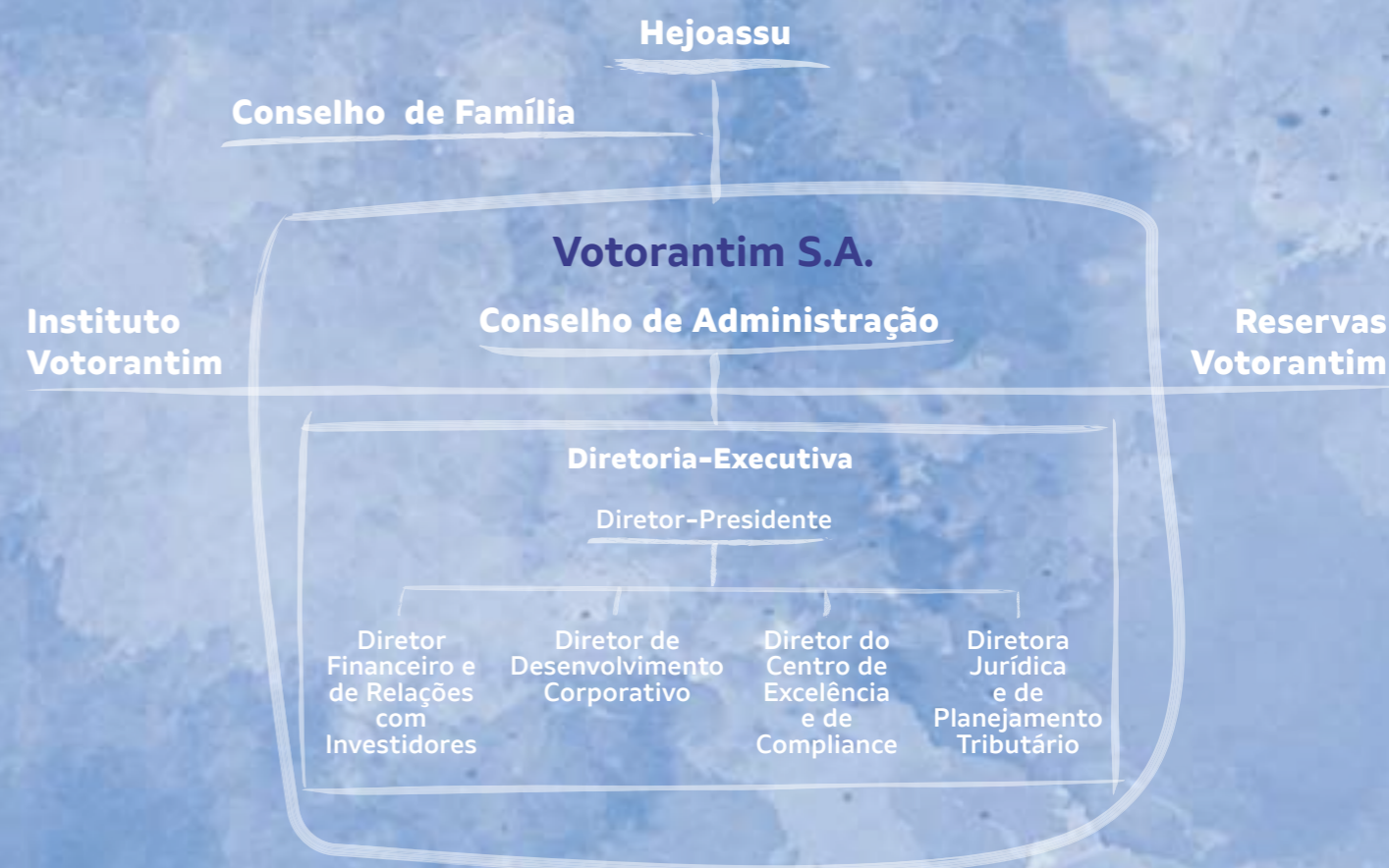
- **Propriedade**, representada pelo Conselho Hejoassu, *holding* proprietária da Votorantim.
- **Família**, representada pelo Conselho de Família.
- **Negócios**, conduzidos e representados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria-Executiva da Votorantim e das empresas do portfólio.

Os Conselhos de Administração da Votorantim e da Hejoassu e o Conselho de Família são constituídos de executivos com mandatos de três anos. Os dois últimos órgãos atuam independentemente da Votorantim, e a integração entre eles é assegurada por agenda formal de reuniões. Nas empresas investidas, a deliberação sobre estratégias, gestão e investimentos se dá pelos Conselhos de Administração e pelas Diretorias-Executivas próprios.

Estrutura Societária e de Negócios



Estrutura Administrativa



Conselho Hejoassu: Indica para a *holding* a aspiração financeira, a macrovisão e o apetite a risco, bem como contornos e alçadas adequados para o desenvolvimento da estratégia. Também é guardião da cultura, do DNA e dos propósitos que asseguram a perenidade do negócio familiar. É formado por 12 acionistas, sendo três representantes de cada uma das quatro *holdings* familiares proprietárias, e nele as quarta e quinta gerações deliberam conjuntamente. A família, que atualmente está na sexta geração, reúne 158 pessoas, entre elas 41 acionistas.

Conselho de Família: Com regimento formal estabelecido, tem como missão promo-

ver a união familiar e facilitar a comunicação dos negócios com a família, preservando seu legado. Formar acionistas responsáveis é um importante objetivo, além de desenvolver os líderes para futuras sucessões familiares. Em 2019, passou por nova eleição, sendo composto de sete membros, dos quais cinco são da quinta geração e dois, da quarta geração. Caracteriza-se por um time de conselheiros com competências complementares e que participam em frentes de trabalho com alguns projetos em destaque como o Nova Economia, em que um grupo de familiares busca entender e diagnosticar as novas formas de trabalho e empreendedorismo, o papel das *startups*, bem como os

desafios e ganhos da inovação. O projeto incluiu *workshops* e também uma viagem à China, na qual tiveram acesso a experiências relacionadas a esses temas. O objetivo é fomentar o *mindset* de inovação conectado à família e às aspirações de desenvolvimento do negócio. Outra iniciativa foi o projeto Engajamento Social que buscou ressignificar o sentimento de responsabilidade social da família em linha com as aspirações de desenvolvimento das próximas gerações. Uma das ações, fruto desse movimento, foi o Família Inspira Família, no qual familiares com atuação em organizações sociais narraram de forma inspiradora suas experiências e seus desafios relacionados à filantropia.

Na estrutura de negócios, a Votorantim mantém duas instâncias de governança corporativa: o Conselho de Administração, cuja presidência foi renovada no ano, e a Diretoria-Executiva.

Conselho de Administração: O órgão é constituído por sete membros, sendo um presidente, um vice-presidente, dois efetivos e três independentes. A eles cabe delinear o planejamento estratégico e as ações para executá-lo e deliberar sobre a alocação de capital. Periodicamente, avaliam o desempenho dos Conselhos de Administração das empresas investidas, cujas nomeações são também de sua responsabilidade.

Composição ¹⁰²⁻²² | ¹⁰²⁻²³

Eduardo Vassimon
Presidente

José Roberto Ermírio de Moraes
Vice-Presidente

Cláudio Ermírio de Moraes
Conselheiro Efetivo

Luís Ermírio de Moraes
Conselheiro Efetivo

Marcelo Medeiros
Conselheiro Independente

Oscar Bernardes
Conselheiro Independente

Pedro Wongtschowski
Conselheiro Independente

Diretoria-Executiva: Composta de um diretor-presidente e quatro diretores estatutários, responde pela condução dos negócios, de acordo com as diretrizes do Conselho de Administração.

Composição ¹⁰²⁻²² | ¹⁰²⁻²³

João Miranda
Diretor-Presidente

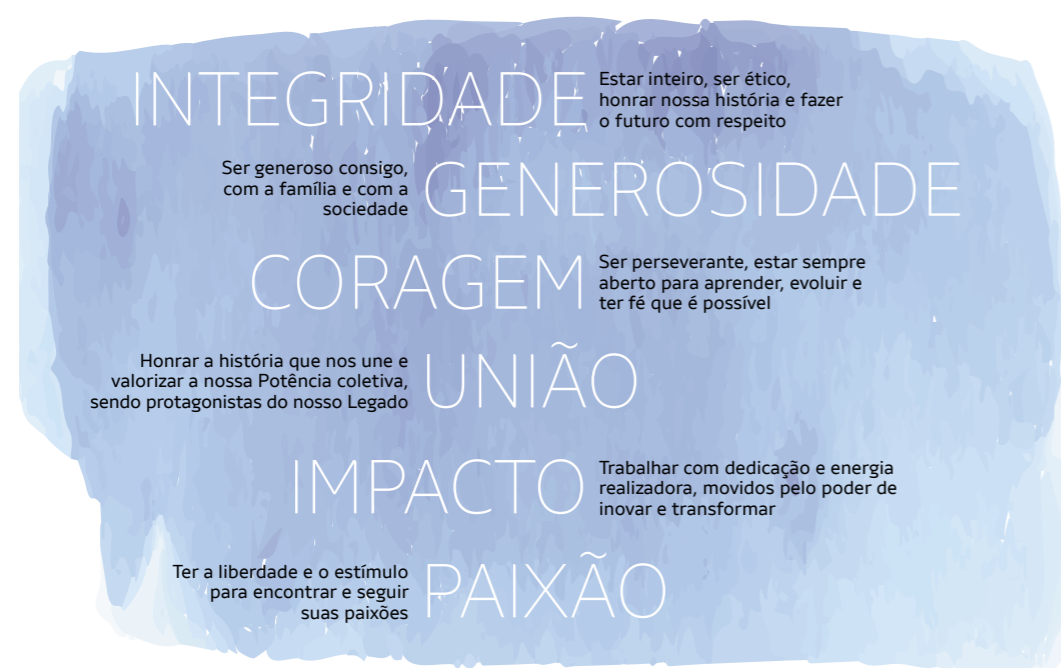
Glaisy Domingues
Diretora Jurídica e de Planejamento Tributário

João Schmidt
Diretor de Desenvolvimento Corporativo

Luiz Caruso
Diretor do Centro de Excelência e de Compliance

Sergio Malacrida
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Valores da família



Compliance ¹⁰²⁻²⁵

Linha Ética:
0800 89 11 729
[votorantim.com/
linhaetica](http://votorantim.com/linhaetica)

As práticas de *compliance* da *holding* contemplam ferramentas que buscam assegurar a conformidade com leis e regulamentos, além de reforçar a conduta ética e a transparência no diálogo com todos os públicos. Essas práticas englobam: Programa de Compliance, Programa Anticorrupção, Código de Conduta e Linha Ética, sendo esse último o canal de denúncias, o qual recebe relatos de suspeitas de atos em desacordo com o Código de Conduta. O canal está disponível também para as empresas investidas, em diversos idiomas, e, no caso de relatos procedentes, estes são encaminhados ao Comitê de Conduta de cada empresa para apuração e providências. ¹⁰²⁻¹⁷

Em 2019, a Votorantim ampliou o seu Programa de Compliance e monitorou esse processo nas investidas, por meio da participação nas instâncias de governança. A iniciativa é parte da ampla estruturação interna, liderada por Compliance e pelo CoE, e representa um conjunto de iniciativas que visam automatizar e trazer inovação às diversas frentes chamadas Compliance 4.0. Nesse caminho, foi aprimorado o sistema de Registros de Interação com Agentes Governamentais (RIGs), permitindo o registro das interações de forma simplificada, incluindo o uso da ferramenta pelo celular. Também

foi realizado um estudo sobre a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o que gerou uma série de planos de ação para atender ao prazo-limite de adequação.

No ano, foi ainda promovida a terceira edição da Compliance Week, dedicada a debater regras e padrões que sustentam o Programa de Compliance da Votorantim. Na abertura do evento, estiveram presentes convidados externos, como a jornalista Eliane Cantanhêde, o advogado Guilherme Nostre, o desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região João Pedro Gerban Neto e o filósofo Luiz Felipe Pondé, que expuseram suas visões a respeito de integridade e gestão de crise, entre outros temas. A Compliance Week foi também uma oportunidade de reforçar a importância do preenchimento, pelos empregados, da Declaração de Conformidade, disponível no Portal de Compliance. O documento trata, entre outros temas, de conflitos de interesse e parentesco, confidencialidade e relacionamento com o governo. Os profissionais declararam suas condições, o que contribuiu para o gerenciamento automatizado de possíveis conflitos, bem como o contínuo monitoramento executado pela área na *holding*.

Gestão de riscos ^{102-9 | 102-10 | 102-30}

Como *holding* investidora, a Votorantim estabelece, anualmente, seu apetite a risco, considerando suas aspirações e capacidade, além do impacto dos riscos residuais dos próprios negócios. Já às investidas cabe identificar, quantificar e tratar os riscos estratégicos, reputacionais, ambientais, sociais, regulatórios e financeiros, cuja relação probabilidade e impacto tem como premissa os modelos estabelecidos no apetite a riscos da *holding*.

A influência e o acompanhamento da atuação da *holding* relacionada a riscos se dá no âmbito da governança corporativa, com discussões nos Conselhos de Administração e Comitês de Auditoria das investidas e Grupos de Trabalho de Riscos para troca

de experiência entre eles. A prática permite verificar se o nível de apetite individual de cada empresa está adequado, considerando seus mercados de atuação, posicionamentos e expectativas.

Na análise do apetite a risco, são considerados dois aspectos: o qualitativo – que envolve definir as diversas categorias de riscos e avaliar a disposição de incorrer certo risco em relação ao retorno ou impacto estimado – e o quantitativo, considerando o risco máximo que a Votorantim está disposta a apropriar-se no âmbito de sua capacidade global, desdobrado em uma classificação de níveis de tolerância, que acionam a governança conforme alçadas definidas.

Investimento social ^{103-2 | 103-3}

Além de manter o papel de influenciar as empresas investidas para que mantenham o compromisso de incorporar a geração de valor social no modelo de negócios, a própria Votorantim investe em causas com foco em cidadania e educação. Esses projetos são desenvolvidos na *holding* e nas empresas investidas em parceria com o Instituto Votorantim, um centro de inteligência e um *hub* de inovações, projetos e boas práticas no campo social que desenvolve

e implementa estratégias que auxiliam as empresas a ampliar seu legado social com visão específica para cada negócio.

O Instituto Votorantim atua de forma independente e implementou, em 2019, 377 projetos em 135 municípios no Brasil, além das ações realizadas no exterior ([saiba mais em *institutovotorantim.org.br*](#)). A seguir, os principais projetos capitaneados pela *holding*.

Lab Cidadania

Desenvolvido em conjunto com as empresas investidas, o Lab Cidadania é uma das ações do Programa Cidadania Votorantim e tem como objetivo identificar métodos efetivos e escaláveis para a promoção da cultura democrática e participativa dos cidadãos no âmbito municipal, a partir de intervenções em cinco cidades brasileiras e por meio de parcerias com organizações escolhidas em um processo seletivo realizado em 2019. São elas: Politiquê, em Ararapina, Pernambuco; Politize, em Três Marias, Minas Gerais; Associação Instituto Terroá, em Matão, São Paulo; Colab, em Miraf, Minas Gerais; e Instituto Cidade Democrática e Instituto Governo Aberto, em Votorantim, São Paulo.

Visando gerar impacto estrutural, melhorar os indicadores municipais de cultura democrática e promover a qualificação e o fortalecimento da participação cidadã, essas organizações receberão R\$ 200 mil cada para desenvolver projetos em 2020. A avaliação dos resultados será feita por meio de metodologia de medição do nível de cultura democrática e de participação política baseada no Índice de Democracia Local ([saiba mais na página 37](#)), com coleta de dados primários antes e após as intervenções. Os resultados também servirão para avaliar se, ao se trabalhar a cultura democrática local, houve reflexo no nível de engajamento dos cidadãos nas eleições municipais.

Saiba mais em:
institutovotorantim.org.br/labcidadania

Índice de Democracia Local (IDL)

Em 2019, a Votorantim patrocinou a aplicação do IDL na cidade de São Paulo. Metodologia pioneira desenvolvida pelo Instituto Sivis em parceria com instituições internacionais, o IDL se propõe a medir a qualidade da democracia em municípios.

Em São Paulo, a coleta de dados foi realizada por meio de uma pesquisa com 32 especialistas selecionados com base na

profundidade de seus conhecimentos sobre democracia, bem como em um questionário respondido por mais de 2 mil pessoas que residem e votam na cidade. Os resultados desse índice são um diagnóstico sobre a cultura democrática local e um ponto de partida para o desenvolvimento de políticas públicas, iniciativas de educação política e fortalecimento da cidadania.

Saiba mais em:
sivis.org.br/idlsp

Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

Em 2016, ao eleger o PVE como iniciativa a ser escalada, a Votorantim, como celebração de seu centenário em 2018, comprometeu-se a levar o programa para mais de 100 municípios durante quatro anos. Em 2019, esteve presente em 101 localidades, atuando para a melhoria da educação pública provendo o aperfeiçoamento técnico e a articulação de gestores da Secretaria de Educação e escolas, famílias, empregados das empresas investidas e outros segmentos da sociedade para impulsionar a qualidade da educação.

Os aportes para a manutenção do PVE são compartilhados: a cada município incluído, a *holding* arca com 50% dos custos e as investidas com outros 50%. Com R\$ 14 milhões aplicados no ano, o programa busca garantir o nível de proficiência em 21 competências, sendo que a aprendizagem foi selecionada pela maior parte dos municípios envolvidos. Um dos destaques do período foi a ampliação do foco na mobilização dos territórios, com estratégia de mídias sociais. Mais de 37 mil pessoas se inscreveram em grupos municipais mantidos no Facebook e receberam notícias sobre o andamento do programa e suas ações pelo WhatsApp.

Um estudo comparativo entre os municípios com o PVE e um grupo-controle mostrou que, nos primeiros anos do Ensino Fundamental I, o programa acelera os resultados em 31%. Isso significa que, em 4 anos, os municípios

VIA Solidária

Criada há três anos, a campanha VIA Solidária incentiva a cultura de doação entre os empregados da Votorantim e de suas investidas para projetos que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Em 2019, 11 projetos já apoiados com recursos das empresas investidas esta-

Desafio Voluntário

Realizado entre empregados e terceiros da Votorantim e das empresas investidas, o Desafio Voluntário promove a integração com a comunidade do entorno de suas unidades, contribuindo para o desenvolvimento de instituições sem fins lucrativos e escolas públicas. Com o tema Protagonismo Voluntário e Participação Cidadã, a edição de 2019 contou com 3,8 mil empregados,

Vamos Falar de Ética

Em 2019, foram realizadas duas edições em conjunto com o CoE e uma pela *holding*, que contaram com a participação de 15 voluntários da Votorantim. A ação de

alcançaram resultados que precisariam de 5,2 anos para atingir. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a aceleração é de 52%, ou seja, em 4 anos, os municípios alcançaram resultados que precisariam de 6 anos para atingir.

vam habilitados para receber as doações dos empregados. Com valores a partir de R\$ 10 e possibilidade de parcelamento da quantia via folha de pagamento, a campanha arrecadou R\$ 780 mil, valor 20% superior ao alcançado em 2018, impactando mais de 2 mil crianças e adolescentes.

um avanço de 27% em relação a 2018, atingindo 230 ações e mais de 13 mil horas de atividade voluntária. Nesta edição, a *holding* ficou com a segunda posição na categoria Unidade de Médio Porte ao promover uma série de atividades pedagógicas em uma escola localizada no bairro da Vila Leopoldina, em São Paulo.

voluntariado promove um bate-papo entre profissionais e jovens do ensino médio sobre conduta ética como um incentivo à cidadania.

Desempenho econômico-financeiro

103-2 | 103-3

Relações com Investidores

Em 2019, a Standard & Poor's elevou o *rating* da Votorantim de BB+ para BBB-, com perspectiva positiva. Pela Fitch Ratings, a *holding* já detinha uma classificação BBB-, com perspectiva estável. Tendo em vista as duas notas de crédito, a Votorantim é considerada uma empresa com grau de investimento. Pela Moody's, a classificação passou de Ba2 para Ba1, com perspectiva positiva.

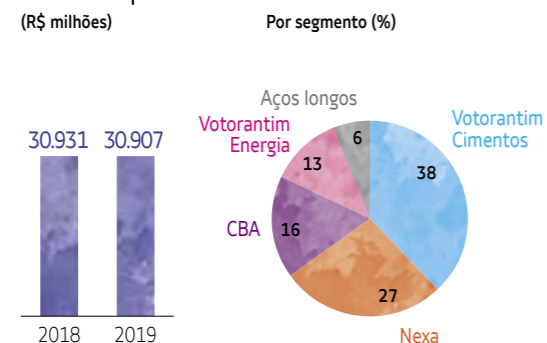
No que diz respeito ao relacionamento com investidores, a Votorantim manteve como princípio a proximidade com esse público, bem como com credores e a transparência em nível que a equipara a companhias de capital aberto. Sendo assim, a empresa mantém canais de comunicação, como o *site* de Relações

com Investidores disponível em português e inglês. Os resultados operacionais e financeiros são divulgados no canal, acompanhados de teleconferências com investidores e analistas do mercado financeiro.

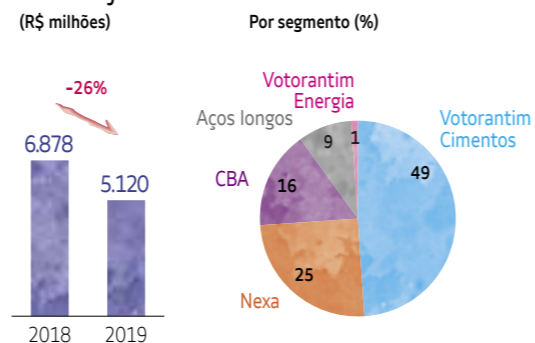
Adicionalmente, a Votorantim promoveu o 15º Encontro com o Mercado, em São Paulo, e a 9ª edição do Votorantim Day, em Nova Iorque, a qual teve, pela primeira vez, transmissão *on-line* para aqueles que não puderam estar presentes. Os eventos são oportunidades de estreitar o relacionamento com investidores e instituições financeiras por meio do debate sobre os cenários macroeconômicos, as estratégias e os resultados consolidados e das empresas investidas.

Saiba mais em:
votorantim.com/ri

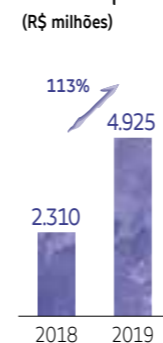
Receita líquida (R\$ milhões)



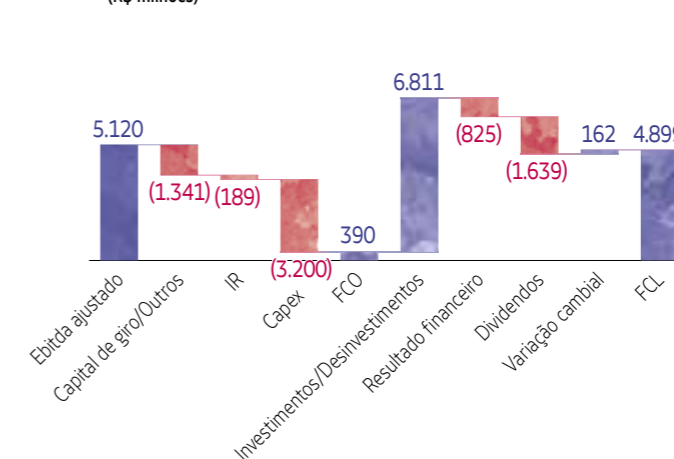
Ebitda ajustado (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Resultados 2019 ¹⁰²⁻⁷

Considerando o cenário de instabilidades política e econômica no Brasil e no mundo, a Votorantim manteve a prudência usual na condução dos negócios.

Em uma visão consolidada, a Votorantim registrou receita líquida de R\$ 30,9 bilhões, estável em relação a 2018, em decorrência principalmente do aumento dos preços médios e volumes comercializados da Votorantim Cimentos, e da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, impactando positivamente na consolidação das operações no exterior. Esses fatores foram compensados pela queda no preço dos metais na London Metal Exchange (LME).

O Ebitda ajustado totalizou R\$ 5,1 bilhões, redução de 26% em relação a 2018, em razão dos menores preços dos metais, aliados a maiores gastos da Nexa por conta de projetos de melhoria de eficiência operacional. Além disso, o Ebitda ajustado de 2018 foi positivamente impactado pelo recebimento de dividendos da Fibria, no valor de aproximadamente R\$ 800 milhões.

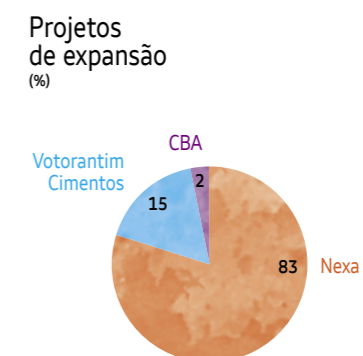
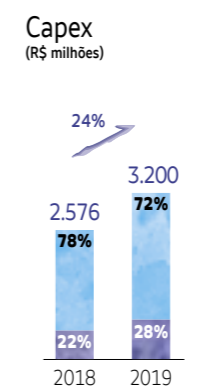
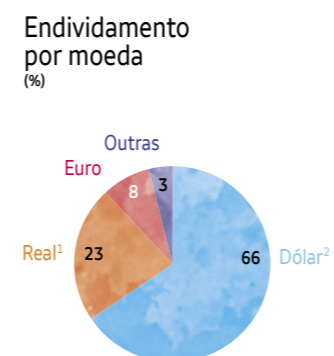
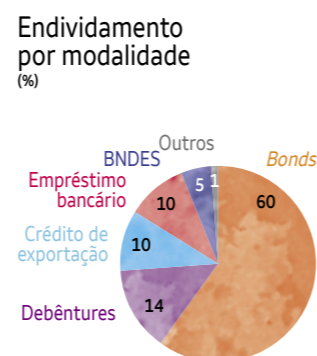
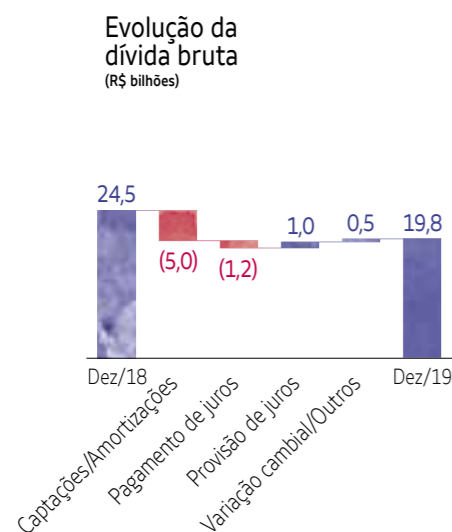
A Votorantim registrou um lucro líquido de R\$ 4,9 bilhões no ano, frente a um lucro de R\$ 2,3 bilhões em 2018. Essa variação é explicada principalmente pelo resultado da conclusão da transação da Fibria aliada a uma redução dos juros e da exposição

cambial, devido à redução da dívida bruta pelo pagamento antecipado de dívidas na *holding* e na Votorantim Cimentos. Esses fatores foram parcialmente compensados por menores resultados operacionais, já explicados pela queda do Ebitda ajustado, e de participações societárias, devido à maior base comparativa de 2018, que considerava Fibria entre as empresas investidas reconhecidas por equivalência patrimonial, e à queda no resultado da Citrosuco em 2019.

No ano, o Fluxo de Caixa Operacional (FCO) foi positivo em R\$ 390 milhões, uma redução em relação a 2018, por conta do aumento do Capex, dados os investimentos

realizados, principalmente, pela Votorantim Cimentos e pela Nexa.

No início do ano, a Votorantim recebeu a quantia de R\$ 8,2 bilhões pela conclusão da transação da Fibria. Em 2019, a Votorantim pagou um total de R\$ 1,4 bilhão em dividendos aos seus acionistas, sendo R\$ 600 milhões referentes aos dividendos não pagos em 2017 e R\$ 800 milhões referentes aos dividendos regulares do ano. Com isso, o Fluxo de Caixa Livre (FCL) totalizou R\$ 4,9 bilhões.



¹ Operações 4131 são consideradas em real devido ao cross-currency swap
² Operações de financiamento de exportação são consideradas em dólar devido ao cross-currency swap

Liquidez e endividamento

No fim de 2019, a dívida bruta consolidada foi R\$ 19,8 bilhões, uma redução de R\$ 4,7 bilhões na comparação com o ano anterior. A variação é explicada, principalmente, pelo pagamento antecipado de R\$ 5,2 bilhões em dívidas pela *holding* e pela Votorantim Cimentos. No primeiro semestre do ano, a Votorantim Cimentos realizou o pré-pagamento parcial de *bonds* com vencimento em 2021, 2022 e 2041. A *holding*, por sua vez, realizou o pagamento antecipado do *bond* com vencimento em 2019, de empréstimos bilaterais da modalidade 4131 e de debêntures.

O caixa, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras somaram R\$ 10,7 bilhões, 51% dos quais denominados em reais.

Para reforço de liquidez, a Votorantim e a Votorantim Cimentos possuem duas linhas de crédito rotativo (*Revolving Credit Facilities*) com vencimento em 2023, no total de US\$ 700 milhões, que somadas ao caixa totalizaram R\$ 13,7 bilhões.

A dívida líquida atingiu R\$ 10 bilhões, 25% menor do que em 2018, reflexo principalmente da redução da dívida bruta. A alavancagem financeira, dada pelo quociente dívida líquida/Ebitda ajustado, atingiu 1,95x, um aumento de 0,03x comparado a dezembro de 2018 e 0,16x comparado a setembro de 2019.

Investimentos

O Capex totalizou R\$ 3,2 bilhões, 24% superior em relação a 2018. Os projetos de expansão representaram 28% dos recursos investidos.

Responsável por 83% do valor total dedicado à expansão, a Nexa concentrou seus investimentos no desenvolvimento do projeto Aripuanã, em Mato Grosso, mina subterrânea polimetálica e no aprofunda-

mento da mina de zinco em Vazante, em Minas Gerais, ambos projetos no Brasil.

Os investimentos em expansão da Votorantim Cimentos representaram 15% do total, com destaque para a ampliação de capacidade da planta de moagem em Pecém, localizada no Nordeste do Brasil. O projeto está previsto para ser concluído em 2020 e adicionará 800 mil toneladas de capacidade.

O Centro de Excelência (CoE)

103-2 | 103-3

Os Centros de Soluções Compartilhadas (CSC), de Soluções Imobiliárias (CSI) e de Competência em Tecnologia da Informação (CCTI) formam o CoE, que nasceu em um ambiente desafiador, com vocação para inovar, provocar e pensar diferente. Além de construir soluções originais e efetivas, desenvolve soluções integradas às demandas comuns das empresas investidas, sempre considerando as necessidades de cada uma delas. Também presta serviços a algumas empresas fora do portfólio da Votorantim. ¹⁰²⁻⁶

O CoE mantém unidades em São Paulo e Curitiba, no Brasil, e em Lima, no Peru – estrutura que abriga 787 empregados, com o objetivo de gerar valor por meio da busca incessante

por excelência operacional, intimidade com o cliente e inovação.

Para se manter atualizado e apto para um modelo em que inovação passou a ser um componente fundamental, o CoE realizou um diagnóstico cultural que envolveu todos os empregados. Após isso, foi definida uma cultura-alvo que almeja e apoia o crescimento esperado, com um foco em como transformar os aprendizados em inovação, sem perder a essência em atingir resultados por meio das pessoas. Assim, o CoE tem um ambiente saudável e amistoso em que as relações são valorizadas, o aprendizado e a abertura são estimulados intensamente, com ainda mais capacidade de inovar.

Pessoas

Para fomentar o ideal de inovação, várias práticas de gestão de pessoas foram aperfeiçoadas em 2019, como o FlexOffice, para trabalho remoto, a adequação de um *dress code* leve e descontraído, bem como a instituição de turnos de trabalho alternativos para atender a novas demandas de clientes e profissionais.

Outra novidade foi o In.Pulse. Criado sob medida por um time multidisciplinar, estimula o protagonismo, de forma que cada integrante assuma a responsabilidade pela sua própria jornada de desenvolvimento pessoal, aliado aos objetivos do CoE.

Outra iniciativa inovadora foi a ferramenta Hi!. Criada por meio de *hackaton* interno, uma maratona de programação que durou 48 horas de trabalho ininterruptas. Trata-se de uma solução *on-line* de *feedback* tempestivo para troca de *feedback* entre todos os empregados de maneira sigilosa e sem barreiras hierárquicas, fortalecendo a cultura de abertura e aprendizado. Em menos de dois meses após sua implementação, a solução possibilitou a troca de cerca de 5 mil *feedbacks*, configurando-se, portanto, como um meio relevante de engajamento.

O programa de *mentoring* avançou na formação de novos mentores com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento e ampliar o conhecimento por meio de experiências de colaboração e construção mútua. Um passo relevante na preparação de novos líderes e no desenvolvimento da atual liderança, que atualmente, em sua grande maioria são desenvolvidos internamente. O Líder Mais, programa voltado para a liderança, está em seu terceiro ciclo, e tem como objetivo desenvolver líderes protagonistas, além de mantê-los alinhados aos negócios e à estratégia do CoE de forma que se engajem as equipes.

Os temas de diversidade e inclusão tiveram destaque, partindo do entendimento de que a obtenção de bons resultados é ampliada quando se está aberto a diferentes pontos de vista e experiências. Assim, além da ampliação de repertório sobre o tema por meio de discussões com especialistas e treinamento formal para a liderança, foi instituído um Comitê de Diversidade, que tem como missão gerir as ações do tema, incluindo *benchmarkings* com empresas reconhecidas nas ações de diversidade e realização de um censo para identificação do cenário do CoE, gerando *insights* e indicadores importantes para formular um plano de ação efetivo para estimular essas questões.

No âmbito dos programas de atração de talentos, os destaques foram a contratação de 50 novos estagiários no Brasil e a formação da primeira turma do Programa de Estágio em Lima, no Peru, com 13 integrantes, promovendo uma trilha robusta de desenvolvimento técnico e comportamental, além de avaliação periódica. Já o Jovens Talentos, dedicado à captação de profissionais recém-formados, resultou na formação de duas turmas – até então, era apenas uma por ano – em virtude do aumento da demanda de projetos e inovação. Houve ainda o programa Melhor Idade, Melhor Emprego, voltado para pessoas acima de 55 anos ou que estão aposentadas, com 23 participantes.

Com o objetivo de subsidiar atração e captação proativa, plano de sucessão, direcionar investimento em desenvolvimento e

estimular mudanças no processo de gestão, houve o desenvolvimento do Flight Risk, ferramenta de *people analytics* que tem como objetivo prever a possibilidade de pedidos de demissão dos empregados com acerto categórico de 94%.

Adicionalmente aos benefícios listados na página 29, o CoE oferece ainda reembolso de material escolar, reembolso-farmácia e auxílio-creche para homens e mulheres.

Criado no CoE em 2016, a ação de voluntariado Vamos Falar de Ética promove manhãs de conversa entre os profissionais e jovens do Ensino Médio sobre conduta ética – uma forma de fortalecer o incentivo à cidadania promovido pela Votorantim. Em 2019, foram realizadas 14 edições, que contaram com a participação de 40 voluntários e impactaram cerca de 440 estudantes.

Inovação 102-15

Transformação que cria valor, esse é o propósito de inovar no CoE. Com aplicação prática de novos padrões e tecnologias e soluções nas áreas de Finanças, Contabilidade, Recursos Humanos, Tecnologia da In-

formação e Gestão Imobiliária, o CoE segue materializando novas formas de operação, intensificando o desenvolvendo de novos produtos e fortalecendo sua atuação no ecossistema de inovação.

Nada disso seria efetivo sem processos e parcerias que, continuamente, fortaleçam a governança e a *performance* da inovação. O BOX UP é o canal oficial do CoE para aceleração de iniciativas inovadoras cadastradas pelos próprios empregados. O processo é uma forma eficiente de identificar oportunidades de negócio e viabilidade de investimento.

Cocriar é o estilo de inovar CoE. Por isso, utilizar bem o conceito de *open innovation* e desenvolver o ecossistema empreendedor forte e conectado à estratégia continuará sendo uma prioridade para o próximo ciclo. Hoje, *startups*, universidades e aceleradoras fazem parte da força criativa e materializadora de ideias que serão multiplicadas em 2020.

Importantes conquistas fundamentaram a rota digital que vem sendo trilhada nos últimos anos. A busca contínua por uma operação cada vez mais autômata e inteligente teve foco, no período, a digitalização de serviços como gestão de benefícios em Recursos Humanos; cadastramento e *background check* de terceiros na Central de Cadastros; e as rotinas de cobrança onde robôs, algoritmos de aprendizado de máquinas, elevaram o nível de serviços e ampliação de escopo na cadeia de processos dos clientes.

Com soluções da *Data Analytics*, o CoE ampliou a capacidade decisória das empresas do portfólio em diferentes processos. Exemplo disso está na produção de alumínio, para a qual algoritmos preveem falhas de equipamentos e maximizam a produtividade das salas fornos. Na área comercial de cimentos, desenvolveu modelos que automatizam a análise de contextos de mercado por região e orientam a precificação de produtos. Também, por meio de algoritmos e enriquecimento de dados, potencializou as vendas da Central de Relacionamento com Clientes (CRC), com solução que orienta as ações da equipe em fatores-chave como melhor abordagem, horário e periodicidade do contato com diferentes públicos.

Outra importante contribuição para geração de valor às empresas investidas foram as consultorias digitais, nas quais a análise de desafios estratégicos e táticos do negócio é traduzida em um planejamento digital de curto e médio prazos que racionaliza os investimentos e a forma de adoção de novos padrões para que a transformação dos modelos operacionais ocorra alinhada aos reais objetivos da empresa. Em 2019, a CBA em toda a cadeia de valor, e a Nexa, com foco na otimização da controladoria, fizeram uso intensivo desse núcleo de conhecimento.

Produtos desenvolvidos

Fazer uso do amplo conhecimento de negócios e da capacidade tecnológica instalada para idealizar e construir novas soluções com aderência a diferentes segmentos do mercado é a aptidão na qual o CoE vem se especializando.

No momento, alguns produtos em diferentes etapas de criação geram boas expectativas

Prevenção de perdas

A solução atua para auxiliar a alta administração na prevenção de perdas e no aprimoramento do ambiente de controles por meio do fortalecimento de seus programas de *compliance*. Por meio do uso intensivo de tecnologia, monitora em tempo real as operações empresariais e impede que transações indesejadas aconteçam. O monitoramento é realizado por meio de

e demonstram potencial para diferenciação de negócios como os produtos especializados em gestão de pessoas, como o aplicativo Hi! e o Flight Risk, já citados. Os dois produtos foram testados internamente e estão em fase de avaliação para venda a novos clientes.

algoritmos que aplicam as regras de negócio e parâmetros para identificação automática de cenários de perdas. Esse produto é um destaque em relação à geração de valor: só no primeiro semestre do ano, 5,4 bilhões de transações foram monitoradas, sendo que 1,7 bilhão delas geraram alertas que, contemporizados, evitaram perdas de aproximadamente R\$ 109 milhões.

Avaliei

Startup de tecnologia cujo objetivo é transformar, por meio da inteligência de dados e da economia criativa, o mercado de avaliação imobiliária. O produto confere agilidade e

confiabilidade na elaboração de laudos de avaliação de imóveis, agregando valor para parceiros e clientes.

Imageo

Com o objetivo de desenvolver soluções para geração de informações que vão além dos processos de regularização imobiliária e utilizando-se da inteligência cartográfica hoje presente nos processos, o CoE ampliou o portfólio de serviços desenvolvendo algoritmos para o uso inteligente de imagens capturadas por drones e outras fontes de

alta resolução, como satélites e *laser scanners*. A metodologia confere mais agilidade e segurança, fornecimento de produtos agregados e menor custo se comparada ao processo de topografia convencional, possibilitando a realização de análises para diversos fins.

BI de saúde

A plataforma atua de forma inovadora, oferecendo uma solução completa e personalizada. Por meio do cruzamento de dados, a ferramenta facilita o acesso a informações para diferentes públicos: a equipe de Recursos Humanos, por exemplo, pode consultar em um só lugar as informações para gestão

efetiva de seus beneficiários, realizando a análise e o monitoramento do plano de saúde, e avaliar impactos de divergências cadastrais. Já a equipe médica tem acesso exclusivo a informações para o melhor acompanhamento da saúde dos usuários.

Inteligência de cadastro e Comprador Digital

A solução, baseada em inteligência artificial, realiza de forma autômata as avaliações de propostas comerciais, conduz rodadas de negociação com fornecedores e, por fim, toma a melhor decisão de compras de materiais (compras *spot*) considerando as políticas e a estratégia de suprimentos da empresa.

Esse grupo de soluções traz como benefícios evitar o crescimento desnecessário das bases de dados e racionalizar a utilização de estoques de materiais.

Reservas Votorantim

103-2 | 103-3

Saiba mais em:

legadodasaguas.com.br

Com foco na gestão de ativos ambientais, a Reservas Votorantim assumiu papel mais amplo de geração de receitas na cadeia produtiva, por intermédio da conservação de territórios e recursos hídricos e do desenvolvimento das comunidades.

A empresa é gestora do Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do País, com 31 mil hectares espalhados pelas cidades paulistas de Juquiá, Miracatu e Tapiraí. No local, desenvolve uma série de atividades, como compensação de reserva legal com proprietários rurais; uso público, que inclui ecoturismo e estudo do meio; comercialização de mudas; revitalização de áreas; e condução de plano compartilhado com o governo estadual. Além disso, trabalha em conjunto com a Fundação Florestal em pesquisa e ecoturismo no Parque Juru-pará, nos municípios de Ibiúna e Piedade, em São Paulo.

A Reservas apoia as empresas do portfólio – suas patrocinadoras – tanto nas ações socioambientais desenvolvidas internamente

como cedendo dependências e estrutura do Legado para que conduzam trabalhos de campo e visitas de seus *stakeholders*.

Também são mantidas parcerias com universidades para a realização de pesquisas científicas, a exemplo da Unesp de Rio Claro, em São Paulo, cujos profissionais identificaram, no Legado das Águas, a presença de espécies novas de fungos e avaliaram sua importância na ampliação da produção vegetal. Outro estudo está relacionado à fertilidade do solo. No total, 70 pesquisadores de 40 instituições passaram ou permanecem do território, algumas delas sediadas no exterior, como a Conservação Internacional e a WWF.

Com o Instituto Butantã, cuja parceria está em andamento há três anos, vem sendo feito levantamento dos anfíbios e répteis existentes na área, desdobrado em ações de educação ambiental, o que inclui a conscientização da população dos municípios vizinhos sobre como lidar com as espécies e os primeiros socorros em casos de acidente ofídico. No âmbito desse trabalho, foram promovidas, no

ano, 38 palestras, facilitadas pela Reservas, que cedeu sua base de apoio e fez as tratativas com prefeituras, escolas e instituições.

Outra realização do ano foi o projeto Apoio à Gestão Pública (AGP) – Turismo, apoiado pelo Instituto Votorantim e implantado pela Reservas no Vale do Ribeira, em São Paulo. Seu objetivo é aperfeiçoar a qualidade da rede de parceiros interessados em fomentar o turismo na região. Fruto da iniciativa, as prefeituras de Juquiá e Miracatu criaram um selo turístico, capacitaram guias e estruturaram rotas de visitação, fazendo, assim, jus ao título de municípios de interesse

turístico e ampliando seus potenciais de desenvolvimento.

Em 2019, o Legado das Águas atingiu operação plena, com todas as suas cadeias produtivas em funcionamento. Em relação ao uso público, o ecoturismo atraiu cerca de 3 mil visitantes no período, que usufruíram de caminhadas por trilhas, passeios ciclísticos, canoagem, observação de aves e visitas ao orquidário e à produção vegetal. Ainda de caráter utilitário, há o estudo do meio, que possibilitou a recepção de excursões monitoradas de estudantes, além do aluguel da área para servir de cenário para fotos e filmagens.



Em relação à produção vegetal, vários trabalhos de paisagismo e reflorestamento foram conduzidos, com destaque para o Projeto Pomar, de revitalização da Marginal Pinheiros, em São Paulo, onde o terreno já foi preparado e houve o plantio inicial de 500 árvores. Além disso, foram vendidas mais de 150 mil mudas a instituições que têm como estratégia fomentar o plantio e criada uma ação de educação ambiental onde plântulas (embrião de plantas contido em uma semente) são entregues às pessoas em tubetes para que elas assumam o plantio – feito em seu nome, em um ritual de sensibilização. O ciclo de vida da planta pode ser acompanhado por seu “tutor” por meio de sistema de rastreabilidade adotado em toda a área, o chamado Código Verde.

No âmbito dos projetos de biotecnologia, foram produzidos extratos de espécies da Mata Atlântica, avaliados por potenciais clientes, com os quais estão em andamento os processos de negociação. A experiência pode beneficiar o negócio não apenas pela

comercialização do produto, mas também pela concessão de propriedade intelectual.

No mesmo sentido, foram feitos testes que resultaram na reprodução de 100 orquídeas nativas da Mata Atlântica – fato inédito –, uma das quais estava considerada extinta há mais de 50 anos em São Paulo. A iniciativa torna-se ainda mais relevante pelo fato de as orquídeas serem alvos de extração ilegal. A ideia é, portanto, mostrar que é possível reproduzi-las de forma simples – trabalho que já foi iniciado com a Comunidade do Mono, no município de Miracatu, para estimular a produção própria e a consequente geração de renda.

No Parque Jurupará, operado pelo Legado das Águas em parte de uso público, também já foram iniciadas atividades como passeios de bicicleta, trilhas e corridas e está em fase de conclusão um circuito de *rafting*. A ideia é que o local se torne mais conhecido como alternativa de turismo e educação ambiental.

As investidas

103-2 | 103-3

Em 2019, houve a conclusão da transação da Fibria e a implementação de mudanças na gestão da CESP, realizada pela *joint venture* constituída entre a Votorantim Energia e o CPPIB, após o bem-sucedido leilão de privatização em outubro de 2018. Ambas as transações estão alinhadas com a transformação do portfólio e a estratégia de alocação de capital ([saiba mais na página 15](#)) para atender aos objetivos de investimentos dos acionistas. Também revelam a continuidade do plano de investimento que vem se materializando há alguns anos, exemplificado pela criação de plataforma de investimentos em energia renovável em parceria com o fundo canadense CPPIB.

Mesmo com o ambiente de incerteza que marcou os cenários macroeconômicos nacional e internacional em 2019, a Votorantim manteve seu compromisso de investir no futuro, principalmente apoiando as investidas em projetos estratégicos. Demonstrações nesse sentido são o projeto Aripuanã, de mina subterrânea polimetálica, conduzido pela Nexa no estado brasileiro do Mato Grosso; a aquisição, pela Votorantim Cimentos, da United Materials LLC, empresa que atua nos segmentos de concreto nos Estados Unidos; e a compra, pela CBA, da operação da Arconic Inc., em Pernambuco, no Brasil, o que complementará sua linha de produtos laminados.

A Votorantim Cimentos ocupa posição de liderança dentro do mercado de materiais de construção no Brasil e tem presença em 11 países. A companhia, ativo de maior representatividade dentro do portfólio, iniciou 2019 sob nova liderança. Com um legado construído nas empresas investidas da *holding*, primeiramente na Votorantim Celulose e Papel (VCP) e posteriormente na Fibria, Marcelo Castelli assumiu o cargo de presidente global da companhia com o compromisso de avançar com os planos de negócios, focado nos pilares de

persoas, clientes, sustentabilidade e excelência operacional, fortalecendo as jornadas de inovação, transformação e criação de valor dentro da companhia.

No Brasil, o ano foi marcado pela retomada do mercado de cimentos. O aumento de 3,5% no volume de vendas comparado ao ano anterior encerra um período de quatro anos consecutivos de retração. Apesar de os níveis de ociosidade do setor permanecerem elevados, a Votorantim Cimentos registrou recuperação de preços em linha com a inflação e iniciou uma

jornada de reconstituição de margens concentrada em competitividade.

Na visão consolidada, a receita líquida atingiu R\$ 13 bilhões e o Ebitda ajustado foi de R\$ 2,7 bilhões, avanço de 3% e 1%, respectivamente, em relação ao ano passado. A diversificação geográfica da Votorantim Cimentos contribuiu para mitigar a desaceleração da economia brasileira nos últimos anos. As operações no exterior representaram cerca de 60% do Ebitda ajustado consolidado, com destaque para a América do Norte, que teve a maior relevância.



A capitalização de R\$ 2 bilhões realizada pela acionista no início de 2019, a qual foi direcionada para o pagamento de aproximadamente R\$ 3 bilhões em dívida, reforça a confiança da *holding* na capacidade de geração de valor da empresa, ao mesmo tempo que traz maior flexibilidade financeira à companhia. A estrutura de capital equacionada, com alavancagem medida pelo quociente dívida líquida/Ebitda ajustado em 2,95x ao fim de 2019, permitiu que a Votorantim Cimentos recuperasse sua classificação de grau de investimento pela agência de *rating* Standard & Poor's e obtivesse uma elevação na sua nota de crédito pela Moody's, com reflexos positivos em seu custo de captação. Ao mesmo tempo, a companhia manteve a classificação de grau de investimento pela Fitch Ratings, obtida em 2011.

Na estratégia de investimento, a Votorantim Cimentos alocou capital em projetos que reforçam a diversificação e sua posição em mercados nos quais possui diferenciais competitivos. Em 2019, a companhia concluiu a aquisição da United Materials LLC, empresa que atua nos segmentos de concreto, agregados e materiais de construção nos Estados Unidos; avançou na expansão da capacidade da fábrica em Pecém, no Ceará, além da expansão da fábrica de San Luís, na Argentina; e aumentou os investimentos em adjacências, com a finalização das expansões em insumos agrícolas e argamassas. Com o objetivo de reforçar sua posição competitiva e de liderança no mercado, a companhia investirá, nos próximos anos, R\$ 2 bilhões em modernização das suas fábricas, de forma que esteja

preparada para a recuperação da economia brasileira e que capture valor nas regiões onde atua.

No âmbito da inovação, a companhia investiu em iniciativas associadas à implementação de novas tecnologias e novos modelos de negócio. Um dos destaques é o programa de fidelidade Juntos Somos Mais, que se tornou uma empresa investida da Votorantim Cimentos em 2018, e continua avançando, atuando em mais de 20 empresas, 65 mil lojas e com 250 mil participantes.

No pilar de sustentabilidade, a companhia continua evoluindo com importantes iniciativas, entre elas o crescimento no uso de matérias-primas e combustíveis alternativos (*alternative fuels and raw materials*, AFR), que, além de trazer ganhos em termos de competitividade, também contribuem para reduzir emissões de gases de efeito estufa. Decorrente desse avanço e do desenvolvimento das capacidades internas, a Votorantim Cimentos lançou a Verdera, unidade de negócios que oferece a empresas e indústrias o serviço de gestão e destinação final de resíduos por meio da tecnologia de coprocessamento.

A consistência das práticas sustentáveis aliadas à estratégia de longo prazo permitiu à Votorantim Cimentos substituir uma linha de crédito rotativa com a contratação do primeiro *committed credit facility* (CCF) atrelado a metas de sustentabilidade com sete bancos no valor de U\$ 290 milhões e vencimento em 2024.

A gestão dos impactos das mudanças climáticas em seu negócio resultou no reconhecimento inédito no relatório divulgado em 2019 pela

Receita líquida:
R\$ 13 bi

Ebitda ajustado:
R\$ 2,7 bi

Investimento social¹:
R\$ 18,4 mi

Recursos próprios:
R\$ 15,1 mi

Instituto Votorantim:
R\$ 3,3 mi

¹ Valor sob gestão do Instituto Votorantim

Carbon Disclosure Project (CDP), organização internacional que gerencia um sistema global de informações de natureza ambiental, o qual colocou a companhia como a melhor cimenteira avaliada no Brasil e entre as melhores do mundo na categoria clima.

Por fim, dentro da estratégia de Transformação Social, cerca de 1,5 mil empregados da Votorantim Cimentos participaram de 90 ações de voluntariado, em todas as regiões do Brasil, focadas em educação e melhoria das condições de moradia de famílias em condições de vulnerabilidade, impactando positivamente cerca de 19 mil pessoas.



bancobv.com.br

O banco BV – nova marca do Banco Votorantim, anunciada ao mercado no fim de 2019 – encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão. O montante é 29% maior do que o do período anterior em consequência de efeitos positivos na receita, com linhas de negócio de varejo aquecidas e segmento de atacado com ativos médios mais rentáveis, e na redução de despesas, que teve ganhos de eficiência em decorrência de projetos de transformação digital e controle de inadimplência.

A transformação digital pela qual o BV vem passando é fundamental nesse cenário por contemplar três

frentes. A primeira está relacionada à geração de eficiência nos processos internos. Nesse sentido, a instituição é hoje o quinto maior banco privado do País considerando o total de ativos, de acordo com o *ranking* do Banco Central, e detém o melhor índice de eficiência entre seus pares, sob a ótica da relação entre despesas e receitas.

A segunda frente posiciona a transformação digital como agente de diversificação de receitas, o que requer definir os segmentos nos quais ingressar por meio de distribuição majoritariamente digital. Nessa linha, avançou, no ano, a parceria com *fintechs*, como a Weel, desenvolvedora

de plataforma que se conecta à gestão de caixa e possibilita antecipar os recebíveis dos fornecedores de grandes clientes do atacado. Outro exemplo foi a concessão de empréstimos a pessoas físicas 100% digital, fruto de alinhamento com a plataforma Just. Paralelamente, o BV, em parceria com o fundo de *private equity* General Atlantic (GA), realizou o aporte de R\$ 400 milhões na Neon Pagamentos, que já superou a marca de 2 milhões de contas abertas. Os recursos desse aporte serão utilizados na ampliação da oferta de produtos, incluindo o desenvolvimento de modalidades de crédito e alternativas de investimentos

aos clientes, além de campanhas publicitárias, tecnologia e contratação de talentos.

Já a terceira frente está relacionada à experiência do cliente. Diversos indicadores revelam ganhos e experiências positivas nesse sentido. Uma delas é a recuperação de 35% das dívidas de inadimplentes curtos, ou seja, com atraso de 30 dias, pelo canal de atendimento digital, o que revela a preferência dos clientes por contatos que promovam negociações mais

flexíveis e menos constrangedoras.

Todos esses avanços foram obtidos em meio à sucessão na presidência da instituição. Gabriel Ferreira, que está no banco BV há oito anos e com passagem pelas áreas de Estratégia Corporativa, Varejo, Marketing e Inovação, assumiu o posto em setembro de 2019. Esse processo seguiu o planejamento estratégico da companhia, sem rupturas, o que demonstra a maturidade dos processos de gestão de sucessão.

Lucro líquido:
R\$ 1,4 bi

Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE, na sigla em inglês)
14%



VOTORANTIM energia

Em cinco anos, a Votorantim Energia tornou-se uma das principais investidoras no setor elétrico brasileiro, com atuação nos segmentos de geração e de comercialização e serviços de energia. Em geração, a *joint venture* com o CPPIB, constituída em 2018, proporcionou à companhia uma plataforma de investimento em ativos de geração de energia renovável. Na comercialização, ampliou a carteira de clientes, apresentando soluções modernas para os consumidores.

Em 2019, a companhia se destacou entre as maiores comercializadoras de energia do País, com volume transa-

cionado de 2,2 gigawatts médios. Nos últimos cinco anos, a carteira passou de 93 para 380 clientes externos às investidas da Votorantim, resultado que reflete novas formas de trabalho implementadas no decorrer do exercício, como a metodologia ágil para a criação de projetos, soluções e novos serviços. A mudança tem como objetivo acelerar a cultura de inovação, otimizar processos internos e oferecer um fluxo contínuo de valor a todos os clientes.

Para os próximos exercícios, a Votorantim Energia almeja ampliar a base de clientes nos segmentos

venergia.com.br

de comercialização e serviços, o que passa por investir no aprimoramento da inteligência organizacional e na rápida adaptação às transformações tecnológicas.

Em serviços de operação e manutenção, foram destinados recursos para segurança, manutenção, monitoramento e máximo aproveitamento dos ativos. Os programas Usinas Conectadas 2.0 e o Nossos Passos são exemplos de iniciativas, que agregaram tecnologia à gestão, reduziram o tempo de parada de máquinas para manutenção e aumentaram a confiabilidade dos ativos.

Em geração, a *joint venture* com o CPPIB controla 21 parques eólicos. No ano, sete dessas estruturas foram certificadas para emissão de 482 mil créditos de carbono, o que equivale a 482 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) que deixaram de ser emitidas na atmosfera.

Outro destaque da plataforma foi o primeiro ano de gestão da CESP. O ano de 2019 foi marcado por uma agenda estratégica de transformação, focada na gestão da operação, otimização financeira e de processos. Desde a aquisição, no final de 2018, até dezembro de 2019, as ações da empresa valorizaram 118%. A CESP é responsável pela concessão de três usinas hidrelétricas na região Sudeste que somam 1,7 gigawatts de capacidade instalada. (Saiba mais em cesp.com.br)

Os resultados consolidados de 2019 da Votorantim Energia consideram o segmento de comercialização e serviços de energia e, por meio de equivalência patrimonial, a *joint venture* com o CPPIB. Nesse contexto, a Votorantim Energia fechou o ano com receita líquida de R\$ 4,2 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 50 milhões,

queda de 5% e 68%, respectivamente, em relação a 2018. A *joint venture*, por sua vez, apresentou receita líquida de R\$ 2 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 1 bilhão, considerando os resultados do ano de CESP, Ventos do Piauí I e Ventos do Araripe III, crescimento de 355% e 221%, respectivamente, em relação a 2018.

A companhia continua avaliando oportunidades no mercado que permitam o crescimento da plataforma de geração de energia e a manutenção da Votorantim Energia como uma das principais empresas do setor, incluindo novos projetos que busquem otimizar e capturar sinergias entre diferentes fontes.

Para reforçar a atuação da Votorantim Energia como um dos líderes na geração de energia renovável e uma das maiores comercializadoras de energia do País, a empresa reposicionou sua marca no fim do ano de 2019. O posicionamento representa a preparação da empresa para responder aos desafios da evolução do setor ao criar, junto aos clientes, as estratégias e soluções para impulsionar seus negócios.

Votorantim Energia

Receita líquida:
R\$ 4,2 bi

Ebitda ajustado:
R\$ 50 mi

Investimento social¹:
R\$ 7,4 mi

Recursos próprios:
R\$ 4,3 mi

Instituto Votorantim:
R\$ 3,1 mi

¹ Valor sob gestão do Instituto Votorantim

Joint venture²

Receita líquida:
R\$ 2 bi

Ebitda ajustado:
R\$ 1 bi

² 50% Votorantim Energia e 50% CPPIB



O ano de 2019 foi desafiador para toda a indústria de *commodities* em razão dos vários acontecimentos políticos e econômicos que impactaram negativamente os preços de metais básicos. Para a Nexa Resources, uma das cinco maiores produtoras de zinco do mundo, não foi diferente. Pela queda de preços de metais na London Metal Exchange (LME), a companhia registrou receita líquida de US\$ 2,3 bilhões. O Ebitda ajustado foi de US\$ 349 milhões, reflexo da redução dos preços e do aumento de custos operacionais nas minas, efeitos compensados parcialmente pelo

menor custo médio dos *smelters*. Esse resultado foi impactado também por gastos extraordinários do programa Jeito Nexa.

Apesar disso, a alavancagem financeira, medida pela razão dívida líquida/Ebitda ajustado dos últimos doze meses, encerrou o ano em 2,26x, em função do menor Ebitda ajustado e do aumento da dívida líquida.

As obras da mina subterrânea polimetálica em Aripuanã, no Mato Grosso, seguem avançando e a expectativa é de que a nova mina entre em operação em 2021. O projeto tem previsão de produção média de

120 mil toneladas anuais de zinco equivalente, aumentando a capacidade da companhia em 21%. O projeto incorpora altos padrões de segurança e estabilidade operacional, práticas ambientais de vanguarda, incluindo o uso de empilhamento a seco para resíduos e praticamente 100% de reutilização de água.

Em 2019, a Nexa adquiriu a Karmin, detentora indireta de 30% da participação remanescente do projeto em Aripuanã. Dessa forma, a Nexa passa a deter 100% do projeto. Destaque também para a evolução no aprofundamento da mina de Vazante,

em Minas Gerais, com a conclusão da estação de bombeamento e o início do empilhamento a seco de rejeitos de mineração, o que diminui os impactos ambientais e os riscos à operação.

Atualmente, a Nexa possui 47 estruturas de disposição de rejeito, sendo 23 no Brasil e 24 no Peru, cujos controles e monitoramento são feitos por meio das diretrizes da International Commission on Large Dams (Comissão Internacional de Grandes Barragens). Em 2019, houve a instalação do sistema de sirene em todas as unidades do Brasil, bem como treinamento e simulação de evacuação em massa com a participação efetiva das comunidades locais.

A companhia vem desenvolvendo um projeto de mudança de cultura organizacional, denominado Jeito Nexa, que tem como objetivo elevar sua produtividade e competitividade, com foco na inovação e ganho de eficiência dos processos de forma transversal entre as áreas da empresa.

Na governança, o Conselho de Administração ganhou novos integrantes, adicionando e complementando o colegiado com experiências em empresas globais, dentro e fora do setor de metais básicos. Outro avanço foi a criação do Comitê de Sustentabilidade, para apoiar a companhia a adotar e monitorar práticas comerciais seguras e sustentáveis.

O relacionamento com comunidades do entorno de suas operações,

por sua vez, avançou por meio do programa de voluntariado, que reuniu 1,2 mil voluntários entre empregados próprios e terceiros e beneficiou mais de 32 mil pessoas. No mesmo sentido, a companhia anunciou, no Peru, aliança de cooperação estratégica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), reafirmando seu compromisso com as comunidades em suas zonas de influência, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A inovação foi outro aspecto enfatizado no ano, com a abertura de inscrições para a terceira etapa do Mining Lab Challenge, programa de *open innovation* que busca empreendedores no mundo todo que estejam dispostos a desenvolver projetos de tecnologia para o setor de mineração e metalurgia. Diferentemente das outras duas edições, o programa passou a ser contínuo e ter suas inscrições abertas ao longo de todo o ano. Desde o lançamento, a Nexa prospectou 599 projetos de diversas áreas, como economia circular, energia renovável, automação industrial, nanotecnologia, gestão de efluentes e água, inteligência artificial, logística, gestão de conhecimento jurídico, exploração mineral, *employer branding* e desenvolvimento local e social. Até 2019, foram selecionadas 31 empresas para desenvolver projetos de transformação de países como Canadá, Israel, Chile, Estados Unidos, Brasil e Peru.

Receita líquida:
US\$ 2,3 bi

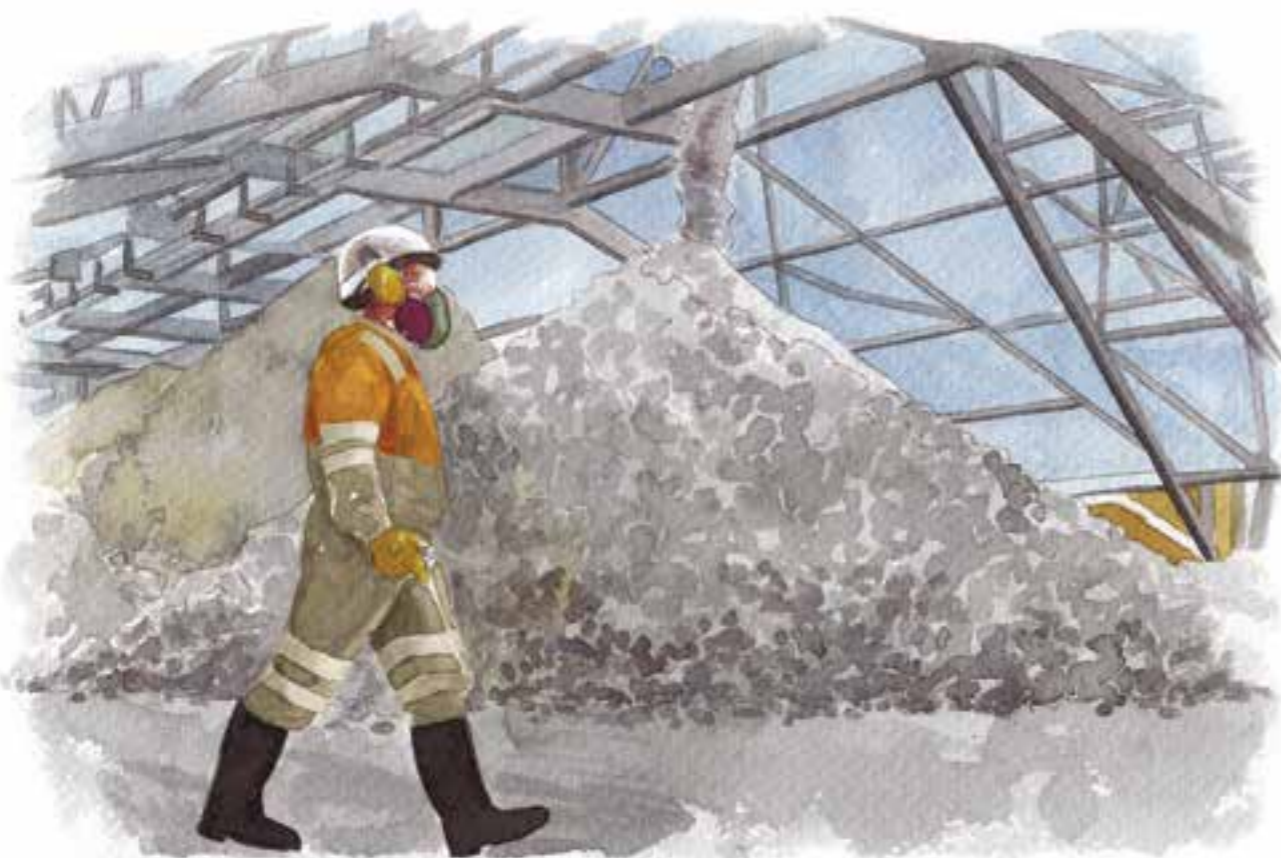
Ebitda ajustado:
US\$ 349 mi

Investimento social¹:
R\$ 57,2 mi

Recursos próprios:
R\$ 56,5 mi

Instituto Votorantim:
R\$ 0,7 mi

¹ Valor sob gestão do Instituto Votorantim



A Citrosuco está entre os líderes mundiais na produção de suco de laranja. Ao aproveitar a totalidade da laranja, a companhia produz ingredientes naturais, que apoiam a tendência mundial de substituição de matérias-primas não renováveis por renováveis, atendendo a diferentes setores econômicos, como cosméticos, saúde, limpeza, entre outros.

Em razão da queda de demanda do suco de laranja na Europa e nos Estados Unidos, principais mercados consumidores, as exportações brasileiras na safra 2018/2019 tiveram retração de 20% em comparação

à anterior. Houve também queda nos preços internacionais de suco de laranja, devido, principalmente, à perspectiva de aumento na oferta global com a gradual recuperação da produção da Flórida, que é a principal geografia concorrente da produção brasileira. Esse cenário impactou os resultados da Citrosuco, que encerrou a safra 2018/2019 com receita líquida de US\$ 1,2 bilhão, 13% inferior à safra 2017/2018. O Ebitda da companhia reduziu 50% no período, totalizando US\$ 148 milhões.

Apesar dos cenários adversos e ciente das constantes transforma-

ções e desafios do mercado global, a empresa manteve a estratégia de crescimento, investindo mais de US\$ 140 milhões no desenvolvimento de projetos e inovação, resultando no lançamento de novos produtos, ampliando os mercados e agregando valor aos clientes.

Como resultado do desenvolvimento de produtos e de aplicações, novas soluções já estão disponíveis em escala industrial, a exemplo do *smoothie* de laranja e o *orange emulsion* - essência à base de suco de laranja 100% natural, usada para ressaltar o frescor e naturalidade de outros sucos e bebidas.

Ao mesmo tempo em que desenvolve novos produtos, a Citrosuco também investe no fomento de tecnologias para o processo produtivo, como escaneamento, telemetria, conectividade e sistemas de irrigação e de defensivos agrícolas. Um dos destaques, nesse sentido, é o uso de agentes biológicos no combate de doenças de citros, a exemplo da vespa *Tamarixia* no controle do *greening* - principal doença da citricultura.

A empresa também trilha um sólido caminho em prol do desenvolvimento sustentável do agronegócio e tem posição de referência no compartilhamento de suas boas práticas ao longo de sua cadeia produtiva, o que permite que a empresa tenha mais da metade de toda sua produção auditada em agricultura sustentável.

Rumo à economia de baixo carbono, a Citrosuco fez importantes investimentos que permitem o uso e a geração de energia renovável com

impactos além de suas operações. De forma pioneira, a empresa passou a transformar as árvores de laranjeira erradicadas, no final de sua vida útil, em cavaco de madeira que é usado nas caldeiras industriais e vendido ao mercado. Em parceria com a Votorantim Energia, o investimento na produção de energia eólica deverá suprir cerca de 50% da demanda industrial da Citrosuco até 2023. No transporte rodoviário do suco de laranja, parcerias com empresas de logística demonstraram a viabilidade do motor a gás, com ganhos econômicos e ambientais, com redução de 15% do custo por quilômetro rodado e da emissão de CO₂ em comparação ao veículo a diesel.

Estas ações, somadas ao cuidado genuíno com as pessoas e comunidades onde atua e a segurança dos alimentos produzidos, apoiam o compromisso que a Citrosuco tem de atingir uma produção 100% sustentável até 2030.

Receita líquida:
US\$ 1,2 bi

Ebitda:
US\$ 148 mi

Investimento social¹:
R\$ 1,1 mi

Recursos próprios:
R\$ 500 mil

Instituto Votorantim:
R\$ 600 mil

¹ Valor sob gestão do Instituto Votorantim



O mercado de alumínio enfrentou grandes desafios em 2019. A redução nos ritmos de crescimento e consumo global dos setores industrial e automotivo, menor crescimento da demanda na cadeia do alumínio e as tensões comerciais entre China e Estados Unidos impactaram a sustentação do preço do alumínio na London Metal Exchange (LME), que chegou a apresentar patamares inferiores a 2018. Essa dinâmica do mercado, juntamente com a lenta recuperação do mercado brasileiro, impactou os resultados da CBA, que apresentou queda de 13% no volume de vendas

(351 mil toneladas), gerando uma receita líquida de R\$ 5,3 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 862 milhões – números estáveis em relação aos obtidos em 2018.

Apesar do cenário desafiador, a CBA consolidou os avanços da evolução cultural e os ganhos de eficiência com a maturidade da área de Gestão da Competitividade, que busca manter o espírito da jornada de transformação da companhia e também contribuiu para a mitigação dos impactos do preço da LME nos resultados no período. Tiveram continuidade os movimentos da jornada CBA 4.0, cujo objetivo é

posicionar a empresa em patamares sempre mais competitivos, entendendo as necessidades e tendências tecnológicas de mercado e aplicando aquelas alinhadas à estratégia do negócio em curto, médio e longo prazos. Esse processo resultou em um mapeamento de oportunidades a serem priorizadas. Alguns dos avanços já podem ser vistos em aplicação na companhia, como o uso de inteligência artificial, automação, sistemas *analytics*, treinamentos virtuais e soluções em logística.

A CBA também avançou no estímulo à diversidade com a construção

de um *roadmap*, cujas ações implementadas ao longo do ano puderam demonstrar o valor do tema para a evolução dos eixos de cultura – especialmente o das vertentes Trabalho em Equipe e Divergência Construtiva. Todas as ações focadas em pessoas levaram a empresa a compor o *ranking* das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, publicado pela consultoria Great Place to Work (GPTW), que analisa práticas organizacionais pelo mundo.

Paralelamente, a CBA manteve o foco nos aspectos socioambientais de sua atuação. Criou um Comitê de Sustentabilidade, com o objetivo de tornar transversal a tomada de decisão sobre o tema; e uma Gerência de Sustentabilidade, responsável por intensificar a relação com a sociedade e tratar corporativamente temas como barragem de resíduos, segurança, meio ambiente e saúde. A conquista do ano para a companhia, nesse sentido, foi a obtenção da certificação internacional Aluminium Stewardship Initiative (ASI), que define padrões e melhores práticas globais para o desempenho de sustentabilidade na indústria do alumínio. Com ela, a CBA tornou-se a primeira produtora de alumínio nas Américas a certificar, ao mesmo tempo, três unidades de minerações e uma planta industrial, totalmente integrada (desde a mineração de bauxita até o produto final), incluindo todos os tipos de produtos, assim como o escritório em São Paulo, nas

categorias Padrão de Performance e Cadeia de Custódia.

Em relação às barragens, a CBA possui duas para armazenamento de água, duas para rejeitos e duas para resíduos industriais, distribuídas nas unidades de Alumínio, em São Paulo, Itamarati de Minas e Miraf, em Minas Gerais, e Niquelândia, em Goiás. Em 2019, a companhia promoveu, nas unidades de São Paulo e Minas Gerais, simulados programados de segurança, envolvendo diversas instituições municipais, além da população local, com o objetivo de exercitar a evacuação de pessoas em eventuais situações de emergência. Todas as unidades seguem as diretrizes do Sistema Integrado de Gestão da Segurança de Barragens, adotado pela CBA para garantir a integridade física de suas barragens, bem como possuem um Plano de Segurança de Barragens (PSB) e um Plano de Atendimento a Emergência (PAE).

Em linha com sua estratégia de longo prazo para o Negócio de Transformados, a companhia anunciou a aquisição da operação da Arconic Inc. em Itapissuma, em Pernambuco, com uma capacidade produtiva de 50 mil toneladas/ano entre folhas e chapas de alumínio. A unidade localizada no Nordeste brasileiro irá ampliar a linha de produtos laminados da CBA, contribuindo para melhorar a competitividade da indústria nacional frente aos produtos importados. A operação foi concluída em fevereiro de 2020.

Receita líquida:
R\$ 5,3 bi

Ebitda ajustado:
R\$ 862 mi

Investimento social¹:
R\$ 6,3 mi

Recursos próprios:
R\$ 4,9 mi

Instituto Votorantim:
R\$ 1,4 mi

¹ Valor sob gestão do Instituto Votorantim



Aços longos

O negócio de aços longos da Votorantim engloba as operações da Acerbrag, na Argentina, e da Acerías Paz del Río, na Colômbia, ambas com um histórico de mais de 50 anos de atuação em seus respectivos países. Combinadas, as operações apresentaram, em 2019, receita líquida de R\$ 2,1 bilhões, estável em comparação com o ano anterior, e Ebitda ajustado de R\$ 456 milhões, um aumento de 19% em relação a 2018.

Na Argentina, o contexto político-econômico é desafiador, com uma crise prolongada que tem impactado os principais indicadores, como o nível de inflação, que atingiu 54% no ano, e a desvalorização da moeda local. Esses fatores impactaram positivamente os preços em pesos argentinos, o que, aliado à redução de custos, resultou no aumento do Ebitda ajustado. No âmbito operacional, o efeito da crise atingiu o volume de produção, o qual teve de ser adequado de acordo com a redução da demanda, principalmente no segundo semestre do ano.

A Acerbrag também avançou em suas práticas de gestão de pessoas ao validar um plano de sucessão da Diretoria-Executiva no Conselho de Administração e adotar a elaboração de Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs). Ainda no ano, a companhia conduziu uma pesquisa de clima, cujo propósito é medir o grau de satisfação



das equipes em relação ao ambiente de trabalho e subsidiar iniciativas de gestão de pessoas. Com a participação de 95% dos empregados, foram mensurados os indicadores confiança e percepção geral, que alcançaram 61 e 64 pontos, respectivamente (em uma escala que vai até 100).

Na Colômbia, a instabilidade operacional do alto forno da Acerías Paz del Río levou à interrupção da produção por um mês, afetando os resultados mesmo após a retomada da operação. Para evitar recorrências, a companhia aprovou a antecipação, para 2020, de investimentos que darão suporte a um projeto operacional mais amplo, contemplando diversas ações distribuídas em três frentes: redução de custos, o que requer, entre outras medidas, a renegociação de contratos; antecipação de investimentos para a estabilização operacional, incluindo aquisição e substituição de equipamentos; e foco na produção

de aço, o que implica descontinuar operações não estratégicas, como a produção e comercialização de fertilizantes.

O ano foi marcado também por conquistas relacionadas à gestão social. A Acerías Paz del Río recebeu o Prêmio Nacional Camacol de Responsabilidade Social Empresarial, na categoria relacionamento com comunidades, pelo desenvolvimento do projeto ReDes, de fortalecimento da cadeia produtiva agropecuária, conduzido no município de Ubalá. Outro destaque foi a obtenção do título de Melhor Aliado Social pelo trabalho na gestão de fornecedores.

Os reconhecimentos demonstram o compromisso da companhia com o desenvolvimento de diversos projetos sociais ao longo de 2019, que possibilitaram a inclusão de 1,4 mil beneficiados à base já existente, os quais avaliaram as iniciativas com 90% de satisfação.

Receita líquida:
R\$ 2,1 bi

Ebitda ajustado:
R\$ 456 mi

Investimento social¹:
R\$ 2 mi

Recursos próprios:
R\$ 2 mi

¹ Valor sob gestão do Instituto Votorantim

Sobre este relatório

102-53 | 102-55

Comentários, críticas ou sugestões:

relatoriovsa@votorantim.com

Com este documento, que compreende o exercício de 2019, a Votorantim busca apresentar aos seus *stakeholders* a evolução da gestão de seu portfólio, as conquistas e os desafios vivenciados no período, assim como os resultados econômico-financeiros consolidados auditados pela PwC. Traz ainda um breve relato dos desempenhos operacional, social e ambiental das empresas investidas – Votorantim Cimentos, banco BV, Votorantim Energia, Nexa, Citrosuco (cujo período reportado respeita o ano-safra de julho de 2018 a junho de 2019), CBA, Acerbrag e Acerías Paz del Río. **102-45 | 102-50 | 102-52**

Materialidade **102-4 | 102-15 | 102-21 | 102-32 | 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-46 | 102-47**

O levantamento da materialidade é um processo que visa identificar temas relevantes que possam influenciar de forma substancial as avaliações e decisões dos *stakeholders*. A revisão dos temas materiais, conduzida em 2018 por consultoria externa, envolveu três fases:

Publicado pelo nono ano consecutivo, o relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes Standards da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, e das orientações da International Integrated Reporting Council (IIRC) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Ele foi submetido à asseguuração limitada, conduzida pela PwC. **102-54 | 102-56**

Em relação à publicação anterior, divulgada em março de 2019, não há qualquer alteração de limite ou escopo, tampouco de informações referentes a exercícios passados. **102-48 | 102-49 | 102-51**

A Votorantim disponibiliza um *hotsite* com a versão *on-line* do relatório completo, que inclui as Demonstrações Financeiras Consolidadas, assim como o Sumário GRI.

- Análise de documentos internos da *holding* e das empresas investidas.
- Entrevistas com executivos da Votorantim, profissionais das áreas de sustentabilidade e governança das empresas investidas, especialistas em finanças e sustentabilidade,

- especialistas acadêmicos e investidores nos mercados nacional e internacional.
- Análise dos dados e informações coletados na apuração dos documentos e nas entrevistas.

- Em razão da diversidade do portfólio de negócios, os temas foram estruturados em:
- a. Transversais à Votorantim e suas empresas investidas.
 - b. Específicos, de acordo com a natureza de cada negócio do portfólio.

A materialidade foi validada pela Diretoria-Executiva da Votorantim, e os temas identificados referenciam o conteúdo deste relatório e os indicadores GRI reportados.

Em 2019, a Votorantim, com o apoio de uma consultoria externa, conduziu uma análise das demandas do público financeiro sobre questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês). O estudo se baseou na análise das metodologias dos principais provedores de índices de sustentabilidade e consultorias de análise ESG no Brasil e no exterior, além de iniciativas como Carbon Disclosure Project (CDP) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD). Cruzando esses temas com a materialidade e as características de atuação da *holding* e suas investidas, foram priorizados assuntos que devem ser endereçados na estratégia de investimento, na comunicação com *stakeholders* e no reporte de indicadores do Relatório Anual.

Temas transversais

ESTRATÉGIA E RESULTADOS

Visão de longo prazo
Alocação de capital
Desempenho financeiro

GOVERNANÇA

Ética e *compliance*
Boas práticas de governança corporativa
Gestão de riscos corporativos

MEIO AMBIENTE

Mudanças climáticas
Recursos hídricos

QUESTÕES SOCIAIS

Saúde e segurança
Relações com as comunidades

Temas específicos das empresas investidas

Votorantim Cimentos

Uso de energia

banco BV

Inovação e relacionamento com cliente

Votorantim Energia

Novos investimentos

Nexa

Barragens de resíduos

Citrosuco

Uso do solo e defensivos agrícolas

CBA

Uso de energia e barragens de resíduos

Acerbrag e Acerías Paz del Río

Uso de energia

Reservas Votorantim

Biodiversidade e desmatamento

Caderno de Indicadores GRI

Indicadores de perfil

Informações sobre empregados e outros trabalhadores

GRI 102-8

	2019		
	Região		Total
	Brasil	Outros países	
Próprios			
Mensalistas	19.994	6.605	26.599
Horistas	4.992	2.233	7.225
Trainees	11	3	14
Total – Próprios	24.997	8.841	33.838
Estagiários e Aprendizes			
Estagiários e <i>Summer Student</i>	811	109	920
Aprendizes	584	89	673
Total – Estagiários e Aprendizes	1.395	198	1.593
Total – diretos	26.392	9.039	35.431
Prestadores de Serviço			
Atividade Permanente	3.583	6.565	10.148
Total – Prestadores de Serviço	3.583	6.565	10.148
Total – Geral	29.975	15.604	45.579

Indicadores econômicos

Valor econômico direto gerado e distribuído ^{GRI 201-1}

Composição do valor adicionado (R\$/milhões)	2017	2018	2019
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO			
Receitas			
Vendas de produtos e serviços	31.362	35.493	35.271
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(553)	543	6.706
Reversão (complemento) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(15)	(17)
Total de Receitas	30.809	36.021	41.960
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.573)	(21.095)	(21.084)
Impairment	23	52	(714)
Valor adicionado bruto	13.259	14.978	19.302
Depreciação, amortização e exaustão	(2.325)	(2.455)	(3.067)
Valor adicionado líquido produzido	10.934	12.523	16.235
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	1.219	1.938	919
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	2.277	5.204	1.748
Total valor adicionado recebido em transferência	3.496	7.142	2.667
Valor adicionado total a distribuir	14.430	19.665	18.902
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoas e encargos			
Remuneração direta	4.016	4.700	4.500
Benefícios	2.469	2.951	2.787
Encargos sociais	600	709	647
Encargos sociais	947	1.040	1.066
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	4.522	5.119	6.254
Estaduais	2.491	2.276	3.200
Municipais	2.604	2.220	2.332
Tributos diferidos	13	15	17
Tributos diferidos	(586)	608	705
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras	5.082	7.623	3.223
Aluguéis	4.766	7.244	2.884
Aluguéis	316	379	339
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	810	2.223	4.925
Dividendos	499	1.265	-
Participação dos acionistas não controladores	220	208	(245)
Lucros (prejuízos) retidos	239	1.003	5.207
Prejuízo líquido de operações descontinuadas	(148)	(253)	(37)
Valor adicionado distribuído	14.430	19.665	18.902

Observação:

- Dados de 2019 consideram reapresentação das contas de acordo com os modelos contábeis da companhia

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas GRI 205-3

	2017	2018	2019
Número total dos casos confirmados de corrupção	0	0	0
Empregados que foram punidos ou demitidos	2	0	0
Rescisão ou não renovação de contratos com parceiros	0	0	0

Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio GRI 206-1

	2017	2018	2019
Nexa	0	0	0
Citrosuco	0	0	0
Votorantim Energia	0	0	0
Votorantim Cimentos	35	36	45
Aços Longos	0	0	0
CBA	-	0	0
banco BV	-	0	0
Reservas Votorantim	-	0	0
Votorantim S.A.	-	0	0

Indicadores ambientais

Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1

	2018	2019
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis	117.926.384	123.214.876
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	29.664.142	28.849.828
Consumo total de energia dentro da organização	183.185.779	182.625.386

Observações:

- Indicador não reportado pela Votorantim S.A.
- Os números de energia reportados pela Votorantim Cimentos abrangem todas as operações da companhia, exceto as de concreto, cimento, argamassa, agregados (ou demais) em outros países além do Brasil.
- O total de consumo de energia reportado pela CBA para este relatório é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis em seu relatório individual.

Intensidade energética (GJ/t) GRI 302-3

Empresa	Principais produtos	2017	2018	2019
Nexa	Zinco equivalente	14,490	14,330	16,120
	Cimentos	2,660	2,686	2,650
	Agregados	0,031	0,027	0,020
Votorantim Cimentos	Concreto	0,143	0,129	0,140
	Argamassa	0,074	0,069	0,040
	Cales e insumos agrícolas	-	2,187	0,020
	Clínquer	3,350	3,533	-
CBA	Alumínio	4,192	3,810	-
	Bauxita beneficiada	0,072	001	0,072
	Carbonato de Níquel	113,477	-	-
	Níquel eletrolítico	57,380	-	-
	Tarugo da Metalex	-	-	4,640
	Alumínio líquido	81,910	83,690	84,942

Empresa	Principais produtos	2017	2018	2019
Aços Longos	Barras	-	-	2,777
	Arame	-	-	0,260
	fio-maquina	-	-	1,306
	Malhas	-	-	0,301
	Pregos	-	-	0,018
	Aço (laminado)	1,340	-	-
	Aço (tarugo)	2,860	58,000	77,617
	Mineral (ferro, calcário, carbono)	-	0,071	0,083

Observações:

- Indicador não reportado pela Citrosuco, banco BV, Reservas Votorantim e Votorantim S.A.
- Dados incluem fontes de energia renováveis e não renováveis e operações fora e dentro da organização.
- Não aplicável à Votorantim Energia
- O total de consumo de energia reportado pela CBA para este relatório é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis em seu relatório individual.

Consumo de água por fonte GRI 303-1

Total de água retirada por fonte	2017	2018	2019
Água de superfície (rios, lagos, áreas úmidas, oceanos)	222.401.322,0	60.680.105,1	68.160.068,1
Água subterrânea	106.930.958,5	122.617.573,1	130.239.651,6
Água de chuva coletada	8.524.679,7	9.614.774,6	4.588.048,2
Efluentes de outra organização	0	4.620.554,0	0
Concessionária/empresa de abastecimento	827.914,0	828.710,2	926.865,2
Total	338.684.874,2	198.361.716,9	203.914.633,1

Observações:

- Indicador não reportado pela Votorantim S.A.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos abrangem todas as operações da companhia, exceto as de concreto, argamassa, agregados (ou demais) em outros países além do Brasil.

Habitats protegidos ou restaurados - 2018 GRI 304-3

Bioma	Área Total (km²)	Área cujas medidas de proteção/restauração foram aprovadas por especialistas externos ou seguem parâmetros/protocolos externos
Amazônia	28,7	28,7
Caatinga	4,7	4,7
Cerrado	841,8	521,8
Mata Atlântica	734,2	184,1
Pantanal	1,7	1,7
Pampa	4,2	4,2
Outros	0,1	0,1
Total	1.615,5	745,4

Área total por empresa (km²)	2017	2018	2019
Aços Longos	1.848,2	0,1	0,1
Citrosuco	175,3	134,8	175,3
Nexa	58,4	56,2	16,7
Reservas Votorantim	308,0	299,4	310
CBA	351,6	331,5	624
Votorantim Cimentos	117,2	113,6	113,6
Votorantim Energia	57,8	57,0	55,9
Total	2.916,5	992,5	1.295,5

Observações:

- Os habitats protegidos ou restaurados localizam-se no Brasil (nos estados de BA, CE, DF, GO, MG, MT, MS, PE, PA, PI, PR, RJ, RO, RS, SC, SP e TO) e na Colômbia (na província de Boyacá).
- Não aplicável a Votorantim S.A.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) – Escopo 1 (tCO₂eq) GRI 305-1

Empresa	Gases incluídos no cálculo	2017	Gases incluídos no cálculo	2018	Gases incluídos no cálculo	2019
			CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O		CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	
			HFCs, PFCs		HFCs, PFCs	
Aços Longos	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	1.503.440	SF ₆ , NF ₃	926.126,0	HFCs, SF ₆	1.186.269,1
Citrosuco	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	431.964,0	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	470.687,0	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	528.522,6
			CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O		CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	
Nexa	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	165.354,0	CF ₄	201.024,0	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	251.460,3
Votorantim Cimentos	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	21.883.318,0	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	22.568.591,7	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	19.215.648,0
			CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O		CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	
			HFCs, PFCs		HFCs, PFCs	
CBA	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, PFCs	1.387.085,0	SF ₆	1.370.377,5	SF ₆	1.259.208,4
Votorantim Energia	-	-	-	29.092,5	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	99.588,3
Total		25.371.161,0		25.565.898,6		22.540.696,6

Observações:

- Indicador não reportado pela Votorantim S.A., banco BV e Reservas Votorantim.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos abrangem todas as operações da companhia, exceto as de concreto, cimento, argamassa, agregados (ou demais) em outros países além do Brasil.
- O total de emissões de gases de efeito estufa reportado pela CBA para este relatório é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis em seu relatório individual.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) – Escopo 2 (tCO₂eq) GRI 305-2

Empresa	Gases incluídos no cálculo	2019
Aços Longos	CO ₂ , CH ₄	178.233,06
Citrosuco	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	30.663,00
Nexa	CO ₂	633.286,99
Votorantim Cimentos	CO ₂	665.973,81
CBA	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃	9.894,05
Votorantim Energia	CO ₂	28,51
Total		1.518.079,4

Observações:

- Indicador não reportado pela Votorantim S.A., banco BV e Reservas Votorantim.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos abrangem todas as operações da companhia, exceto as de concreto, cimento, argamassa, agregados (ou demais) em outros países além do Brasil.
- O total de emissões de gases de efeito estufa reportado pela CBA para este relatório é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis em seu relatório individual.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) – Escopo 3 (tCO₂eq) ^{GRI 305-3}

Empresa	Gases incluídos no cálculo	2019
Nexa	CO ₂	132.997,2
Votorantim Cimentos	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	583.525,6
CBA	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃	24.970,3
Votorantim Energia	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	230,4
Reservas	CO ₂	106,5
Total		741.829,9

Observações:

- Indicador não reportado pela Citrosuco, Votorantim S.A., Aços Longos e banco BV e Reservas.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos abrangem todas as operações da companhia, exceto as de concreto, cimento, argamassa, agregados (ou demais) em outros países além do Brasil.
- O total de emissões de gases de efeito estufa reportado pela CBA para este relatório é preliminar. Os valores finais estarão disponíveis em seu relatório individual.

Intensidade de emissões de gases do efeito estufa (GEE) (tCO₂eq/t) ^{GRI 305-4}

Empresa	Principal produto	2017	2018	2019
Votorantim Cimentos	Cimento	0,633	0,622	0,591
	Agregados	0,002	0,001	0,001
	Concreto	0,010	0,009	0,009
	Argamassa	0,074	0,002	0,003
	Cales	0,088	0,487	0,076
Nexa	Zinco equivalente	0,820	0,822	1,470
	Aço (tarugo)	1,020	3,070	3,13
Aços Longos	Barras	-	0,696	0,870
	Arames	-	13,298	7,7
	Fio-máquina	-	1,567	1,85
	Prego	-	-	134,8
	Malha de construção	-	6,621	8
	Serviços de ecoturismo	-	-	0,390
Reservas	Serviços de alimentação e hospedagem	-	-	0,002
	Mudas e serviços de restauração florestal	-	-	0,001
	Alumínio	0,229	0,219	-
Companhia Brasileira de Alumínio	Bauxita beneficiada	0,004	0,003	-
	Carbonato de Níquel	6,515	-	-
	Níquel eletrolítico	1,688	-	-
	Alumínio líquido	3,714	3,905	-
	Produto acabado	-	-	4,210
	Salas fornos – Alumínio líquido	-	-	2,555

Observações:

- Indicador não relatado por Citrosuco, Votorantim Energia, Banco Votorantim e Votorantim S.A.
- Dados consideram fontes de energia renováveis e não renováveis e incluem emissões fora e dentro da organização.
- A CBA adequou sua categorização com padrões utilizados pelo mercado global, de modo a garantir a comparabilidade.

Descarte total de água (m³) ^{GRI 306-1}

Descarte total de água	2017	2018	2019
Volume total do descarte	319.043.106,6	152.557.874,6	190.241.652,8

Observação:

- Indicador não reportado pela Votorantim S.A.

Resíduos por tipo e método de disposição (t) ^{GRI 306-2}

Resíduos não perigosos	2017	2018	2019
Compostagem	56.981,0	80.626,3	39.574,8
Reutilização	989.736,0	113.417,0	47.859,0
Reciclagem	852.786,0	65.482,8	229.087,0
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	4.272,0	3.830,4	5.400,3
Incineração (queima de massa)	440	2.074,3	816,3
Aterro sanitário	257.663,0	50.440,5	161.987,0
Injeção subterrânea de resíduos	0	0	0
Armazenamento no local	161.995,0	52.273,4	52.738,0
Outros	1.852.468,0	1.623.509,2	1.442.440,6
Total	4.176.341,0	1.991.653,9	1.979.902,9

Resíduos perigosos	2017	2018	2019
Compostagem	0	0	0
Reutilização	2.645,0	8.904,5	2.995,9
Reciclagem	19.373,0	2.265,4	3.436,0
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	15.170	9.437,6	360,8
Incineração (queima de massa)	2.430	606,5	761,1
Aterro	12.762,0	7.920	6.347,6
Injeção subterrânea de resíduos	0	0	0
Armazenamento no local	60.832,0	134,6	1.711,9
Outros	13.365,0	2.717,6	15.917,2
Total	126.577,0	31.986,1	31.530,5

Observações:

- Indicador não reportado pela Votorantim S.A.
- banco BV reporta apenas quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem e gerados por conta de obras.

Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais ^{GRI 308-1}

Número de novos fornecedores avaliados com base em questões ambientais	2017	2018	2019
Número total de novos fornecedores	10.244	8.286	5.527
Número total de novos fornecedores avaliados com base em questões ambientais	1.544	379	823
Percentual de novos fornecedores avaliados	15,1%	4,6%	15%

Observação:

- Indicador não reportado pela Citrosuco e pela Votorantim Cimentos.

Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas ^{GRI 308-2}

	2017	2018	2019
Número total de fornecedores	99.284	27.641	23.312
Número total de fornecedores submetidos a avaliações de impacto ambiental	7.120	1.155	557
Percentual de fornecedores submetidos a avaliações	7,2%	4,2%	2,4%

Observações:

- As avaliações podem ser motivadas por auditorias, revisões contratuais, envolvimento de ambas as partes e mecanismos de queixas e reclamações.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos contemplam apenas as operações no Brasil.
- Indicadores não reportados pela Citrosuco.

Indicadores sociais

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

2018	Gênero		Faixa etária		
	Homens	Mulheres	Menores que 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores que 50 anos
Empregados admitidos	4.303	1.520	2.977	2.437	409
Empregados	27.849	6.139	6.535	22.085	5.368
Desligamentos	4.644	1.398	2.078	3.022	942
Taxa de novas contratações	15,5%	24,8%	45,6%	11,0%	7,6%
Turnover	16,7%	22,8%	31,8%	13,7%	17,5%

2019	Gênero		Faixa etária		
	Homens	Mulheres	Menores que 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores que 50 anos
Empregados admitidos	4.015	1.787	2.815	2.768	219
Empregados	27.526	6.318	6.390	22.159	5.295
Desligamentos	4.505	1.569	1.998	3.237	839
Taxa de novas contratações	14,6%	28,3%	44,1%	12,5%	4,1%
Turnover	16,4%	24,8%	31,3%	14,6%	15,8%

Saúde e segurança de colaboradores GRI 403-2

Indicadores de saúde e segurança do trabalho	2017			
	Empregados próprios		Terceirizados	
	Exterior	Brasil	Exterior	Brasil
Horas/homens trabalhadas	35.588.531	105.320.651	-	-
Nº de lesões	117	431	-	-
Nº de óbitos	3	0	6	10
Nº de dias perdidos	2517	5775	-	-

Indicadores de saúde e segurança do trabalho	2018			
	Empregados próprios		Terceirizados	
	Exterior	Brasil	Exterior	Brasil
Horas/homens trabalhadas	18.974.315	63.193.343	-	-
Nº de lesões	32	74	-	-
Nº de óbitos	0	1	0	4
Nº de dias perdidos	1597	3095	-	-

Indicadores de saúde e segurança do trabalho	2019			
	Empregados próprios		Terceirizados	
	Exterior	Brasil	Exterior	Brasil
Horas/homens trabalhadas	18.520.875	64.448.150	-	-
Nº de lesões	68	112	-	-
Nº de óbitos	1	0	1	0
Nº de dias perdidos	10882	3128	-	-

Média de horas de treinamento por ano, por empregado GRI 404-1

Categoria Funcional	Genêro	2017	2018	2019
Presidente/Diretor	Mulheres	9,2	0	0
	Homens	8,0	5,2	4,0
Gerente	Mulheres	11,4	17,4	9,7
	Homens	15,7	24,2	13,3
Coordenador/Consultor	Mulheres	15,7	26,7	8,1
	Homens	16,8	27,5	13,5
Técnico/Analista/Supervisor	Mulheres	25,4	21,6	6,7
	Homens	24,2	29,8	6,8
Trainee	Mulheres	0	0	0
	Homens	0	0	0
Operacional	Mulheres	9,2	17,6	0
	Homens	12,3	17,2	0
Estagiário	Mulheres	0	45,2	0
	Homens	0	83,6	0
Aprendiz	Mulheres	0	23,6	0
	Homens	0	27,2	0

Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Composição dos grupos minoritários da organização	2017	2018	2019
Empregados acima de 50 anos	6.174	5.370	5.295
Mulheres	7.710	7.092	6.318

Composição da governança - gênero	2017	2018	2019
Masculinos	134	89	104
Femininos	12	18	19

Composição da governança - faixa etária	2017	2018	2019
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	61	49	57
Acima de 50 anos	85	58	56

Diversidade de empregados por categoria, de acordo com gênero GRI 405-1

Cargos	Faixa etária %			Gênero %	
	-30 anos	30 a 50 anos	+50 anos	Homens	Mulheres
Presidente/Diretor	0	50	50	90,7	9,3
Gerente	1,4	80,9	17,8	80,7	19,3
Coordenador/Consultor	10,6	78,6	10,9	70	30
Técnico/Analista/Supervisor	21,5	68,7	9,8	66,9	33,1
Trainee	150	178,6	42,9	42,9	57,1
Operacional	19,8	61,7	18,2	88,4	11,6
Estagiário	97,7	2,3	0	45,1	54,9
Aprendiz	99,1	0,9	0	59,4	40,6
Total	22,5	62,6	14,9	80	20

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-1

	2017	2018	2019
Práticas trabalhistas			
Número total de novos fornecedores	10.244	8.286	5.527
Número total de novos fornecedores avaliados com base em questões trabalhistas	2.601	434	2.342
Percentual de novos fornecedores avaliados	25,4%	5,2%	42,4%
Impactos na sociedade			
Número total de novos fornecedores	10.244	8.286	5.527
Número total de novos fornecedores avaliados com base em questões de impactos na sociedade	1.097	198	814
Percentual de novos fornecedores avaliados	10,7%	2,4%	14,7%
Direitos humanos			
Número total de novos fornecedores	10.244	8.286	5.527
Número total de novos fornecedores avaliados com base em questões de direitos humanos	1.261	1.567	1.974
Percentual de novos fornecedores avaliados	12,3%	18,9%	35,7%

Observações:

- Indicadores não reportados pela Citrosuco.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos contemplam apenas as operações no Brasil.

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 414-2

	2017	2018	2019
Práticas trabalhistas			
Número total de fornecedores	99.284	27.641	23.312
Número total de fornecedores avaliados com base em questões trabalhistas	6.646	5.204	12.028
Percentual de fornecedores avaliados	6,7%	18,8%	51,6%
Impactos na sociedade			
Número total de fornecedores	99.284	27.641	23.312
Número total de fornecedores avaliados com base em questões de impactos na sociedade	5.827	263	1.586
Percentual de fornecedores avaliados	5,9%	1,0%	6,8%
Direitos humanos			
Número total de fornecedores	99.284	27.641	23.312
Número total de fornecedores avaliados com base em questões de direitos humanos	19.535	13.026	10.443
Percentual de fornecedores avaliados	19,7%	47,1%	44,8%

Observações:

- Indicadores não reportados pela Citrosuco.
- Os dados reportados pela Votorantim Cimentos contemplam apenas as operações no Brasil.

Operações com engajamento local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento GRI 413-1

	2017	2018	2019
Total de operações	436	357	433
Total de operações com engajamento da comunidade	142	142	201
Percentual de operações com engajamento da comunidade	32,6%	39,8%	46,4%

Observação:

- Indicador não reportado pelo banco BV.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas GRI 406-1

Casos de discriminação ocorridos	2017	2018	2019
Assédio e abuso de poder	53	51	44
Outros casos (raça, faixa etária, nacionalidade)	12	6	4
Outros casos (discriminação e retaliação)	118	89	108
Número total de casos de discriminação	183	146	156

Total de casos de discriminação	2017	2018	2019
Denúncias recebidas pela Ouvidoria	183	92	156
Casos considerados procedentes	67	54	79

Observação:

- Os números da Votorantim Cimentos reportados dizem respeito aos casos de discriminação registrados pela Linha Ética em 2019.

Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil GRI 408-1

Número de operações e fornecedores com risco de ocorrência de trabalho infantil e/ou de jovens expostos ao trabalho perigoso	2017	2018	2019
Votorantim S.A., Votorantim Cimentos, banco BV, Votorantim Energia, CBA, Nexa, Citrosuco, Aços Longos e Reservas Votorantim	0	0	0

Observação:

- Indicador não reportado pela Votorantim Cimentos.

Operações e fornecedores identificados com risco significativo de casos de trabalho forçado e compulsório

GRI 409-1

Número de operações e fornecedores com risco de ocorrência de trabalho forçado ou compulsório			
	2017	2018	2019
Votorantim S.A., Votorantim Cimentos, banco BV, Votorantim Energia, CBA, Nexa, Citrosuco, Aços Longos e Reservas Votorantim	0	0	0

Observação:

- Indicador não reportado pela Votorantim Cimentos.

banco BV		
	2018	2019
Número de operações com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	297	168
Número de fornecedores com risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	141	23

Observação:

- O banco BV considerou o número de clientes que entraram no fluxo do ano de 2019 com análise de risco socioambiental. O banco relata o número total de clientes analisados em 2019 pela área de risco socioambiental cuja atividade se enquadra em setores com riscos de serem envolvidos em trabalho análogo a escravo.

Operações submetidas a análises de direitos humanos ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos

GRI 412-1

	2017	2018	2019
Número total de operações (Brasil e exterior)	413	383	404
Número de operações submetidas a análises	73	65	64
Percentual de operações submetidas a análises	17,7%	17,0%	15,8%

banco BV			
	2017	2018	2019
Número total de operações (Brasil e exterior)	3.434	1.390	1.420
Número de operações submetidas a análises	1.034	717	458
Percentual de operações submetidas a análises	30,1%	51,6%	32,3%

Observação:

- O banco BV considerou o número de clientes que entraram no fluxo do ano de 2019 com análise de risco socioambiental. O banco relata o número total de clientes analisados em 2019 pela área de risco socioambiental cuja atividade se enquadra em setores com riscos de serem envolvidos em trabalho análogo a escravo.

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
GRI 102: Fundamentos 2016						
GRI 102: Conteúdos padrão 2016	Perfil					
	102-1 Nome da organização	Votorantim S.A.				
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	A holding investidora, p. 12				
	102-3 Localização da sede	A holding investidora, p. 12				
	102-4 Localização das operações	A holding investidora, p. 12; Portfólio, p. 10				
	102-5 Propriedade e forma jurídica	A holding investidora, p. 12				
	102-6 Mercados atendidos	A holding investidora, p. 12; O Centro de Excelencia (COE), p. 44				
	102-7 Porte da organização	A holding investidora, p. 12; Resultados 2019, p. 40				Sim
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	O indicador consolida os dados de todas as empresas investidas, que por sua vez tem premissas próprias e autonomia na gestão de seus dados, o que impede o reporte de algumas segregações. Todos os empregados reportados são permanentes. A holding investidora, p. 12; Indicadores de perfil, p. 246				
	102-9 Cadeia de suprimentos	Esse relatório reporta a estrutura de gestão da Votorantim S.A. Informações sobre a cadeia de fornecedores de cada investida e suas especificidades estão disponíveis nos reportes individuais. Gestão de riscos, p. 35				
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	Esse relatório reporta a estrutura de gestão da Votorantim S.A.. Informações sobre a cadeia de fornecedores de cada investida e suas especificidades estão disponíveis nos reportes individuais. Mensagem do Conselho de Administração, p. 2; Mensagem da Administração, p. 5; Destaques 2019, p. 8				Sim
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Gestão de riscos, p. 35				Sim
	102-12 Iniciativas externas	Estratégia e Gestão, p. 15 Desde 2011, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de valores fundamentais e práticas internacionalmente aceitos, em direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Informações sobre iniciativas externas de cada empresa investida podem ser encontradas nos respectivos relatórios.				
	102-13 Participação em associações	JOÃO MIRANDA: - Membro do Conselho de Administração da Amcham ANA PAULA DE MEDEIROS CARRACEDO - Presidente do Comitê de Compliance e Gestão de Riscos da Amcham; - Membro do Comitê Brasileiro e coordenadora do GT Anticorrupção do Pacto Global da ONU; - Membro da Comissão do Congresso de Governança Corporativa do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) DAVID CANASSA - Membro do Conselho do Cosema (Conselho Superior de Meio Ambiente) da Fiesp. MAURICIO MUSSI - Membro do Grupo de Trabalho de Eficiência Tributária da Amcham				
	Estratégia					
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão	Mensagem do Conselho de Administração, p. 2; Mensagem da Administração, p. 5;				
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	A holding investidora, p. 12; Inovação, p. 46; Materialidade, p. 68				

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
GRI 102: Fundamentos 2016						
GRI 102: Conteúdos padrão 2016	Ética e integridade					
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	DNA Votorantim, p. 13			Sim
	102-17	Mecanismos de aconselhamento e de preocupações éticas	Compliance, p. 34			Sim
	Governança					
	102-18	Estrutura de governança	Estrutura de governança, p. 30			
	102-19	Delegação de autoridade	Estrutura de governança, p. 30			
	102-20	Responsabilidade no nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Estrutura de governança, p. 30			
	102-21	Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Materialidade, p. 68			
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Conselho de Administração, p. 33			Sim
	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Conselho de Administração, p. 33			Sim
	102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Estrutura de governança, p. 30			
	102-25	Conflitos de interesse	Compliance, p. 34			
	102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Estrutura de governança, p. 30			
	102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Estrutura de governança, p. 30			
	102-29	Identificação e gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais	Estrutura de governança, p. 30			
	102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	Gestão de riscos, p. 35			
	102-31	Avaliação de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Estrutura de governança, p. 30			
	102-32	Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Materialidade, p. 68			
	Engajamento das partes interessadas					
	102-40	Lista de grupos de partes interessadas	Materialidade, p. 68			Sim
	102-42	Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Materialidade, p. 68			Sim
	102-43	Abordagem do envolvimento das partes interessadas	Materialidade, p. 68			Sim
	102-44	Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	Materialidade, p. 68			Sim
	Prática de relato					
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre este relatório, p. 68			
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Materialidade, p. 68			
	102-47	Relação de tópicos relevantes	Materialidade, p. 68			Sim
	102-48	Reformulações de informações				
	102-49	Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	Sobre este relatório, p. 68			
	102-50	Período do relatório	Sobre este relatório, p. 68			Sim
	102-51	Data do relatório mais recente	Sobre este relatório, p. 68 2018, publicado em março de 2019			
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre este relatório, p. 68			Sim
	102-53	Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	Sobre este relatório, p. 68			
102-54	Declaração de elaboração de relatório de acordo com os Standards GRI	Sobre este relatório, p. 68			Sim	
102-55	Sumário de conteúdo	Sobre este relatório, p. 68				
102-56	Garantia de verificação externa	A contratação da empresa de auditoria independente responsável pela asseguarção do relatório é realizada conforme as alçadas estabelecidas pela governança corporativa da Votorantim S.A. Sobre este relatório, p. 68			Sim	

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão			Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
			Parte omitida	Razão	Explicação				
Tópicos Materiais									
GRI 200 Standards Série Econômica									
Desempenho Econômico									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Desempenho Econômico-Financeiro, p. 39							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Desempenho Econômico-Financeiro, p. 39							
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Desempenho Econômico-Financeiro, p. 39							
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Indicadores econômicos, p. 71							Sim
Anticorrupção									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Governança, compliance e riscos, p. 30							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Governança, compliance e riscos, p. 30							
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Governança, compliance e riscos, p. 30							
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Indicadores econômicos, p. 72				P. 10		VII. Combate à Corrupção, Pedido de Propina e Extorsão	Sim
Concorrência desleal									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Governança, compliance e riscos, p. 30							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Governança, compliance e riscos, p. 30							
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Governança, compliance e riscos, p. 30							
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Indicadores econômicos, p. 72					16	" X. Concorrência XI. Tributação "	Sim
GRI 300 Standards Série Ambiental									
Energia									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida o consumo e a intensidade energética de cada empresa investida. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Indicadores ambientais, p. 73	Informação de 2019 não disponível na Citrosuco. A informação reportada diz respeito ao período de janeiro a dezembro de 2018. As empresas investidas da Votorantim S.A. possuem autonomia de gestão e, portanto, não podemos afirmar que o dado estará disponível no próximo ciclo de relato.				7, 8, 12, 13, 14, 15		Sim
	302-3 Intensidade energética	Indicadores ambientais, p. 73				P. 7, P.8, P.9	7, 8	VI. Meio Ambiente	

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão			Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
			Parte omitida	Razão	Explicação				
Tópicos Materiais									
Água									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Reservas Votorantim, p. 50; O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida a retirada de água por fonte das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes							
	103-3	Avaliação da forma de gestão							
GRI 303: Água 2016	303-1	Retirada de água por fonte	As metodologias e padrões de monitoramento e cálculo dos dados de consumo de água seguem as premissas de cada investida e, portanto, podem variar. Indicadores ambientais, p. 74				6		Sim
Biodiversidade									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Reservas Votorantim, p. 50						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Reservas Votorantim, p. 50						
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Reservas Votorantim, p. 50						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Indicadores ambientais, p. 75			P.7, P.8, P.9	6, 13, 14, 15	VI. Meio Ambiente	Sim
Emissões									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Reservas Votorantim, p. 50; O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida as emissões de GEE por escopo das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes							
	103-3	Avaliação da forma de gestão							
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE) (escopo 1)	Indicadores ambientais, p. 76	Informação de 2019 não disponível na Citrosuco. A informação reportada diz respeito ao período de janeiro a dezembro de 2018. As empresas investidas da Votorantim S.A. possuem autonomia de gestão e, portanto, não podemos afirmar que o dado estará disponível no próximo ciclo de relato.			3, 12, 13, 14, 15		Sim
	305-2	Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE) (escopo 2)	Indicadores ambientais, p. 77				3, 12, 13, 14, 15		Sim
	305-3	Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE) (escopo 3)	Indicadores ambientais, p. 78				3, 12, 13, 14, 15		Sim
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Indicadores ambientais, p. 79			P.7, P.8, P.9	13, 14, 15	VI. Meio Ambiente	
Efluentes e Resíduos									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida o descarte total de água e o peso total de resíduos por tipo e método de disposição das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes							
	103-3	Avaliação da forma de gestão							
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-1	Descarte total de água por qualidade e destinação	Indicadores ambientais, p. 80				3, 6, 12		Sim
	306-2	Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	Indicadores ambientais, p. 80				3, 6, 12		Sim

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão			Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
			Parte omitida	Razão	Explicação				
Tópicos Materiais									
Avaliação Ambiental de Fornecedores									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida os dados de avaliação ambiental de fornecedores das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Indicadores ambientais, p. 81	Informação de 2019 não disponível na Votorantim Cimentos. As empresas investidas da Votorantim S.A. possuem autonomia em sua gestão e, portanto, não podemos afirmar que o dado estará disponível no próximo ciclo de relato.			P.7, P.8, P.9			Sim
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Indicadores ambientais, p. 81				P.7, P.8, P.9	VI. Meio Ambiente		Sim
GRI 400 Standards Série Social									
Emprego									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Pessoas, p. 20							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	O indicador reportado no Caderno de Indicadores consolida os dados de todas as empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Indicadores sociais, p. 83				P.3, P.6	8	V. Emprego e Relações Industriais	
Saúde e Segurança do Trabalho									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida os dados de saúde e segurança do trabalho das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	Indicadores sociais, p. 83				P.3, P.6	3	V. Emprego e Relações Industriais VI. Meio Ambiente	Sim
Treinamento e Educação									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Pessoas, p. 20							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pessoas, p. 20							
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Pessoas, p. 20							
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	Indicadores sociais, p. 84				P.3, P.6	4, 5, 8	V. Emprego e Relações Industriais VI. Meio Ambiente	

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão			Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
			Parte omitida	Razão	Explicação				
Tópicos Materiais									
Diversidade e Igualdade de Oportunidades									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Pessoas, p. 20							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pessoas, p. 20							
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Pessoas, p. 20							
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	Indicadores sociais, p. 84				P.3, P.6	5, 8	V. Emprego e Relações Industriais	
Não-discriminação									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida os casos de discriminação e medidas corretivas tomadas das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 406: Não-discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Indicadores sociais, p. 87				P.1, P.2, P.6	5, 16	IV. Direitos Humanos V. Emprego e Relações Industriais	Sim
Trabalho Infantil									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida as operações e fornecedores com risco de trabalho infantil das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	Indicadores sociais, p. 87				P.1, P.2, P.5	8, 16	IV. Direitos Humanos V. Emprego e Relações Industriais	Sim
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida as operações e fornecedores com risco de trabalho forçado ao análogo ao escravo das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Indicadores sociais, p. 88				P.1, P.2, P.4	8	IV. Direitos Humanos V. Emprego e Relações Industriais	Sim
Avaliação em Direitos Humanos									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida as operações submetidas a análise ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.							
	103-2 Forma de gestão e seus componentes								
	103-3 Avaliação da forma de gestão								
GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos 2016	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos	Indicadores sociais, p. 89				P.1, P.2		IV. Direitos Humanos	Sim

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão			Pacto Global	ODS	OCDE	Asseguração
			Parte omitida	Razão	Explicação				
Tópicos Materiais									
Comunidades Locais									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Investimento social, p. 36						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Investimento social, p. 36						
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Investimento social, p. 36						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	Indicadores sociais, p. 86			P.1, P.2, P.4		V. Emprego e Relações Industriais VI. Meio Ambiente	Sim
Avaliação Social de Fornecedores									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	O relato consolida dados sobre a avaliação social de fornecedores das empresas investidas. Para informações mais detalhadas, consulte os relatórios anuais e de sustentabilidade de cada empresa.						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes							
	103-3	Avaliação da forma de gestão							
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Indicadores sociais, p. 85			P.1, P.2, P.3	5, 8, 16	IV. Direitos Humanos V. Emprego e Relações Industriais VI. Meio Ambiente VII. Combate a Corrupção, Pedido de Propina e Extorsão X. Concorrência	Sim
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Indicadores sociais, p. 86			P.1, P.2, P.3		IV. Direitos Humanos V. Emprego e Relações Industriais VI. Meio Ambiente VII. Combate a Corrupção, Pedido de Propina e Extorsão X. Concorrência	Sim
Políticas Públicas									
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Compliance, p. 34						
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	Compliance, p. 34						
	103-3	Avaliação da forma de gestão	Compliance, p. 34						
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1	Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	Não houve.			P. 10		VII. Combate a Corrupção, Pedido de Propina e Extorsão	

Demonstrações financeiras consolidadas

Demonstrações

Balanco patrimonial consolidado	106
Demonstração consolidada do resultado	108
Demonstração consolidada do resultado abrangente	109
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido	110
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	112
Demonstração consolidada do valor adicionado	114

Notas Explicativas

Considerações gerais	Riscos	Ativo	Passivo e patrimônio líquido	Resultado	Informações suplementares
1 Considerações gerais 115	4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos 133	9 Caixa e equivalentes de caixa 152	21 Empréstimos e financiamentos 183	30 Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados . . 221	34 Benefícios fiscais . . . 228
1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2019 . . 115	5 Gestão de risco sócio ambiental 133	10 Aplicações financeiras 153	22 Arrendamento mercantil 192	31 Abertura do resultado por natureza 224	35 Seguros 228
2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas 121	6 Gestão de risco financeiro 134	11 Contas a receber de clientes 154	23 Risco sacado 193	32 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 225	36 Informações de segmentos de negócios 228
2.1 Base de apresentação 121	6.1 Fatores de risco financeiro 134	12 Estoques 155	24 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos 193	33 Resultado financeiro líquido 226	37 Eventos subsequentes 244
2.2 Consolidação 122	6.1.1 Instrumentos financeiros derivativos 140	13 Instrumentos financeiros – Suzano 156	25 Provisões 197		
2.3 Reapresentação de cifras comparativas 123	6.1.2 Estimativa do valor justo 143	14 Tributos a recuperar. 157	26 Uso do bem público – UBP 207		
2.4 Conversão de moeda estrangeira 129	6.1.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade . . . 145	15 Partes relacionadas . 158	27 Receita diferida – obrigação por performance 208		
3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações 130	7 Instrumentos financeiros por categoria 148	16 Instrumentos financeiros – compromisso firme 160	28 Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego 210		
3.1 Transição de normas 130	8 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros 150	17 Investimentos 162	29 Patrimônio líquido . . 216		
3.1.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) – “Arrendamento” . . . 130		18 Imobilizado 170			
3.1.2 IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro 132		19 Intangível 176			
		20 Direito de uso sobre contratos de arrendamento 182			

Balço patrimonial consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
Ativo			
Reapresentado (Nota 2.3)			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	6.262	7.742
Aplicações financeiras	10	4.444	3.315
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1 (a)	62	216
Contas a receber de clientes	11	2.196	2.546
Estoques	12	4.129	3.814
Tributos a recuperar	14	1.968	1.473
Dividendos a receber	15	81	14
Instrumentos financeiros – compromisso firme	16		202
Outros ativos		621	564
		19.763	19.886
Ativos classificados como mantidos para venda			4.527
		19.763	24.413
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	10	23	23
Instrumentos financeiros – Suzano	13	2.749	
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1 (a)	337	256
Instrumentos financeiros derivativos – put option	6.1.1 (b)	655	744
Tributos a recuperar	14	3.477	2.731
Partes relacionadas	15	229	271
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (b)	3.341	4.079
Depósitos judiciais	25 (b)	345	755
Instrumentos financeiros – compromisso firme	16	29	
Outros ativos		726	685
		11.911	9.544
Investimentos	17 (c)	11.720	11.310
Imobilizado	18	27.148	26.213
Intangível	19	13.283	13.492
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	20	813	
Ativos biológicos		85	74
		64.960	60.633
Total do ativo		84.723	85.046

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
Passivo			
Reapresentado (Nota 2.3)			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	21 (a)	954	5.291
Arrendamento	22	210	
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1 (a)	69	166
Risco sacado a pagar	23	1.415	1.312
Fornecedores		4.429	4.137
Salários e encargos sociais		836	845
Tributos a recolher		424	490
Adiantamento de clientes		102	128
Dividendos a pagar	15	120	482
Uso do bem público – UBP	26	87	83
Instrumentos financeiros – compromisso firme	16	81	19
Receita diferida – obrigação por performance	27	32	242
Receita diferida – streaming de prata		106	124
Outros passivos		838	808
		9.703	14.127
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda		2	108
		9.705	14.235
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	21 (a)	18.801	19.160
Arrendamento	22	631	
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1 (a)	383	78
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24 (b)	2.087	2.194
Partes relacionadas	15	50	136
Provisões	25 (a)	3.137	2.595
Uso do bem público – UBP	26	1.151	1.106
Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego	28	367	319
Instrumentos financeiros – compromisso firme	16	122	161
Receita diferida – obrigação por performance	27		29
Receita diferida – streaming de prata		621	650
Outros passivos		761	924
		28.111	27.352
Total do passivo		37.816	41.587
Patrimônio líquido			
Capital social	29 (a)	28.656	28.656
Reservas de lucros		11.165	7.243
Ajustes de avaliação patrimonial	29 (c)	1.948	1.937
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		41.769	37.836
Participação dos acionistas não controladores	29 (d)	5.138	5.623
Total do patrimônio líquido		46.907	43.459
Total do passivo e do patrimônio líquido		84.723	85.046

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
		Reapresentado (Nota 2.3)	
Operações continuadas			
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	30.907	30.931
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	31	(25.812)	(25.029)
Lucro bruto		5.095	5.902
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	31	(873)	(755)
Gerais e administrativas	31	(2.496)	(2.137)
Outras receitas operacionais, líquidas	32	5.992	592
		2.623	(2.300)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		7.718	3.602
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	17 (c)	919	1.118
Dividendos recebidos			820
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos		108	4
		1.027	1.942
Resultado financeiro líquido	33		
Receitas financeiras		1.267	1.257
Despesas financeiras		(2.512)	(2.529)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		(235)	208
Variações cambiais, líquidas		(137)	(976)
		(1.617)	(2.040)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.128	3.504
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	24 (a)	(1.461)	(455)
Diferidos		(705)	(556)
Lucro das operações continuadas		4.962	2.493
Operações descontinuadas			
Prejuízo das operações descontinuadas		(37)	(183)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas		4.925	2.310
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		5.170	2.102
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores		(245)	208
Lucro líquido do exercício		4.925	2.310
Quantidade média ponderada de ações – milhares (controladores)		18.278.789	18.278.789
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		282,84	115,00
Das operações continuadas			
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		284,87	125,01
Das operações descontinuadas			
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais		(2,02)	(10,01)

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
		Reapresentado	
Lucro líquido do exercício		4.925	2.310
Outros componentes do resultado abrangente a serem classificados no resultado			
Atribuíveis a acionistas controladores			
Variação cambial de investidas no exterior	29 (c)	96	1.555
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	29 (c)	92	(931)
Hedge accounting operacional de controladas	29 (c)	(39)	158
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados	29 (c)	43	(74)
Realização de resultados abrangentes do ganho na transação da Fibria Celulose S.A.	29 (c)	(15)	
Ajuste a valor justo das ações detidas na Suzano S.A., líquido dos efeitos tributários	29 (c)	(121)	
Perda no aporte de capital na Nexa Resources S.A.	29 (c)	(63)	
Realização de resultados abrangentes na liquidação da Voto – Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	29 (c)	(108)	
Perda no aporte de capital na Acerias Paz del Rio	29 (c)	(57)	
Ajuste de inflação para economias hiperinflacionárias	29 (c)	340	419
Efeito do imposto de renda diferido passivo sobre a mais valia de ativos da St. Mary's			43
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas	29 (c)	(24)	(1)
Atribuíveis a acionistas não controladores			
Variação cambial de investidas no exterior		(50)	714
Hedge accounting operacional		3	(1)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas		28	
		125	1.882
Outros componentes do resultado abrangente que não serão classificados no resultado			
Atribuíveis a acionistas controladores			
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários	29 (c)	(133)	34
Atribuíveis a acionistas não controladores			
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários		(1)	2
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		(9)	1.918
Das operações			
Operações continuadas		4.953	4.411
Operações descontinuadas		(37)	(183)
		4.916	4.228
Atribuível aos acionistas			
Controladores		5.181	3.305
Não controladores		(265)	923
		4.916	4.228

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Nota ⁽ⁱ⁾	Reservas de lucros						Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido	
		Capital social	De incentivos fiscais	Legal	Retenção	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
Em 1º de janeiro de 2018		28.656	10	684	5.875		734	35.959	4.856	40.815
Adoção inicial do IFRS 9						(342)		(342)		(342)
Aplicação inicial cotas de FIPs, líquido de impostos – Banco Votorantim S.A.						(116)		(116)		(116)
Ajuste de inflação e variação cambial – IAS 29 / CPC 42							419	419		419
Efeito do imposto de renda diferido passivo sobre a mais valia de ativos da St. Mary's						94	43	137		137
Em 1º de janeiro de 2018, após os impactos da adoção das normas e rerepresentações		28.656	10	684	5.875	(364)	1.196	36.057	4.856	40.913
Lucro líquido do exercício						2.102		2.102	208	2.310
Outros componentes do resultado abrangente							741	741	715	1.456
Total do resultado abrangente do exercício						2.102	741	2.843	923	3.766
Dividendos distribuídos					(789)	(415)		(1.204)	(61)	(1.265)
Reversão de dividendos deliberados					140			140		140
Distribuição de share premium – NEXA									(95)	(95)
Destinação do lucro líquido do exercício					1.236	(1.236)				
Constituição de reserva legal				87		(87)				
Dividendos distribuídos										
Total de contribuições e distribuições para acionistas				87	587	(1.738)		(1.064)	(156)	(1.220)
Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)		28.656	10	771	6.462		1.937	37.836	5.623	43.459
Lucro líquido (prejuízo) do exercício						5.170		5.170	(245)	4.925
Outros componentes do resultado abrangente							11	11	(20)	(9)
Total do resultado abrangente do exercício						5.170	11	5.181	(265)	4.916
Perda no aumento de capital na Karmin					(188)			(188)		(188)
Aquisição de participação de não controladores Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L.									(3)	(3)
Dividendos distribuídos	29 (b)				(1.475)			(1.475)	(217)	(1.692)
Reversão de dividendos deliberados	29 (b)				415			415		415
Destinação do lucro líquido do exercício										
Constituição de reserva legal				261		(261)				
Retenção de lucros					4.909	(4.909)				
Total de contribuições e distribuições para acionistas				261	3.661	(5.170)		(1.248)	(220)	(1.468)
Em 31 de dezembro de 2019		28.656	10	1.032	10.123		1.948	41.769	5.138	46.907

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
			Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.128	3.504
Prejuízo das operações descontinuadas		(37)	(183)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Depreciação, amortização e exaustão	31	3.067	2.455
Equivalência patrimonial	17 (c)	(919)	(1.118)
Juros, variações monetárias e cambiais		510	532
Reversão (provisão) de impairment de imobilizado, intangível e investimento	18, 19	714	(53)
Ganho líquido na venda de imobilizado e intangível	32	(8)	(42)
Ajuste a valor justo de empréstimos e financiamentos	21 (b)	22	(28)
Perda (ganho) líquida na venda de investimentos	32	52	(126)
Constituição de provisões		98	120
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	152	(162)
Instrumentos financeiros – compromisso firme	16	195	132
Ganho líquido na venda de investimento – Fibria	32	(6.772)	
Ganho líquido com instrumento financeiro – put option	6.1.1 (b)	89	(71)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	11 (c)	17	15
Realização de resultado abrangente na liquidação da Voto IV	29 (c)	(108)	
Deliberação dividendos intermediários Fibria			(820)
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM	32		(300)
Reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre base de cálculo de ICMS	32	(747)	(498)
Ganho na renegociação de dívidas	33		(69)
		3.453	3.288
Decréscimo (acréscimo) em ativos			
Aplicações financeiras		(695)	638
Instrumentos financeiros derivativos		136	(92)
Contas a receber de clientes		333	(168)
Estoques		(207)	(293)
Tributos a recuperar		(494)	(262)
Partes relacionadas		42	(17)

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
			Reapresentado
Demais créditos e outros ativos		257	50
Acréscimo (decréscimo) em passivos			
Fornecedores		292	778
Salários e encargos sociais		(9)	(50)
Uso do bem público – UBP		(17)	(13)
Tributos a recolher		(51)	31
Demais obrigações e outros passivos		(502)	200
Caixa proveniente das atividades operacionais		2.538	4.090
Juros pagos sobre empréstimos e uso do bem público – UBP		(1.252)	(1.461)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(189)	(614)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		1.097	2.015
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível		132	177
Recebimento pela venda de investimentos		8.181	419
Recebimento de dividendos		546	1.085
Aquisição de imobilizado	18	(3.189)	(2.567)
Aumento de ativo biológico		(11)	(9)
Aquisição de investimentos	17	(156)	(125)
Aquisição de intangível	19	(59)	(115)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.287)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		4.157	(1.135)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de recursos	21 (b)	4.323	3.639
Liquidação de empréstimos e financiamentos	21 (b)	(9.356)	(5.532)
Liquidação de contratos de arrendamento mercantil	22	(217)	
Instrumentos financeiros derivativos		(7)	(11)
Pagamento de dividendos		(1.639)	(850)
Pagamento de share premium Nexa Resources S.A.			(95)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(6.896)	(2.849)
Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa		(1.642)	(1.969)
Efeito no caixa de empresas excluídas da consolidação			(109)
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		162	860
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.742	8.960
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		6.262	7.742

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais

	Nota ⁽ⁱ⁾	2019	2018
			Reapresentado (Nota 2.3)
Receitas			
Vendas de produtos e serviços (menos devoluções e abatimentos de vendas)		35.271	35.493
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	11 (c)	(17)	(15)
Outras receitas operacionais, líquidas	32	6.706	543
		41.960	36.021
Insumos adquiridos de terceiros			
Matérias-primas e outros insumos de produção		(21.014)	(20.404)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(930)	(604)
Impairment de ágio, imobilizado, intangível e outros ativos	32	(714)	52
Valor adicionado bruto		19.302	15.065
Depreciação, amortização e exaustão	18, 19 e 20	(3.067)	(2.455)
Valor adicionado líquido produzido		16.235	12.610
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de participações societárias	17 (c)	919	1.938
Receitas financeiras e variações cambiais ativas		1.748	5.204
		2.667	7.142
Valor adicionado total a distribuir		18.902	19.752
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos sociais			
Remuneração direta	31 (a)	2.787	2.951
Encargos sociais		1.066	1.040
Benefícios		647	709
		4.500	4.700
Impostos e contribuições			
Federais		3.200	2.276
Estaduais		2.332	2.220
Municipais		17	15
Diferidos		705	608
		6.254	5.119
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras e variações cambiais passivas		2.884	7.244
Aluguéis		339	379
		3.223	7.623
Remuneração de capitais próprios			
Participação de acionistas não controladores		(245)	208
Dividendos			1.265
Lucros retidos		5.207	1.090
Prejuízo das operações descontinuadas		(37)	(253)
		4.925	2.310
Valor adicionado distribuído		18.902	19.752

(i) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas

em 31 de dezembro de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA"), é uma *holding* investidora de longo prazo, brasileira, de controle familiar, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de materiais de construção, metais e mineração, alumínio, energia, aços longos, agroindústria e finanças.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2019

(a) Oferta de recompra e troca parcial de dívida pela Votorantim Cimentos Internacional S.A. ("VCI")

Em 10 de janeiro de 2019, a controlada indireta VCI anunciou a oferta de recompra ("tender offer") dos seus títulos ("bonds") em euro, com vencimento em 2021 e 2022, e dos seus *bonds* em dólares americanos, com vencimento em 2041. Em 14 de fevereiro de 2019, a operação de recompra foi liquidada, sendo o montante de principal de R\$ 269 (EUR 61 milhões) da emissão com vencimento 2021, R\$ 672 (EUR 152 milhões) com vencimento em 2022 e R\$ 2,1 bilhões (USD 540 milhões) com vencimento em 2041, tendo em conjunto desembolso de caixa total de R\$ 3,3 bilhões.

De maneira concomitante à *tender offer*, a VCI anunciou a oferta de troca parcial (*“exchange offer”*) dos seus *bonds* em dólares americanos e com vencimento em 2041, por uma nova emissão de *bonds* da sua controlada direta St. Mary’s Inc. (Canadá), com vencimento em 2041 e cupom anual de 7,3%. Contudo, a transação não atingiu as condições mínimas estipuladas na oferta e não foi efetuada.

(b) Conclusão da combinação das operações e bases acionárias da Suzano Papel e Celulose S.A. (“Suzano”) e da Fibria Celulose S.A. (“Fibria”)

Em 14 de janeiro de 2019, a Suzano e a Fibria (em conjunto, as “Companhias”) vieram a público, conjuntamente, e em complementação às informações divulgadas anteriormente nos fatos relevantes e nos avisos aos acionistas, informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data se deu a consumação da reorganização societária objeto do compromisso de voto e assunção de obrigações celebrado em 15 de março de 2018, com a efetiva combinação das operações e bases acionárias das Companhias, nos termos do protocolo e justificação celebrado em 26 de julho de 2018 e aprovado pelos seus acionistas em assembleias realizadas no dia 13 de setembro de 2018.

Na data da efetivação da operação, a VSA registrou contabilmente ganho resultante da operação no montante de R\$ 6.772 reconhecido em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 32), e manteve participação direta de 5,5% no capital da Suzano, que é considerada como instrumento financeiro e passou a ser avaliada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes em conformidade com o CPC 48 – “Instrumentos Financeiros” (Nota 13).

(c) Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) – Resultados da oferta aos empregados

Em janeiro de 2019, conforme previsto no leilão de privatização, a controlada indireta VTRM Energia Participações S.A. (“VTRM”) adquiriu ações adicionais da CESP referentes às ações remanescentes da oferta aos empregados, totalizando investimento no montante de R\$ 210. Após os resultados da oferta aos empregados, a VTRM passou a deter 40,0% de participação na CESP, equivalente a 93,52% das ações ordinárias com direito a voto.

(d) ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Durante o exercício de 2019, houve o reconhecimento do trânsito em julgado em ação judicial da controlada Votorantim Cimentos S.A. (“VCSA”), relativa a tese de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, de

maneira que foi registrado no seu ativo crédito no montante de R\$ 401 (Nota 14), sendo R\$ 296 de principal (Nota 32) e R\$ 105 de atualização monetária acumulada (Nota 33). Adicionalmente, a VCSA procedeu o levantamento do depósito judicial que estava atrelado a outra ação judicial, cujo trânsito em julgado ocorreu no final de 2018, no montante de R\$ 346.

Durante o exercício de 2019, a controlada indireta Votorantim Cimentos N/NE S.A. (“VCN-NE”) obteve o reconhecimento do trânsito em julgado de duas de suas ações relativa a tese de exclusão do ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS, de maneira que foi registrado no seu ativo créditos no montante de R\$ 312 (Nota 14), sendo R\$ 195 de principal (Nota 32) e R\$ 117 de atualização monetária (Nota 33) na data de registro inicial.

Durante o exercício de 2019, houve o reconhecimento do trânsito em julgado em ação judicial da Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”), relativa a tese de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, com registro do ativo no montante de R\$ 473 (Nota 14), sendo R\$ 256 de principal (Nota 32) e R\$ 217 de atualização monetária (Nota 33).

(e) Emissão, captação e amortização de dívida pela controlada indireta Itacamba Cimentos S.A. (“Itacamba”)

Em linha com a estratégia de gestão de passivos financeiros da controlada VCSA, buscando alongar o perfil de endividamento e reduzir o custo médio de suas dívidas, em 4 de abril de 2019, a controlada indireta Itacamba realizou sua 1ª emissão de título de dívida no mercado de capitais boliviano no montante de R\$ 65 (BOB 116 milhões), com vencimento em 2025 e juros fixos de 4,75% ao ano.

Em 23 de abril de 2019, a Itacamba realizou a sua 2ª emissão de dívida no mercado de capitais boliviano, no montante de R\$ 241 (BOB 419 milhões), com vencimento em 2029 e juros fixos de 5,55% ao ano.

Os recursos captados nas operações descritas acima foram utilizados para liquidar parcialmente, de forma antecipada, o empréstimo sindicalizado no montante de R\$306 (BOB 534 milhões) com vencimento em 2025 e juros fixos de 6,00% ao ano.

Em 31 de maio de 2019, a controlada indireta Itacamba firmou um contrato de empréstimo bilateral no montante total de R\$ 140 (BOB 244 milhões), com vencimento em 2027 e juros fixos de 5,55% ao ano. Os recursos obtidos com esta operação foram destinados

ao pré-pagamento do contrato de empréstimo sindicalizado no montante de R\$ 151 (BOB 262 milhões), com juros fixos de 6,00 % ao ano e vencimento em 2025.

(f) CESP – Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”)

Em 24 de maio de 2019, em virtude da aquisição do controle da CESP pela investida indireta VTRM, foi realizado na B3 o leilão da OPA, no âmbito do qual, em conformidade com os termos, condições e procedimentos previstos no instrumento da OPA, a VTRM adquiriu 1 (uma) ação ordinária (“ON”), ao preço de R\$ 11,28, e 31 (trinta e uma) ações preferenciais classe B (“PNB”), ao preço de R\$ 14,32.

A VTRM passou a deter, direta e indiretamente, 102.091.755 ações ON, representativas de aproximadamente 93,52% do total de ações ON e 28.928.300 ações PNB, representativas de aproximadamente 13,72% do total de ações PNB.

(g) Venda das operações na Índia e liquidação antecipada de dívidas

Em 16 de abril de 2019, foi concluída a venda da participação total de 75%, sendo 73,4% da Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. (“VCEAA”) e 1,6% da VCSA, na investida indireta Shree Digvijay Cement Company Ltda., empresa de capital aberto na Índia, pelo preço médio de INR 15,55 por ação. Em 30 de abril

de 2019, foi recebido montante de R\$ 89 (EUR 20 milhões), referente a liquidação das contraprestações acordadas na operação de venda.

A venda dos negócios da controlada VCSA e suas subsidiárias na Índia está alinhada com o objetivo da Administração de deixar mercados não-prioritários e focar em regiões em que têm o maior potencial para competir e expandir seus negócios atuais.

Com os recursos provenientes desta operação, em 8 de maio de 2019, a controlada VCEAA liquidou de forma antecipada a totalidade de um empréstimo bilateral firmado em 27 de junho de 2016, no montante de R\$ 132 (EUR 30 milhões) com vencimento em 2021, e custo fixo de 2,30 % ao ano.

(h) Recebimento de dividendos pela Companhia da investida Suzano

Em 18 de abril de 2019, a investida Suzano comunicou aos seus acionistas o pagamento dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária, no montante total de R\$ 600, tendo efetivado o pagamento à Companhia no montante de R\$ 33, no dia 30 de abril de 2019, proporcional à sua posição acionária da data desta assembleia, sendo o valor por ação equivalente a R\$ 0,44.

(i) Financiamento à exportação

Em abril e maio de 2019, a controlada CBA firmou contratos de empréstimo (NCE – Nota de Crédito à Exportação) visando o financiamento de suas exportações no montante total de R\$ 1.085 com vencimento final em abril e maio de 2027, respectivamente.

As operações possuem contratos de *swap* atrelados (instrumento financeiro derivativo), que visam a troca de exposição à taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, resultando em custo médio ponderado de 5,00% ao ano. Esses *swaps* foram contratados em conjunto com os financiamentos e com a mesma instituição financeira.

(j) Oferta de recompra de bonds

Em abril de 2019, a controlada CBA anunciou a oferta de recompra (*tender offer*) dos seus títulos (*bonds*) com vencimento em 2024. A liquidação no montante de R\$ 1.007 (USD 256 milhões) ocorreu no dia 10 de maio de 2019.

(k) Pré-pagamentos de debêntures VSA

Em 31 de julho de 2019, a Companhia efetuou o resgate antecipado da 4ª emissão de debêntures com vencimento em 27 de julho de 2024. O montante do principal amortizado totalizou R\$ 550.

(l) Contratação de linha de crédito rotativo (Committed Credit Facility) pelas controladas indiretas VCI, VCEAA e St Mary's

Em 1º de agosto de 2019, em substituição a linha de crédito rotativa contratada em outubro de 2015, no montante de USD 230 milhões e com vencimento em outubro de 2020, as controladas VCI, VCEAA e St. Marys junto a suas subsidiárias, contrataram nova linha de crédito rotativo no montante de USD 290 milhões com vencimento em agosto de 2024, junto a um sindicato de bancos. Esta é uma das primeiras linhas de crédito da indústria cimenteira com condições de sustentabilidade atrelada.

(m) Captação de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 pela controlada indireta VCNNE

Em 11 de setembro de 2019, a controlada indireta VCNNE firmou contrato de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 no montante de R\$ 305 (USD 75 milhões) com vencimento em 13 de setembro de 2024, sendo que a liberação deste empréstimo ocorreu em 13 de setembro de 2019.

A operação possui contrato de *swap* (instrumento financeiro derivativo) que visa tanto a troca de exposição à taxa flutuante LIBOR para taxa flutuante CDI, como troca de moeda dólar para real, resultando no custo final de

107,00% a.a. do CDI. Este *swap* foi contratado em conjunto com a mesma instituição financeira do empréstimo (dívida em dólar + *swap* para real em % do CDI).

A Votorantim Cimentos utilizou os recursos oriundos desta captação para liquidar de forma antecipada dois empréstimos bilaterais de maior custo e menor prazo, no montante total de R\$ 334, alinhada com a sua estratégia de gestão de passivos. Do montante total amortizado, o valor de R\$ 141 está relacionado a um empréstimo da controlada VCNNE e R\$ 193 (EUR 42,5 milhões) refere-se a um empréstimo da controlada VCEAA.

(n) Reconhecimento de perda por impairment

A controlada Nexa Resources S.A. ("Nexa"), ao realizar a avaliação dos indicadores de redução ao valor recuperável em conformidade com as disposições de suas demonstrações financeiras anuais, identificou os seguintes indicadores de *impairment* para o exercício findo em 2019: (i) os preços médios de curto prazo da LME caíram em comparação com o ano anterior; (ii) redução na vida útil da mina de algumas de suas operações como resultado de novas pesquisas exploratórias de perfuração; (iii) o valor contábil dos ativos líquidos da controlada está acima do seu valor de mercado.

A Administração da controlada considerou que a combinação desses indicadores poderia indicar um impacto material no valor recuperável das unidades geradoras de caixa ("UGCs"). Portanto, foi realizada uma estimativa de todo o valor recuperável das UGCs. A combinação dos indicadores de *impairment* somada a estimativa de valor recuperável de suas UGCs foram fatores determinantes para o reconhecimento da perda de R\$ 564 (USD 142 milhões).

(o) Linha de crédito rotativo

Em 25 de outubro de 2019, a controlada Nexa firmou contrato de linha de crédito rotativo com grupo de bancos no valor de USD 300 milhões, prazo de 5 anos e custo de LIBOR 3M + 1,0% ao ano no levantamento de fundos. Esse contrato permite que a Nexa use os recursos a qualquer momento para atender às suas necessidades de fluxo de caixa.

(p) Nota de crédito à exportação

Em 23 de outubro de 2019, para atender às necessidades de caixa de curto prazo da controlada indireta Nexa Brasil, a controlada Nexa firmou um contrato de Nota de Crédito à Exportação no valor principal de R\$ 366 (USD 90 milhões) e custo de LIBOR 3M + 1,5% ao ano, com vencimento em 5 anos. Simultaneamente, a controlada contratou um *swap* para trocar o índice de juros pela taxa CDI + 1,30% ao ano, bem como a moeda dos

pagamentos do serviço da dívida de dólar para real. A controlada contabilizará a Nota de Crédito à Exportação na opção de valor justo para eliminar o descasamento contábil que surgiria se o custo amortizado fosse usado.

(q) Remensuração do ARO (Asset Retirement Obligation)

A controlada CBA realizou, em dezembro de 2019, atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, no montante de R\$ 4 para as unidades de Alumínio e R\$167 para as unidades de Níquel. A controlada provisionou *impairment* para as unidades que estão com paralisação de suas operações, Itamarati de Minas, São Miguel

Paulista e Niquelândia, no valor de R\$ 171.

A controlada VCSA atualizou suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos no montante de R\$ 87.

(r) Alocação do preço de compra da CESP

Em dezembro de 2019, foi concluída a alocação do preço de compra da CESP, pela controlada indireta VTRM. Consequentemente os saldos de Investimento, Patrimônio líquido e Equivalência patrimonial, sofreram alterações nos valores anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, conforme detalhado na Nota 2.3.

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2019, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e interpretações "IFRIC" e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia divulga espontaneamente sua demonstração consolidada do valor adicionado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as companhias abertas e é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras. Pelas normas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2020.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas separadamente das demonstrações financeiras individuais, com emissão em 5 de março de 2020.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas decorrentes de alienações de participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Retenção de lucros".

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a

mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

O investimento da Companhia em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e *joint ventures*, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Reapresentação de cifras comparativas

	2018							
Ativo	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação Fundo Odessa (i)	Reclassificação ARO (ii)	Reclassificação risco sacado Acerías Paz del Rio (iii)	Ajuste IAS 29 e variação cambial (iv)	Mais valia de ativos St. Mary's (v)	Alocação do preço de compra CESP (vi)	Saldo reapresentado
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	7.667	75						7.742
Aplicações financeiras	3.390	(75)						3.315
Não circulante								
Investimentos	10.882				124		304	11.310
Imobilizado	26.180		33					26.213
Intangível	13.341		(33)			184		13.492

2018								
Passivo	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação Fundo Odessa (i)	Reclassificação ARO (ii)	Reclassificação risco sacado Acerías Paz del Rio (iii)	Ajuste IAS 29 e variação cambial (iv)	Mais valia de ativos St. Mary's (v)	Alocação do preço de compra CESP (vi)	Saldo reapresentado
Circulante								
Risco sacado a pagar	1.187			125				1.312
Fornecedores	4.262			(125)				4.137
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.199					47	(52)	2.194
Patrimônio líquido								
Reserva de lucros	7.088				(295)	94	356	7.243
Ajustes de avaliação patrimonial	1.475				419	43		1.937

(i) Reclassificação Fundo Odessa

A controlada CBA efetuou a classificação do Fundo Odessa para caixa e equivalente de caixa, conforme característica do produto financeiro e aderência à norma vigente

(ii) Reclassificação ARO (Asset Retirement Obligation)

A controlada CBA efetuou a classificação do ARO de intangível para imobilizado, conforme característica do ativo e aderência à norma vigente.

(iii) Reclassificação risco sacado Acerías Paz del Rio

O período comparativo do balanço patrimonial das cifras de fornecedores e risco sacado sofreu alteração por reclassificação na controlada indireta Acerías Paz del Rio S.A.

(iv) Ajustes IAS 29 e variação cambial

A partir de 01 de julho de 2018, a investida Cementos Avellaneda S.A. ("Avellaneda"), sediada na Argentina, teve sua economia considerada oficialmente como hiperinflacionária para fins

contábeis e a aplicação do IAS 29 / CPC 42 – Contabilidade em economia hiperinflacionária passou a ser requerida. Com a aplicação da referida norma contábil, a controlada VCSA registrou o efeito da desvalorização da moeda funcional de sua investida.

O investimento na Avellaneda apresenta um ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de 544 milhões de pesos argentinos, para o qual a controlada não considerou no cálculo do ajuste da economia hiperinflacionária quando da adoção do IAS 29 / CPC 42, bem como não considerou a conversão do montante original do ágio de pesos para reais. Considerando que este é um ativo não monetário em moeda hiperinflacionária, relacionado a expectativa de rentabilidade futura sobre um investimento por equivalência patrimonial, para o qual o grupo aplicou as premissas do IAS 29; é adequado que, por consistência, o mesmo seja atualizado em conjunto com o investimento correspondente, para que a expectativa de rentabilidade futura esteja alinhada com os fluxos de caixa futuros a serem gerados pelo negócio, no que tange aos impactos da inflação. Dessa forma, a Companhia realizou a correção do ágio de forma retrospectiva, conforme prevê o pronunciamento técnico IAS 8 / CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. Como resultado desse processo, o saldo do ágio apresentado no

grupo de "Investimentos" foi atualizado pelo montante líquido de R\$ 124, sendo R\$ 174 decorrente do efeito positivo da inflação e R\$ (50) decorrente da variação cambial passiva das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada VCSA reavaliaram a classificação dos efeitos de aplicação do IAS 29 / CPC 42 – Contabilidade em economia hiperinflacionária em relação às últimas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e concluíram que tais efeitos devem ser apresentados como "Ajuste de avaliação patrimonial". Em decorrência desse entendimento, os montantes foram reapresentados de "Lucros acumulados" para "Ajuste de avaliação patrimonial", nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas notas explicativas correlatas.

(v) Mais valia de ativos St. Mary's

A controlada VCSA realizou a revisão dos saldos referentes a combinação de negócios que originaram os primeiros investimentos de controle em entidades na América do Norte. Como consequência dessa revisão foi identificado que, quando da contabilização dos resultados do Purchase Price Allocation ("PPA"), foram alocados montantes de mais valia nos ativos adquiridos decorrente de sua mensuração pelo valor justo, sem que houvesse a contabilização do imposto de renda diferido passivo correspondente. O

reconhecimento do imposto de renda diferido passivo está previsto no "IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o lucro", quando a mensuração dos ativos adquiridos pelo seu valor justo gera diferenças temporárias entre as bases fiscais e os saldos contábeis. Conforme a norma, o imposto de renda diferido passivo resultante da diferença temporária deveria ter afetado o ágio por expectativa de rentabilidade futura mensurado na data da aquisição.

Dessa forma, a controlada realizou o reconhecimento do imposto em questão e a correção do ágio por expectativa de rentabilidade futura de forma retrospectiva.

(vi) Alocação do preço de compra CESP

De acordo com o CPC 15 (R1) – "Combinação de negócios", em caso de compra vantajosa o adquirente deve reconhecer o ganho resultante, na demonstração de resultado do exercício,

na data da aquisição. Antes de reconhecer o ganho decorrente de compra vantajosa, o adquirente deve promover revisão para certificar de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados e reconhecer os mesmos durante a revisão. O adquirente deve ainda rever os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data da aquisição.

Em dezembro de 2019 foi concluída a alocação do preço de aquisição referente a compra da CESP pela VTRM. Logo, o saldo registrado em 2018, à título de "Parcela não alocada", foi ponderado dos efeitos de mais e menos valia de ativos e passivos e gerou um ganho por compra vantajosa, reconhecido na data da aquisição. Consequentemente os saldos patrimoniais e de resultado sofreram alterações nos valores anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

	2018				
	Conforme originalmente apresentado	Efeito da reclassificação da USZinc (vii)	Reclassificação Acerbrag (viii)	Alocação do preço de compra da CESP (vi)	Reapresentado
Operações continuadas					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	31.948	(1.017)			30.931
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(25.909)	929	(49)		(25.029)
Lucro (prejuízo) bruto	6.039	(88)	(49)		5.902

	2018				
	Conforme originalmente apresentado	Efeito da reclassificação da USZinc (vii)	Reclassificação Acerbrag (viii)	Alocação do preço de compra da CESP (vi)	Reapresentado
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	(775)	20			(755)
Gerais e administrativas	(2.173)	36			(2.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	550	(7)	49		592
	(2.398)	49	49		(2.300)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro					
	3.641	(39)			3.602
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	814			304	1.118
Dividendos recebidos	820				820
Realização dos resultados abrangentes na alienação de investimentos	4				4
	1.638			304	1.942
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	1.261		(4)		1.257
Despesas financeiras	(2.531)	2			(2.529)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	204		4		208
Variações cambiais, líquidas	(977)	1			(976)
	(2.043)	3			(2.040)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
	3.236	(36)		304	3.504
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(456)	1			(455)
Diferidos	(608)			52	(556)
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	2.172	(35)		356	2.493

	2018			
	Conforme originalmente apresentado	Efeito da reclassificação da USZinc (vii)	Reclassificação Acerbrag (viii)	Alocação do preço de compra da CESP (vi) Reapresentado
Operações descontinuadas				
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(218)	35		(183)
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	1.954	35		2.310
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.746		356	2.102
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	208			208
Lucro líquido do exercício	1.954		356	2.310
Quantidade média ponderada de ações – milhares (controladores)	18.278.789			18.278.789
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais	95,52			115,00
Das operações continuadas				
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais	107,45			125,01
Das operações descontinuadas				
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais	(11,93)			(10,01)

(vii) Efeito da reclassificação da USZinc

De acordo com a IFRS 5 / CPC 31 – “Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada”, a controlada FinCo GmbH reclassificou o investimento na USZinc, de operações continuadas para operações descontinuadas.

(viii) Reclassificação Acerbrag

O período comparativo da demonstração do resultado do exercício sofreu alteração pela correção na alocação de gastos com combustíveis da controlada Acerbrag.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais. Quando os itens são remensurados, são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio como operações qualificadas de *hedge* de investimento líquido.

(c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do período;

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultado, conforme detalhado anteriormente.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

O investimento e o ágio, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são

tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

A seguir, descrevemos as moedas funcionais definidas para as controladas relevantes no exterior:

Empresas	País	Moeda funcional	Atividade principal
Acerbrag S.A.	Argentina	Argentine Peso	Steel
St. Marys Cement Inc. – “St. Mary’s”	Canada	US Dollar	Cement
Acerías Paz del Río S.A.	Colombia	Colombian Peso	Steel
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. – “VCEAA”	Espanha	Euro	Cement
Nexa Resources Cajamarquilla S.A.	Peru	US Dollar	Zinc
Nexa Resources Perú S.A.A.	Peru	US Dollar	Mining
Nexa Resources S.A.	Luxemburgo	US Dollar	Holding
Votorantim Cimentos International S.A. – “VCI”	Luxemburgo	US Dollar	Holding
Votorantim FinCO GmbH	Luxemburgo	US Dollar	Trading

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Transição de normas

3.1.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) – “Arrendamento”

O IFRS 16 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamentos. A norma introduz para os arrendatários um modelo único de contabilização no balanço patrimonial, onde

estes são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos e o direito de uso do ativo arrendado. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de amortização do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento.

Essa norma internacional altera as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – “Operações de Arrendamento” e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – “Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento”.

(a) Escopo da análise e identificação dos ativos

A Companhia e suas controladas analisaram todos os contratos de arrendamento ativos na data de adoção inicial da norma, quando foram identificados arrendamentos de máquinas e equipamentos, veículos leves e pesados, embarcações, imóveis e terrenos.

Conforme permitido pela norma, foram desconsiderados do escopo da análise: (i) arrendamentos de curto prazo (inferiores a 12 meses); e (ii) arrendamentos com valores inferiores a USD 5 mil (R\$ 20 mil).

Quando da identificação dos ativos de direito de uso dentro do escopo de contratos identificados, também foram desconsiderados: (i) contratos com pagamentos variáveis; (ii) contratos em que o ativo de arrendamento foi considerado como não identificável; (iii) contratos em que a Companhia e suas controladas não tem direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos provenientes do uso do ativo; e (iv) contratos em que a Companhia e suas controladas não tem o

controle substancial sobre a definição do uso do ativo.

Importante destacar que a Companhia e suas controladas não identificaram: (i) contratos que apresentam pagamentos fixos e variáveis na mesma negociação; (ii) contratos que tratem de ativos identificáveis e não identificáveis na mesma negociação; ou (iii) contratos de prestação de serviços em que foram identificados ativos dentro do escopo da norma.

(b) Prazo de arrendamento

A Companhia e suas controladas analisaram para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

(c) Taxa de desconto

Para fins de adoção inicial, a Companhia e suas controladas adotaram o custo médio das dívidas ativas em 31 de dezembro de 2018, variando de 5% a 7,07%, para todos os contratos classificados de acordo com o IFRS 16.

Para os novos contratos, renovações e aditamentos será identificada a taxa incremental para cada contrato de arrendamento. A taxa incremental deverá refletir o custo de aquisi-

ção pela Companhia e por suas controladas de dívida com características similares a aquelas determinadas pelo contrato de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico.

(d) Impactos da adoção

A Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, conforme a abordagem simplificada de efeito cumulativo em que os ativos e passivos são registrados com mesmo valor no momento inicial sem qualquer efeito no patrimônio líquido, registrando um impacto no montante de R\$ 666 referente aos ativos de direito de uso e de passivos com contratos de arrendamento.

3.1.2 IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação técnica ICPC 22 esclarece como devem ser aplicados os requisitos de reconhecimento e mensuração previstos no CPC 32, que trata de tributos sobre o lucro, quando existe incerteza relativa ao tratamento desses tributos.

(i) Impactos na adoção

A Companhia e suas controladas aderiram à norma a partir do início de sua vigência em 1º de janeiro de 2019. Com base no entendimento da Administração, não há impacto material na contabilização decorrente de posições incertas relativas a tributos sobre o lucro em razão da adoção deste novo pronunciamento contábil.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente revisados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis podem não se igualar aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis

de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão descritas nas respectivas notas explicativas abaixo:

- (i) Instrumentos financeiros e derivativos (Nota 6.1.1);
- (ii) Contas a receber de clientes (Nota 11);
- (iii) Imobilizado (Nota 18);
- (iv) Intangível (Nota 19);
- (v) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (Nota 24);
- (vi) Provisões (Nota 25);
- (vii) Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego (Nota 28).

5 Gestão de risco socioambiental

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua em diversos segmentos e dessa forma, suas atividades estão sujeitas a inúmeras leis ambientais nacionais e internacionais, regulamentos, tratados e convenções, incluindo aqueles que regulam a descarga de materiais para o ambiente, que obrigam à remoção e limpeza de contaminação do

ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações.

6 Gestão de risco financeiro

6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia e suas controladas, tais como alumínio e zinco, são *commodities*, cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos. Os custos, porém, são predominantemente denominados em moeda local, resultando em um descasamento de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem

dívidas atreladas a indexadores e moedas distintos, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, as controladas que não possuem políticas financeiras próprias, seguem a Política Financeira da VSA, aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais

como oscilações de preços de moedas, de taxas de juros e de preços de *commodities*, e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

Os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção e gestão de riscos financeiros são: *swaps* convencionais, opções de compra (*calls*), opções de venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas, juros ou *commodities* e contratos a termo de moedas (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplem compras e vendas de opções simultaneamente somente serão autorizadas quando não resultarem em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos financeiros para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas controladas possuem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação da Companhia e de suas controladas em operações no exterior é protegida, principalmente, por meio de empréstimos e financiamentos na mesma moeda desses investimentos, sendo classificados como *hedge* de investimento líquido.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	2019	Reapresentado 2018
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa	9	5.125	6.316
Aplicações financeiras	10	96	62
Contas a receber de clientes		1.178	1.329
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	234	472
Partes relacionadas		82	54
		6.715	8.233
Passivos em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (i)		15.172	20.668
Arrendamento mercantil		567	
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	155	244
Fornecedores		2.227	2.517
Risco sacado a pagar	23	1.159	963
Receita diferida – <i>streaming</i> de prata		727	774
		20.007	25.166
Exposição líquida		(13.292)	(16.933)

(i) Não considera os custos de captação.

(ii) Hedge de investimentos em entidades no exterior

Política contábil

Hedge de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao hedge de fluxo de caixa.

Qualquer ganho ou perda do instrumento de hedge relacionado com a parcela efetiva do hedge é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no

resultado. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido são incluídos no resultado do período, quando o investimento no exterior for realizado ou vendido.

Foram designados como objeto de hedge os investimentos apresentados na tabela a seguir e como instrumento de hedge a parcela da dívida da Companhia e de suas controladas Companhia Brasileira de Alumínio, Nexa Recursos Minerais S.A., VCI e St. Marys Cement Inc., denominadas em euros e em dólares.

		2019	
Investimento (objeto)		Dívida atrelada (instrumento)	
Nexa Resources Cajamarquilla S.A.	1.616	Votorantim S.A.	968
		Companhia Brasileira de Alumínio	580
St. Marys Cement Inc.	2.015	St. Marys Cement Inc.	2.015
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	1.581	Votorantim Cimentos International S.A.	1.581
	5.212		5.144

		2018	
Investimento (objeto)		Dívida atrelada (instrumento)	
Nexa Resources Cajamarquilla S.A.	3.437	Votorantim S.A.	1.731
		Nexa Recursos Minerais S.A.	23
		Companhia Brasileira de Alumínio	1.556
		St. Marys Cement Inc.	1.937
Votorantim Cimentos S.A.	1.646	Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	1.644
	5.083		6.891

A Companhia e suas controladas documentam e avaliam mensalmente a efetividade das operações de hedge de investimento prospectivamente, conforme requerido pela IFRS 9 – "Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração".

O ganho com variação cambial na conversão das dívidas, líquida de imposto de renda e contribuição social, reconhecida como "Ajustes de avaliação patrimonial" em 31 de dezembro de 2019, foi no montante de R\$ 92 (31 de dezembro de 2018, perda no montante R\$ 931) (Nota 29 (c)).

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros é oriundo das oscilações de cada um dos principais indexadores de taxas de juros provenientes de transações de empréstimos e financiamentos, e de aplicações financeiras, as quais impactam os pagamentos e recebimentos da Companhia e de suas controladas. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

(iv) Risco do preço de commodities

A Política Financeira das subsidiárias operacionais da Companhia estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços

de commodities que afetam os fluxos de caixa de suas subsidiárias operacionais.

As exposições de cada commodity consideram as projeções mensais de produção, de compras de insumos e os fluxos de vencimentos dos hedges a ela associados. Os hedges executados são classificados nas seguintes modalidades:

Operações comerciais a preço fixo – operações de hedge que trocam de fixo para flutuante o preço contratado nas operações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo;

Hedge para "Período cotacional" – tem por objetivo equalizar os "períodos cotacionais" entre as compras de determinados insumos (concentrado de metais) e as vendas de produtos provenientes do beneficiamento desses insumos;

Hedge para "Custos de insumos" – tem por objetivo garantir a proteção contra oscilações de preços para exposições que afetem custos como petróleo e gás natural nas subsidiárias operacionais;

Hedge de "Margem operacional" – visa a garantir a fixação da margem operacional para parte da produção de determinadas subsidiárias operacionais.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-"

(em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Conselho de Administração.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações de "Monte Carlo", do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato para cada contraparte. A utilização da metodologia está descrita na Política Financeira da VSA.

(c) Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Nota	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019							
Empréstimos e financiamentos (i)		1.362	5.506	6.918	9.126	4.544	27.456
Arrendamento		229	288	177	119	28	841
Instrumentos financeiros derivativos		69	117	51	213	2	452
Risco sacado a pagar	23	1.415					1.415
Fornecedores		4.429					4.429
Dividendos a pagar	15	120					120
Partes relacionadas	15	50					50
Uso do bem público – UBP		88	152	254	732	1.233	2.459
		7.762	6.063	7.400	10.190	5.807	37.222
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)							
Empréstimos e financiamentos (i)		6.176	5.625	7.243	9.335	4.420	32.799
Instrumentos financeiros derivativos		144	69	31			244
Risco sacado a pagar	23	1.312					1.312
Fornecedores		4.137					4.137
Dividendos a pagar	15	482					482
Partes relacionadas	15	12	124				136
Uso do bem público – UBP		83	159	306	635	1.356	2.539
		12.346	5.977	7.580	9.970	5.776	41.649

(i) Não considera ajuste a valor justo.

6.1.1 Instrumentos financeiros derivativos

Política Contábil

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data de sua contratação e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher entre diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia e suas controladas adotam a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

(ii) Hedge

Com o objetivo de garantir a fixação de margem operacional em reais para parte da produção das empresas que integram as operações de polimetálicos e alumínio, as empresas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de

cada *commodity* em conjunto com a venda a termo de dólar norte-americano. Há também o *hedge* de período cotacional, no qual se busca equalizar os períodos entre compra de concentrado e venda do produto final das plantas não integradas, de modo a mitigar as exposições.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, é reconhecida no patrimônio líquido em rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas exportações e/ou vendas referenciadas em preço LME (*London Metal Exchange*).

(ii) Hedge de valor justo

Com o objetivo de manter o fluxo de receitas operacionais, referenciado em preço LME, as empresas que integram as operações de polimetálicos e alumínio contratam operações de *hedge* nas quais trocam de fixo para flutuante, o preço definido nas transações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo. As variações no valor justo dos derivativos designados são reconhecidas no resultado do exercício.

(a) Efeito dos derivativos financeiros no balanço patrimonial, fluxo de caixa e resultado

A seguir são apresentados os instrumentos financeiros derivativos e os objetos protegidos pelos mesmos:

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Valor principal	2018		2019							Valor justo por vencimento							
	2019	2018	Unidade	Total (líquido entre ativo e passivo)	Estoque	Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Resultado financeiro líquido	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizado	Total (líquido entre ativo e passivo)	2020	2021	2022	2023	2024+
Programas																	
Hedge de operações comerciais a preço fixo																	
Termo de zinco	15.252	10.566	ton	(3)				(1)			(4)		(4)				
				(3)				(1)			(4)		(4)				
Hedge para período cotacional																	
Termo de zinco	258.220	261.020	ton	(2)	2	12	(20)	(6)	5	(7)	(3)	(3)					
				(2)	2	12	(20)	(6)	5	(7)	(3)	(3)					
Hedge de margem operacional																	
Termo de alumínio	151.800	127.750	ton	157		(8)			13	181	(19)	(17)	(2)				
Collars	18		USD						3		3	3					
Termo de dólar norte-americano	273	279	USD	(47)		15			35	(39)	42	38	4				
				110		7			51	142	26	24	2				

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Valor principal			2018		Alterações no valor justo					2019		Valor justo por vencimento							
	2019	2018	Unidade	Total (líquido entre ativo e passivo)	Estoque	Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Resultado financeiro líquido	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizado	Total (líquido entre ativo e passivo)	2020	2021	2022	2023	2024+		
Programas																			
Hedge de proteção cambial																			
Collars (FX)	653	1.057	BRL	(6)					12	8	(2)	(2)							
Termo de dólar norte-americano		514	USD	(9)					(87)	(96)									
Termo de lira turca	1	11	USD	(4)					(7)	(11)									
				(19)					(82)	(99)	(2)	(2)							
Hedge de taxa de juros																			
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	315	373	USD	142					(6)	82	54	(24)	(39)	(74)	126	65			
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em CDI	227		BRL						7	1	6	4	1	1					
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	747		BRL						(67)	(51)	9	(127)	(3)	10	18	(171)			
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	139		BRL						(1)	(2)	(3)	(1)	(1)	(1)					
				142					(67)	(53)	92	(70)	(24)	(29)	(56)	145			
Valor total dos instrumentos derivativos				228	2	19			(20)	(7)	(149)	3	128	(53)	(9)	(27)	(56)	145	(106)

Em 31 de dezembro de 2019, as operações de derivativos líquido de impostos reconhecidas em "Ajuste de avaliação patrimonial" totalizaram R\$ 83. Além dessas, existem operações de *hedge accounting* líquido de impostos, com ganho no montante de R\$ 142, em controladas não consolidadas também reconhecidas em "Ajuste de avaliação patrimonial".

(b) Instrumentos financeiros derivativos – Put option

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi finalizada a operação em razão

da qual a Votorantim Siderurgia S.A. passou a ser uma subsidiária da ArcelorMittal Brasil S.A. ("AMB"). Conforme o acordo entre as partes, a VSA passou a deter participação minoritária de 15% do negócio aços longos combinados da AMB que em atendimento às regras contábeis, foi reconhecido como instrumento financeiro, de acordo com o CPC 48 – "Instrumentos financeiros". A variação do valor justo desta operação no exercício, resultou em perda no montante de R\$ 89, registrado na rubrica de "Resultado financeiro líquido".

6.1.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros – considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Passivos financeiros – estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi calculado tendo por base o valor

presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 – Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo.

Valor justo medido com base em 2019

	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.833	2.429	6.262
Aplicações financeiras	10	1.392	3.075	4.467
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		399	399
Instrumentos financeiros derivativos – put option	6.1.1		655	655
Instrumento financeiro – compromisso firme	16		29	29
Instrumento financeiro – Suzano	13		2.749	2.749
		5.225	9.336	14.561
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	21	13.014	8.068	21.082
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		452	452
Risco sacado a pagar	23		1.415	1.415
Instrumento financeiro – compromisso firme	16		203	203
Receita diferida – streaming de prata			727	727
		13.014	10.865	23.879

Valor justo medido com base em 2018 Reapresentado

	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	9	4.279	3.463	7.742
Aplicações financeiras	10	1.794	1.544	3.338
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		472	472
Instrumento financeiro – compromisso firme	16		202	202
		6.073	5.681	11.754
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	21	16.413	8.072	24.485
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		244	244
Risco sacado a pagar	23		1.312	1.312
Instrumento financeiro – compromisso firme	16		180	180
Receita diferida – streaming de prata			774	774
		16.413	10.582	26.995

6.1.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações financeiras, dos empréstimos e dos financiamentos e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar, euro, libras turcas, novo sol, peso argentino e boliviano, das taxas de juros LIBOR, CDI, Cupom de dólar, dos preços de *commodities* e dos contratos

de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de dezembro de 2019, estão descritos abaixo:

Cenário I – Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de

2019, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2020;

Cenário II – considera choque de + ou – 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2019;

Cenário III – considera choque de + ou – 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2019.

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos, financiamentos e partes relacionadas (i)	Principal de instrumentos financeiros derivativos / Unidade	"Choque nas curvas de 2019"	Impactos no resultado				Impactos no resultado abrangente						
					Cenário I		Cenários II & III		Cenário I		Cenários II & III				
					Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	
Câmbio															
USD	4.051	12.711	1.911	USD milhões	-2,0%	18	71	214	(50)	(157)	199	2.494	4.988	(2.492)	(4.986)
EUR	244	1.580	1	EUR milhões	-2,4%	(1)					32	338	677	(338)	(677)
PEN	148				-3,0%	(4)	(35)	(70)	35	70		(2)	(4)	2	4
BOB	22	460			-3,1%						14	110	219	(110)	(219)
TRY	60	75			-12,6%	(8)	(15)	(30)	15	30	10	19	38	(19)	(38)
ARS	52				-9,7%						(8)	(13)	(26)	13	26
	4.577	14.826	1.912			5	21	114		(57)	247	2.946	5.892	(2.944)	(5.890)
Taxas de juros															
BRL - CDI	5.461	3.307	4.068	BRL	-16 bps	11	94	189	(93)	(185)		(4)	(9)	3	5
USD - LIBOR		1.442	1.216	USD milhões	2 bps	1	(8)	(16)	8	17		2	5	(2)	(5)
Cupom Dólar			1.007	USD milhões	-19 bps	5	19	39	(18)	(36)	(14)	(55)	(114)	51	98
	5.461	4.749	6.291			17	105	212	(103)	(204)	(14)	(57)	(118)	52	98
Preço de commodities															
Zinco			273.472	ton	4,7%	(23)	125	249	(125)	(249)	3	(18)	(36)	18	36
Alumínio			151.800	ton	-3,3%						34	263	525	(263)	(525)
			425.272			(23)	125	249	(125)	(249)	37	245	489	(245)	(489)
Compromisso firme - energia elétrica															
Contratos de compra e venda - valor justo			173	BRL			(3)	(7)	3	7					
			173				(3)	(7)	3	7					

(i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas, pois a análise realizada contemplou somente as moedas mais significativas e as taxas de juros contemplam somente o valor de principal.

7 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo o objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(c) Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo o objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(d) Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

	Nota	2019	Reapresentado 2018
Ativos			
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes	11	2.196	2.546
Partes relacionadas	15	229	271
		2.425	2.817
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	9	6.262	7.742
Aplicações financeiras	10	4.467	3.321
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		287
Instrumento financeiros derivativos – <i>put option</i>	6.1.1	655	744
Instrumento financeiro – compromisso firme	16	29	202
		11.413	12.296
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Aplicações financeiras	10		17
Instrumentos financeiros – Suzano	13	2.749	
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	399	185
		3.148	202
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	21	18.848	11.592
Fornecedores		4.429	4.137
Partes relacionadas	15	50	136
Risco sacado a pagar	23	1.415	1.312
Uso do bem público – UBP	26	1.238	1.189
		25.980	18.366
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e financiamentos	21	907	12.859
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	69	170
Instrumento financeiro – compromisso firme	16	203	180
		1.179	13.209
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	383	74
		383	74

8 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

	2019			2018		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	1.563		1.563	1.404	39	1.443
AA+				4		4
AA	1	446	447	6	796	802
AA-	416	295	711		424	424
A+		884	884		543	543
A		994	994	1	1.783	1.784
A-		259	259		286	286
BBB+		384	384		759	759
BBB		130	130		118	118
BBB-		102	102		369	369
BB		29	29		21	21
BB-		9	9			
B-		76	76		64	64
B+		9	9		55	55
B					27	27
CCC		16	16			
Sem rating (i)		649	649	11	1.032	1.043
	1.980	4.282	6.262	1.426	6.316	7.742
Aplicações financeiras						
AAA	3.840		3.840	3.024		3.024
AA+	45		45	51		51
AA	74	2	76	166		166
AA-	373	12	385	5		5
A+	20	13	33	19	29	48
A				2		2
BBB-		29	29			
B-				30		30
CCC		36	36			
Sem rating	20	3	23	11	1	12
	4.372	95	4.467	3.276	62	3.338

	2019			2018		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Instrumentos financeiros derivativos						
AAA	377		377	242		242
AA		4	4	1	52	53
AA-	7		7	5		5
A+		2	2		134	134
A					1	1
A-		9	9			
Sem rating (i)				37		37
	384	15	399	285	187	472
Instrumentos financeiros – Suzano						
AAA	2.749		2.749			
	2.749		2.749			
	9.485	4.392	13.877	4.987	6.565	11.552

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de rating (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's e da Fitch Ratings e a classificação conforme

estabelecido nas Políticas Financeiras.

- (i) Referem-se a valores aplicados em bancos no exterior que não possuem classificação nas agências de rating.

9 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

(a) Composição

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos (operações *overnight*) ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros em moeda local da empresa.

	2019	2018
	Reapresentado	
Moeda nacional		
Caixa e bancos	9	28
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	567	3
Operações compromissadas – títulos públicos	561	1.395
	1.137	1.426
Moeda estrangeira		
Caixa e bancos	3.263	2.856
Time deposits	1.862	3.460
	5.125	6.316
	6.262	7.742

10 Aplicações financeiras

Política contábil

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras,

indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações denominadas em moeda estrangeira são compostas, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (time deposits).

(a) Composição

	2019	2018
	Reapresentado	
Valor justo por meio do resultado		
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	2.248	1.321
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	1.218	1.763
Operações compromissadas – Títulos públicos	173	106
Operações compromissadas – Títulos privados		54
Quotas de fundos de investimento	669	15
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	64	62
Letras financeiras – Títulos privados	3	
	4.375	3.321
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	60	17
	60	17
Custo amortizado		
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	32	
	32	
	4.467	3.338
Circulante	4.444	3.315
Não circulante	23	23
	4.467	3.338

11 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores referentes à venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo

amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

(a) Composição

	Nota	2019	2018
Cientes nacionais		1.144	1.308
Cientes estrangeiros		1.230	1.398
Partes relacionadas	15	13	14
		2.387	2.720
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(191)	(174)
		(191)	(174)
		2.196	2.546

(b) Composição por moeda

	2019	2018
Real	1.018	1.217
Dólar norte-americano	764	741
Peso colombiano	125	120
Euro	60	102
Lira turca	16	88
Peso uruguaio	67	82
Dirham marroquino	35	62
Peso argentino	60	61
Outros	51	73
	2.196	2.546

(c) Movimentação para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no início do exercício	(174)	(159)
Adições líquidas das reversões	(56)	(21)
Contas a receber de clientes baixados como incobráveis (i)	39	13
Efeito de controladas excluídas na consolidação		(7)
Saldo no final do exercício	(191)	(174)

(i) Os valores debitados na conta de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

(d) Vencimento

	2019	2018
A vencer	1.864	2.184
Vencidos até 3 meses	282	295
Vencidos entre 3 e 6 meses	4	22
Vencidos há mais de 6 meses	237	219
	2.387	2.720

12 Estoques

Política contábil

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta e outros

custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). As matérias-primas provenientes de ativos biológicos (Ex: Árvores de uma plantação, plantas, árvores frutíferas, gado, e etc.), são mensuradas ao valor justo, menos as despesas de vendas no ponto da colheita, quando são

transferidas do ativo não circulante para o grupo de estoques.

As controladas, pelo menos uma vez ao ano, realizam o inventário físico das mercadorias constantes em seu estoque. Ajustes de in-

ventário são registrados em rubrica de "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados".

A provisão para perdas em estoque refere-se, substancialmente, a materiais obsoletos e de baixo giro.

	2019	2018
Produtos acabados	862	845
Produtos semi acabados	1.587	1.499
Matérias-primas	826	832
Materiais auxiliares e de consumo	995	896
Importações em andamento	79	142
Outros	173	82
Perda estimada	(393)	(482)
	4.129	3.814

13 Instrumentos financeiros – Suzano

	Fechamento da operação	2019
Quantidade de ações	75.180.059	75.180.059
Cotação (R\$) ações Suzano Papel e Celulose S.A. (SUZB3) (i)	39,00	36,57
Valor do Instrumento financeiro - Suzano	2.932	2.749
Alteração no valor justo		(183)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		62
Ajuste a valor justo, líquido dos efeitos tributários (nota 29 (c))		(121)
Utiliza a cotação média do valor da ação dos últimos noventa dias da data de fechamento.		

14 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhe-

cer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social – IRPJ e CSLL	1.826	1.751
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (i)	1.963	1.057
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	695	594
Programa de Integração Social – PIS (i)	400	230
Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior) – IVA	249	297
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	47	62
ICMS sobre ativo imobilizado	76	59
IRPJ/CSLL – Plano verão	32	30
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	31	28
Crédito Previdenciário (ii)	20	
Outros	106	96
	5.445	4.204
Circulante	1.968	1.473
Não circulante	3.477	2.731
	5.445	4.204

(i) A variação refere-se, substancialmente, ao crédito de PIS e COFINS reconhecido na controlada CBA, VCSA e controlada indireta VCNNE, no montante de R\$ 1.186, conforme Nota 1.1 (d).

(ii) A variação refere-se ao crédito extemporâneo em decorrência de levantamentos sobre contribuições previdenciárias reconhecidos na controlada CBA.

15 Partes relacionadas

Política contábil

Partes Relacionadas são pessoas físicas ou jurídicas que estejam relacionadas com a entidade que reporta as demonstrações contábeis.

Ativo	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Cementos Avellaneda S.A.	2	3	9			
Cementos Granadilla S.L.	1	1				3
Banco Votorantim S.A.				9		
Cementos Especiales De Las Islas, S.A.						
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)		1			159	216
Citrosuco GmbH (i)					52	50
Supermix Concreto S.A.	5	4				
VTRM Energia Participações S.A			65	5		
Outros	5	5	7		18	2
	13	14	81	14	229	271
Circulante	13	14	81	14		
Não circulante					229	271
	13	14	81	14	229	271

(i) Refere-se às contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item, mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre a Fischer S.A. – Comércio, Indústria e Agricultura e a Votorantim S.A.

Passivo	Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Sociedade controladora						
Hejoassu Administração S.A.				415		
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Suzano Papel e Celulose S.A.		13				117
Superior Materials Holdings, LLC	7	7				
Outras	5	19			50	19
	12	39		415	50	136
Total acionistas não controladores			120	67		
Circulante	12	39	120	482		
Não circulante					50	136
	12	39	120	482	50	136

Resultado	Vendas (compras), líquidas		Receita (despesa) financeira, líquidas	
	2019	2018	2019	2018
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto				
Cementos Avellaneda S.A.		36		
Cementos Especiales De Las Islas, S.A.	23	27		
Cementos Granadilla S.L.	15	20		
Citrosuco S.A. Agroindústria	44	32		
Suzano Papel e Celulose S.A.	6	43		
Midway Group, LLC	32	27		
Supermix Concreto S.A.	201	204		
Superior Materials Holdings, LLC	75	66		
Outros	31	20	(5)	(2)
	427	475	(5)	(2)

16 Instrumentos financeiros – compromisso firme

A controlada Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (“Votener”) centraliza as transações de compra e venda de energia para atender as demandas das empresas da Votorantim. Uma parte dessas transações assume a forma de contratos que foram celebrados e continuam a ser realizados com a finalidade de receber a energia para uso próprio ou entregar a energia de autoprodução, de acordo com as demandas produtivas das controladas da Companhia e, por isso, não atende a definição de instrumento financeiro.

Outra parte dessas transações se refere às compras e vendas de energia, não utilizada no processo produtivo das empresas da Votorantim, sendo transacionada em mercado ativo, por isso, atende a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de serem liquidados em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9 / CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial de suas controladas pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado, em parte, com base nas cotações de preços

publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, ganho ou perda, é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Votener, opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014, no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019. Estas transações, no reconhecimento inicial, resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a controlada indireta Votener, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A diferença líquida de despesas e receitas geradas pela realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi reconhecida como despesa no montante de R\$ 142 em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 32).

Adicionalmente, as demais operações realizadas pelas controladas no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), que atendem a definição de instrumento financeiro foram, da mesma forma, reconhecidas a valor justo. A realização do valor justo, no montante de

R\$ 53 foi reconhecida como despesa em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 32)

Os valores citados acima, possuem a seguinte composição:

	ACR			ACL			Total		
	CBA	Votorantim Energia	Total	Votorantim Cimentos	CBA	Votorantim Energia	Total	2019	2018
Realização	(105)	(31)	(136)	(31)	(17)	(80)	(128)	(264)	(199)
Reconhecimento					28	46	74	74	65
Constituição (reversão)	(5)	(1)	(6)					(6)	2
	(110)	(32)	(142)	(31)	11	(34)	(54)	(196)	(132)

O quadro abaixo apresenta a composição dos saldos patrimoniais:

	ACL			Total		
	Votorantim Cimentos	CBA	Votorantim Energia	Total	2019	2018
Ativo						
Circulante						202
Não circulante			29	29	29	
			29	29	29	202
Passivo						
Circulante	(10)	(17)	(54)	(81)	(81)	(19)
Não circulante	(34)	(77)	(11)	(122)	(122)	(161)
	(44)	(94)	(65)	(203)	(203)	(180)

17 Investimentos

Política contábil

Os investimentos em entidades coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto e controlada.

Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada

em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

A Companhia também reconhece seus ativos de acordo com a participação do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas da entidade controlada de forma proporcional. Isso implica em reconhecer a parte do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas das *joint ventures*, adicionando tais valores a seus próprios ativos, passivos, receitas e despesas, por natureza (método linha a linha).

(i) Impairment de investimentos

Para a apuração dos valores recuperáveis dos investimentos, a Companhia e suas controladas utilizam critérios similares aos utilizados para teste de *impairment* sobre ágio.

(a) Composição

Principais empresas consolidadas	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	2019	2018		
Subsidiárias e controladas				
Acerbrag S.A.	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Votorantim FinCO GmbH	100,00	100,00	Áustria	Trading
Calmit Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Acariuba Mineração e Participação Ltda.		100,00	Brasil	Holding
Companhia Brasileira de Alumínio	100,00	100,00	Brasil	Alumínio
Interávia Transportes Ltda.		100,00	Brasil	Transporte
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	Brasil	EnergiaElétrica
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	100,00	Brasil	EnergiaElétrica
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Votorantim Cimentos S.A.	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Votorantim Energia Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Finanças S.A.	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Votorantim Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.		100,00	Brasil	Holding
Nexa Recursos Minerais S.A.	66,40	70,24	Brasil	Zinco
Votorantim Cement North America Inc.	100,00	100,00	Canadá	Holding
Acerías Paz del Río S.A.	91,20	82,42	Colômbia	Siderurgia
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	100,00	100,00	Espanha	Holding
St. Marys Cement Inc.	100,00	100,00	EUA	Cimentos
St. Helen Holding II B.V.	100,00	100,00	IlhasCayman	Holding
Hailstone Ltd.	100,00	100,00	IlhasVirgensBritânicas	Holding
Nexa Resources S.A.	64,25	64,25	Luxemburgo	Holding
Votorantim Cimentos International S.A.	100,00	100,00	Luxemburgo	Holding
Votorantim RE	100,00	100,00	Luxemburgo	Seguros
Nexa Resources Atacocha S.A.A.	91,00	91,00	Peru	Mineração
Nexa Resources Perú S.A.A	80,06	80,23	Peru	Mineração
Nexa Resources Cajarmarquilla S.A.	99,91	99,91	Peru	Zinco
Cementos Artigas S.A.	51,00	51,00	Uruguai	Cimentos

Principais empresas consolidadas	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	2019	2018		
Operações conjuntas (Joint operations)				
Baesa – Energética Barra Grande S.A.	15,00	15,00	Brasil	EnergiaElétrica
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76	Brasil	EnergiaElétrica
Great Lakes Slag Inc.	50,00	50,00	Canadá	Cimentos
Voto – Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.		50,00	IlhasCayman	Trading
Fundos de aplicação financeira exclusivos				
Fundo de Investimento Pentágono VC Multimercado – Crédito Privado	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Fundo de Investimento Pentágono CBA Multimercado – Crédito Privado	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Fundo de Investimento Pentágono VSA Multimercado – Crédito Privado	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Odessa Multimercado Crédito Privado	93,49	96,91	Brasil	Finanças
Odessa Multimercado Crédito Privado Fundo de investimento VC	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Odessa Multimercado Crédito Privado Fundo de investimento VM	100,00	100,00	Brasil	Finanças

Principais empresas não consolidadas	Percentual do capital votante		Localização da sede	Atividade principal
	2019	2018		
Coligadas				
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	49,00	Argentina	Cimentos
Alunorte – Alumina do Norte S.A.	3,52	3,52	Brasil	Mineração
IMIX Empreendimentos Imobiliários Ltda.	25,00	25,00	Brasil	Mineração
Mineração Rio do Norte S.A.	12,50	12,50	Brasil	Mineração
Supermix Concreto S.A.	25,00	25,00	Brasil	Concreto
Cementos Especiales de las Islas S.A.	50,00	50,00	Espanha	Cimentos
Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)				
Citrosuco GmbH	50,00	50,00	Áustria	Agroindústria
Banco Votorantim S.A.	50,00	50,00	Brasil	Finanças
Citrosuco S.A. Agroindústria	50,00	50,00	Brasil	Agroindústria
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	45,00	45,00	Brasil	Serviços
VTRM Energia Participações S.A.	50,00	50,00	Brasil	Energia Elétrica
Hutton Transport Ltda.	25,00	25,00	Canadá	Transporte
Midway Group, LLC.	50,00	50,00	EUA	Cimentos
Superior Materials Holdings, LLC.	50,00	50,00	EUA	Cimentos
RMC Leasing	50,00	50,00	EUA	Aluguel de equipamentos

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas e *joint ventures* em 31 de dezembro de 2019:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido incluindo participação de minoritários	Receita líquida	Resultado operacional	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	% Participação total de votante
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial – Coligadas										
Cementos Avellaneda S.A.	375	1.016	439	10	941	1.494	359	(4)	269	49%
Alunorte – Alumina do Norte S.A.	9.280		2.391	3.370	3.519	6.022	411	(386)	3	3%
IMIX Empreendimentos Imobiliários Ltda.	13	7			19	6	6	1	6	25%
Mineração Rio do Norte S.A.	493	2.487	668	1.329	982	1.432	349	(167)	144	10%
Supermix Concreto S.A.	205	275	162	86	230	1.239	(2)	2	2	25%
Cementos Especiales de las Islas S.A.	104	114	25	8	185				30	50%
Controladas em conjunto (Joint ventures)										
Citrosuco GmbH	3.794	829	720	343	3.560	3.183	(104)	22	(105)	50%
Banco Votorantim S.A.	48.215	48.316	58.025	27.750	10.756	8.169	12.125		1.594	50%
Citrosuco S.A. Agroindústria	3.384	4.274	1.750	5.728	181	2.795	(159)	(311)	(461)	50%
Jaguatirica empreendimento imobiliário SPE S.A.	207	7	1	1	211	11	6		5	50%
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	61	9	44		27	49	(7)	2	(3)	45%
VTRM Energia Participações S.A.	271	3.866	138	67	3.832		(37)	2	551	50%
Hutton Transport Ltda.	35	61	14	2	75				12	25%
Midway Group, LLC.	28	26	9		51				19	50%
RMC Leasing LLC	5	15			31					50%
Superior Materials Holdings, LLC	94	59	39		125				57	50%

	Informações em 31 de dezembro de 2019		Resultado da equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2019	2018	2019	2018
			Reapresentado		Reapresentado	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial – Coligadas						
Cementos Avellaneda S.A.	941	269	132	81	578	502
Alunorte – Alumina do Norte S.A.	3.519	3		(28)	107	107
IMIX Empreend. Imobiliários Ltda.	19	6	2	1	5	3
Mineração Rio do Norte S.A.	982	144	14	2	98	90
Supermix Concreto S.A.	230	2	1	(4)	58	57
Cementos Especiales De Las Islas, S.A.	185	30	15	12	77	77
Outros				(1)	81	162
Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)						
Citrosuco GmbH (i)	3.560	(105)	(88)	156	2.643	2.613
Banco Votorantim S.A. (ii)	10.756	1.594	797	530	5.383	5.063
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	181	(461)	(267)	(171)	387	610
Jaguatirica Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (i)	211	5	2		111	67
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	27	(3)	(1)	(3)	12	5
VTRM Energia Participações S.A. (i)	3.832	551	271	328	2.058	1.844
Hutton Transport Ltda.	75	12	3	4	19	20
Midway Group, LLC.	51	19	9	6	26	23
RMC Leasing LLC	31				15	10
Superior Materials Holdings, LLC	125	57	29	24	62	57
Fibria Celulose S.A.				181		
			919	1.118	11.720	11.310

(c) Movimentação

	2019	2018
	Reapresentado	
Saldo no início do exercício	11.310	13.372
Equivalência patrimonial	919	1.118
Varição cambial de investimentos no exterior	(56)	208
Adições	156	1.409
Baixas	(68)	(245)
Valor justo de ativo não circulante disponível para venda – Banco Votorantim S.A.	44	
Dividendos	(613)	(127)
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação		144
Adoção inicial do IFRS 9		(337)
Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda		(4.305)
Outros	28	73
Saldo no final do exercício	11.720	11.310

(i) Esses investimentos abaixo consideram os ágios pagos na aquisição dos investimentos e o saldo de mais valia, conforme detalhado, que é amortizado no resultado da controladora:

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o investimento contempla o ajuste a valor justo no montante de R\$ 495 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 495).

18 Imobilizado

Política contábil

(i) Imobilizado

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo

método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando for maior que o seu valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia e suas controladas adotam para determinar o valor recuperável.

Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

(ii) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas possam indicar deterioração ou perda do valor contábil. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados posteriormente para a análise de uma possível reversão do *impairment*, na data do balanço.

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(a) Composição e movimentação

	2019										2018
	Reapresentado										
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício											
Custo	2.060	10.890	35.376	1.225	241	2.785	917	519	527	54.540	52.346
Depreciação acumulada	(62)	(4.624)	(21.341)	(1.000)	(172)		(484)	(296)	(348)	(28.327)	(26.123)
Saldo líquido	1.998	6.266	14.035	225	69	2.785	433	223	179	26.213	26.223
Adições	8	5	47	6	3	3.115	3		2	3.189	2.567
Baixas	(19)	(17)	(64)	(2)	(6)	(2)		(2)	(3)	(115)	(103)
Depreciação	(5)	(378)	(1.658)	(75)	(17)		(35)	(25)	(4)	(2.197)	(1.985)
Variação cambial	29	40	110	10		163	4	16	(49)	323	947
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação	(3)	22	11	11	1					42	(1.286)
Reversão (constituição) de <i>impairment</i>	(1)	(57)	(80)				(171)			(309)	29
Reavaliação do fluxo de caixa (i)							291			291	64
Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda											(225)
Ajuste de operações em países com economia hiperinflacionária						10			75	85	138
Transferências (ii)	26	351	1.550	165	8	(2.491)		17		(374)	(156)
Saldo no final do exercício	2.033	6.232	13.951	340	58	3.580	525	229	200	27.148	26.213
Custo	2.100	11.246	36.839	1.381	236	3.580	1.058	564	548	57.552	54.540
Depreciação acumulada	(67)	(5.014)	(22.888)	(1.041)	(178)		(533)	(335)	(348)	(30.404)	(28.327)
Saldo no final do exercício	2.033	6.232	13.951	340	58	3.580	525	229	200	27.148	26.213
Taxas médias anuais de depreciação – %	1	4	9	20	11		5	9			

(i) Refere-se, substancialmente, ao item 1.1 (q)

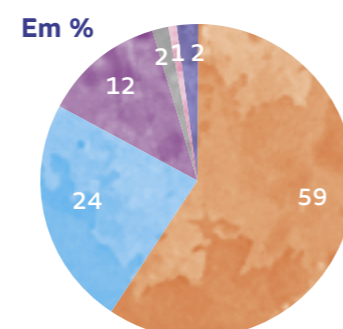
(ii) As transferências incluem a reclassificação de "Obras em andamento" no grupo do imobilizado para "Direitos sobre recursos naturais", "Ágio", "Softwares", "Marcas e Patentes" e "Outros" no grupo do intangível.

(b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de proje-

tos de expansão e otimização das empresas industriais.

Segmento	2019	2018
Nexa Resources	2.123	1.353
Votorantim Cimentos	849	771
CBA	448	492
Aços longos	60	92
Votorantim Energia	23	25
Outros	77	52
	3.580	2.785



Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento por negócio:

Nexa Resources	2019	2018
Projetos de expansão e modernização	1.403	683
Sustaining	460	354
Projetos segurança, saúde e meio ambiente	213	223
Tecnologia da informação	45	53
Outros	2	40
	2.123	1.353

Votorantim Cimentos	2019	2018
Sustaining	282	220
Modernização industrial	115	161
Moagem de cimento em Pécem – Brasil	76	39
Nova unidade em Sobral – CE	72	34
Novas linhas de coprocessamento	51	35
Hardwares e softwares	33	15
Fábrica insumos agrícolas em Nobres – MT	29	17
Geologia e direitos minerários	28	10

Votorantim Cimentos	2019	2018
Meio ambiente e segurança	25	67
Outros	138	173
	849	771

CBA	2019	2018
Projeto Bauxita Rondon	118	114
Reforma de fornos	111	131
Projetos fábrica Alumina	44	30
Projetos de fundição	27	3
Revitalização e adequação da usina	24	48
Projetos de mineração	22	4
Projetos de transformação plástica	21	29
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente	19	7
Projetos salas fornos	18	22
Modernização do sistema automação		29
Outros	44	75
	448	492

Aços longos	2019	2018
Sustaining	53	80
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente – Colômbia	3	7
Outros	4	5
	60	92

Votorantim Energia	2019	2018
Projeto Corumbá – GO	20	19
Tecnologia da informação	2	4
Outros	1	2
	23	25

19 Intangível

Política contábil

(i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificação de prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às UGCs para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Anualmente, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido do ágio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados de acordo com o valor em uso, efetuados com base no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor

recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

(ii) Direitos sobre recursos naturais

Os custos relacionados a aquisição de direitos de exploração de minas, a manutenção para aumentar o acesso ao minério e os direitos adquiridos relativos a exploração de recurso eólicos são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, ou, quando aplicável, com base na exaustão de minas no caso de direitos de exploração de minas.

Após o início da fase produtiva da mina ou da operação do parque eólico, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção.

A exaustão de recursos minerais e parques eólicos é calculada com base na extração e utilização, respectivamente, considerando-se as vidas úteis estimadas.

(iii) Softwares

Os custos associados à manutenção de *softwares* são amortizados durante sua vida útil.

(iv) Uso do bem público – UBP

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia hidrelétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público – UBP.

O registro contábil é feito no momento da liberação da licença de operação, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente (valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros).

A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo índice contratual estabelecido e pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados.

(v) Cláusulas de relacionamento com clientes e acordos de não-concorrência

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento com clientes e acordos de não concorrência têm vida útil finita. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada.

(a) Composição e movimentação

	2019									2018
	Reapresentado									
	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Ágios	Obrigação para desmobilização de ativos	Uso do bem público – UBP	Contratos, relação com clientes e acordos	Softwares	Direitos sobre marcas e patentes	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício										
Custo	9.827	5.797	337	540	268	526	208	918	18.421	16.510
Amortização e exaustão acumulada	(3.575)		(135)	(198)	(199)	(368)	(56)	(398)	(4.929)	(4.435)
Saldo líquido	6.252	5.797	202	342	69	158	152	520	13.492	12.075
Adições		5	21		18	1	2	12	59	115
Baixas	(7)					(2)			(9)	(32)
Amortização e exaustão	(510)		(18)	(19)	(19)	(58)		(9)	(633)	(486)
Variação cambial	66	206	4		3	1		22	302	1.585
Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda										(5)
Efeito de controladas incluídas (excluídas) na consolidação					12				12	(97)
Reversão (constituição) de <i>impairment</i> (i)	(380)							(25)	(405)	24
Efeito do IR diferido sobre a mais valia de ativos da St. Mary's										184
Reavaliação do fluxo de caixa			91						91	(27)
Transferências	255					73	(1)	47	374	156
Saldo no final do exercício	5.676	6.008	300	323	83	173	153	567	13.283	13.492
Custo	10.263	6.008	457	540	310	602	206	1.003	19.389	18.421
Amortização e exaustão acumulada	(4.587)		(157)	(217)	(227)	(429)	(53)	(436)	(6.106)	(4.929)
Saldo no final do exercício	5.676	6.008	300	323	83	173	153	567	13.283	13.492
Taxas médias anuais de amortização e exaustão – %	6		7	7	7	20				

(i) Refere-se, substancialmente, ao *impairment* na controlada Nexa descrito no item 1.1 (n).

(b) Ágio decorrente de aquisições
Política contábil

A Companhia e suas controladas utilizam o método de aquisição para contabilização de transações classificadas como combinação de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de controlada é o valor justo

dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme

incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos em combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela

proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição.

	2019	2018
<i>Reapresentado</i>		
Votorantim Cimentos		
América do Norte	1.499	1.391
Europa, Ásia e África		
Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L.	1.294	1.268
Comercializadora de Cenizas S.L.	5	4
Cementos Antequera S.A.	3	3
América Latina		
Cementos Artigas S.A.	11	12
Brasil		
Cimento Vencemos do Amazonas Ltda.	64	92
Engemix S.A.	76	76
CJ Mineração Ltda.	16	16
	2.968	2.862
Nexa Resources		
América Latina		
Nexa Resources Perú S.A.A.	2.330	2.241
Nexa Resources Cajamarquilla S.A.	373	358
Brasil		
Campos Novos Energia S.A.	26	26
Pollarix S.A.	1	1
	2.730	2.626
Aços longos		
América Latina		
Acergroup S.A.	149	149
Acerholding S.A.	6	9
Acerbrag S.A.	1	2
	156	160

	2019	2018
CBA		
Brasil		
Campos Novos Energia S.A.	32	32
Metalex Ltda.	49	49
Rio Verdinho Energia S.A.	29	29
Machadinho Energética S.A.	15	15
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	7	7
	132	132
Holdings e outras		
América Latina		
Votorantim Andina S.A.	16	16
Brasil		
Fazenda Bodoquena Ltda.	1	1
Jaguatirica	5	
	22	17
	6.008	5.797

(c) Teste do ágio para verificação de impairment

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente ou sempre que houver indicativo de deterioração ou perda do valor contábil para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A Companhia e suas controladas avaliam pelo menos anualmente a recuperabilidade do valor contábil do segmento operacional das UGCs. O processo de estimar esses valores envolve o uso de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia e de suas controladas.

A Administração da Companhia determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e nas suas expectativas de desenvolvimento do mercado. As taxas de desconto utilizadas são calculadas antes dos impostos e refletem riscos específicos relacionados com o segmento operacional ou com a UGC que estiver sendo testada.

Os cálculos do valor em uso têm como premissas as projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e como base os orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o período projetado para os próximos cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa, para o período excedente aos cinco anos, foram

extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não ultrapassa a média de longo prazo para o setor.

	Taxa de desconto
Votorantim Cimentos	5,86% a 14,93%
CBA	5,57% a 10,15%
Nexa Resources (i)	6,38% a 7,10%
Aços longos	8,63% a 16,85%
Holding e outros	6,31% a 8,94%

(i) Os cálculos do valor justo foram baseados no modelo de fluxo de caixa descontado, e têm como base a premissa de que as taxas de crescimento levam em conta informações independentes sobre as projeções como, por exemplo, cotações da LME (principalmente, zinco e cobre).

20 Direito de uso sobre contratos de arrendamento

(a) Composição e movimentação

	2019						
	Nota	Terras e terrenos	Imóveis, edifícios e salas comerciais	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos de informática	Veículos e embarcações	Total
Adoção inicial		91	177	83	24	291	666
Novos contratos		4	21	177	4	149	355
Baixas		(19)	(6)				(25)
Amortização		(12)	(46)	(61)	(17)	(101)	(237)
Variação cambial		12	14	6	1	21	54
Saldo no final do exercício		76	160	205	12	360	813
Custo		88	206	266	29	461	1.050
Amortização acumulada		(12)	(46)	(61)	(17)	(101)	(237)
Saldo no final do exercício		76	160	205	12	360	813
Taxas médias anuais de amortização - %		12	18	35	62	33	

21 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que resultarão em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante		Não circulante		Total		Valor justo	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Moeda nacional									
Debêntures	110,26% CDI / CDI + 3,80% / IPCA + 3,80%	424	91	2.287	2.718	2.711	2.809	2.678	2.749
Notas de crédito exportação (i)	112,70% CDI / CDI + 1,5%	8		1.078		1.086		1.081	
BNDES	TJLP + 2,36% / 1,86% Pré BRL / SELIC + 2,99% / IPCA + 5,04%	97	95	641	635	738	730	720	687
Agência de fomento	10,00% Pré BRL / TJLP + 0,65%	7	51	23	198	30	249	32	246
FINAME	4,60% Pré BRL	17	21	43	68	60	89	59	83
Outros		29	11	29	11	58	22	59	20
		582	269	4.101	3.630	4.683	3.899	4.629	3.785
Moeda estrangeira									
Eurobonds – USD	5,89% Pré USD	137	3.077	10.156	10.742	10.293	13.819	11.550	13.829
Eurobonds – EUR	3,39% Pré EUR	26	978	1.576	1.541	1.602	2.519	1.682	2.584
Empréstimos – Lei 4131/1962 (ii)	LIBOR + 0,48%	2	594	905	864	907	1.458	907	1.481
Título de dívida – BOB	5,38% Pré BOB	1		315		316		316	
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	Euribor + 2,00% / LIBOR + 1,09% / 8,43% Pré	22	225	358	1.399	380	1.624	394	1.626
Créditos de exportação (pré pagamento)	LIBOR + 1,27%			799	765	799	765	823	799
Capital de giro	IBR + 2,71% / 5,68% Pré COP	146	111			146	111	146	112
Agência de fomento	LIBOR + 1,10%	31	30	171	195	202	225	210	236
Outros		7	7	420	24	427	31	425	33
		372	5.022	14.700	15.530	15.072	20.552	16.453	20.700
		954	5.291	18.801	19.160	19.755	24.451	21.082	24.485
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		562	4.854						
Juros sobre empréstimos e financiamentos		236	324						
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		156	113						
		954	5.291						

(i) Os contratos de empréstimo (NCE – Nota de Crédito à Exportação) da controlada CBA visam o financiamento de operações relacionadas à exportação e possuem contratos

de *swap* atrelados (instrumento financeiro derivativo), que visam a troca de exposição à taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, resultando em

custo médio ponderado de 5,00% ao ano. A controlada Nexa possui também contratos de NCE, que possuem contratos de *swap* atrelados, estes visam a troca de exposição

de taxas flutuantes em LIBOR para CDI + *spread*. Esses *swaps* foram contratados em conjunto com os financiamentos e com a mesma instituição financeira.

(ii) Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem *swaps* (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto a troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI, como a troca de moeda, dólar para real, e resultaram no custo médio final ponderado de 109,20 % a.a. do CDI. Estes *swaps* foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em dólar + *swap* para real em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em reais. A diferença da mensuração entre os dois instrumentos (empréstimo ao custo amortizado x derivativo ao valor justo), gera um “descasamento contábil” no resultado e para eliminar este efeito as contratações feitas a partir de agosto de 2015, foram designadas na modalidade “*fair value*”, sendo o efeito desta designação a mensuração da dívida a valor justo por meio do resultado conforme Nota 33.

Legenda:

BNDES	– Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	– Moeda nacional (real).
BOB	– Peso Boliviano
CDI	– Certificado de Depósito Interbancário.
COP	– Peso Colombiano.
EUR	– Moeda da União Europeia (euro).
EURIBOR	– Euro Interbank Offered Rate.
FINAME	– Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
IBR	– Inter-Bank Rate (Colômbia).
IPCA	– Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.
LIBOR	– London Interbank Offered Rate.
SELIC	– Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
TJLP	– Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. Até dezembro de 2017, a TJLP era o custo básico de financiamentos do BNDES. A partir de janeiro de 2018 a Taxa de Longo Prazo (TLP) passou a ser o principal custo financeiro dos financiamentos do BNDES.
USD	– Dólar norte-americano.

(b) Movimentação

	2019	2018
Saldo no início do exercício	24.451	24.630
Captações	4.323	3.639
Provisão de juros	1.007	1.359
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	17	26
Ajuste a valor justo	22	(28)
Efeito de controladas excluídas na consolidação		(909)
Variação cambial	507	2.771
Juros pagos	(1.217)	(1.423)
Liquidações	(9.356)	(5.532)
Ganho na renegociação de dívidas		(69)
Outros	1	(13)
Saldo no final do exercício	19.755	24.451

(c) Captações e amortizações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia e suas controladas buscam alongar o prazo médio dos vencimentos, bem como equilibrar a exposição a diferentes moedas dos empréstimos e financiamentos a sua geração de caixa nestas moedas.

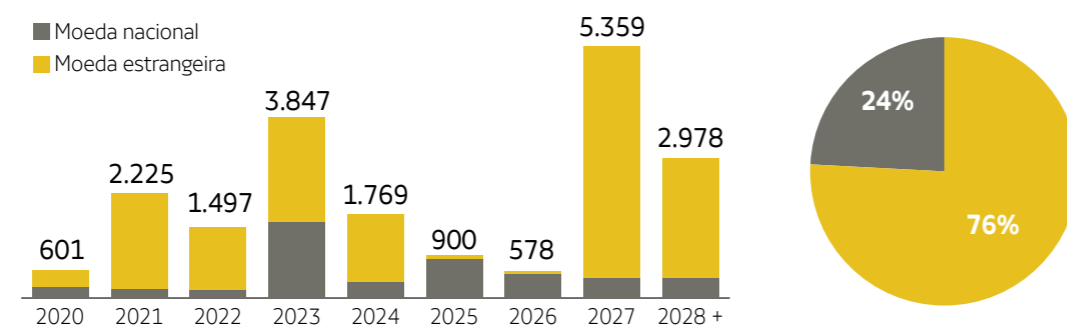
As principais captações e amortizações efetuadas no exercício foram as seguintes:

Captações

Data	Empresas	Modalidade	Moeda	Principal	Principal BRL	Vencimento	Custo
abr-19	Itacamba Cimentos S.A.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	BOB	(244)	(140)	2027	5,68% Pré
abr-19	Itacamba Cimentos S.A.	Título de dívida no mercado local	BOB	(116)	(65)	2025	4,75% Pré
abr-19	Votorantim Cimentos Internacional	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	USD	(21)	(82)	2020	LIBOR 03M + 1,10%
abr-19	Itacamba Cimentos S.A.	Título de dívida no mercado local	BOB	(419)	(241)	2029	5,55% Pré
abr-19	Companhia Brasileira de Alumínio	Nota de Crédito Exportação	BRL	(787)	(787)	2027	5,03% Pré
mai-19	Companhia Brasileira de Alumínio	Nota de Crédito Exportação	BRL	(198)	(198)	2027	4,92% Pré
mai-19	Companhia Brasileira de Alumínio	Nota de Crédito Exportação	BRL	(100)	(100)	2027	4,90% Pré
set-19	Companhia Brasileira de Alumínio	BNDES	BRL	(90)	(90)	2034	4,15% Pré
set-19	Votorantim Cimentos N/NE S.A.	Empréstimos Resolução 4131 – MTM	USD	(75)	(305)	2024	107% CDI
out-19	Nexa Recursos Minerais S.A.	Nota de Crédito Exportação	BRL	(90)	(374)	2024	CDI + 1,30%
dez-19	Votorantim Cimentos N/NE S.A.	Certificado de Recebível Imobiliário (CRI)	BRL	(179)	(179)	2029	IPCA + 3,80%
dez-19	Votorantim Cimentos S.A.	Certificado de Recebível Imobiliário (CRI)	BRL	(348)	(348)	2029	IPCA + 3,80%

Amortizações

Data	Empresas	Modalidade	Moeda	Principal	Principal BRL	Vencimento	Observação
fev-19	Votorantim Cimentos Internacional	Eurobonds	EUR	(61)	(256)	2021	Pré-pagamento
fev-19	Votorantim Cimentos Internacional	Eurobonds	EUR	(151)	(640)	2022	Pré-pagamento
fev-19	Votorantim Cimentos Internacional	Eurobonds	USD	(540)	(2.014)	2041	Pré-pagamento
fev-19	Votorantim S.A.	Resolução 4131	USD	(50)	(185)	2020	Pré-pagamento
fev-19	Votorantim S.A.	Resolução 4131	USD	(100)	(377)	2021	Pré-pagamento
abr-19	Itacamba Cimentos S.A.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	BOB	(268)	(154)	2025	Pré-pagamento
abr-19	Itacamba Cimentos S.A.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	BOB	(201)	(116)	2025	Pré-pagamento
abr-19	Votorantim S.A.	Resolução 4131	USD	(73)	(282)	2021	Pré-pagamento
mai-19	Companhia Brasileira de Alumínio	Eurobonds	USD	(256)	(1.007)	2024	Pré-pagamento
mai-19	Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	EUR	(30)	(132)	2021	Pré-pagamento
jun-19	Itacamba Cimentos S.A.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	BOB	(133)	(75)	2025	Pré-pagamento
jun-19	Itacamba Cimentos S.A.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	BOB	(129)	(73)	2025	Pré-pagamento
jul-19	Votorantim S.A.	Debêntures	BRL	(550)	(550)	2024	Pré-pagamento
nov-19	Votorantim Cimentos Internacional	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	USD	(75)	(313)	2024	Pré-pagamento
nov-19	Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L.	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	TRY	(120)	(88)	2023	Pré-pagamento
nov-19	Votorantim Cimentos S.A.	BNDES	BRL	(52)	(52)	2028	Pré-pagamento
dez-19	Votorantim Cimentos Internacional	Empréstimos Sindicalizados / Bilateral	USD	(30)	(123)	2024	Pré-pagamento

(d) Perfil de vencimento**(e) Composição por moeda**

	Circulante		Não circulante		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Dólar norte-americano	174	3.707	12.597	13.083	12.771	16.790
Real	582	269	4.101	3.630	4.683	3.899
Euro	25	1.098	1.576	1.879	1.601	2.977
Boliviano	2	64	459	406	461	470
Lira turca	34	39	42	148	76	187
Peso colombiano	132	111			132	111
Outras	5	3	26	14	31	17
Total	954	5.291	18.801	19.160	19.755	24.451

(f) Composição por indexador

	Circulante		Não circulante		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Moeda nacional						
CDI	431	91	2.848	2.718	3.279	2.809
TJLP	73	79	238	314	311	393
TLP	30	32	312	289	342	321
Taxa pré-fixada	28	53	74	209	102	262
SELIC	20	14	114	100	134	114
IPCA			515		515	
Total	582	269	4.101	3.630	4.683	3.899

	Circulante		Não circulante		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	251	4.729	12.262	13.160	12.513	17.889
LIBOR	36	230	2.438	2.331	2.474	2.561
EURIBOR		11		39		50
Outros	85	52			85	52
Total	372	5.022	14.700	15.530	15.072	20.552
Total	954	5.291	18.801	19.160	19.755	24.451

(g) Garantias

Em 31 de dezembro de 2019, R\$ 5.859 (31 de dezembro de 2018, R\$ 10.389) do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais da Companhia, enquanto R\$ 895 (31 de dezembro de 2018, R\$ 792) estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária.

(h) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros ("covenants"). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

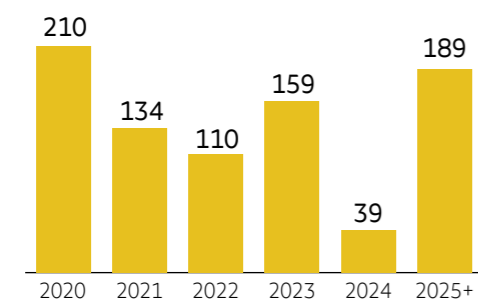
A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

22 Arrendamento

(a) Movimentação das obrigações de arrendamento – IFRS16

	2019
Adoção inicial	666
Novos contratos	355
Liquidações	(217)
Ajuste a valor justo	13
Variação cambial	24
Saldo no final do exercício	841
Circulante	210
Não circulante	631
	841

(b) Perfil de vencimento



23 Risco sacado a pagar

A Companhia e suas controladas firmaram contratos junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores nos mercados interno e externo a antecipação

de seus recebimentos. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

Operações de risco sacado	2019	2018
	Reapresentado (Nota 2.3)	
Mercado interno	256	349
Mercado externo	1.159	963
	1.415	1.312

24 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Política contábil

Os saldos referentes ao imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando

apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda, e quando aplicável a contribuição social em todos os países em que opera. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente

por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação da despesa de Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	2019	2018
	Reapresentado	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.128	3.504
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(2.424)	(1.191)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	312	380
Efeito tributário da reorganização societária VCSA	82	(431)
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos	37	1
Dividendos recebidos	15	(53)
Imposto sobre operação de mineração	(29)	(52)
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	(37)	559
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(216)	(60)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	94	(164)
IRPJ e CSLL apurados	(2.166)	(1.011)
Correntes	(1.461)	(455)
Diferidos	(705)	(556)
IRPJ e CSLL no resultado	(2.166)	(1.011)
Taxa efetiva - %	30%	29%

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	2019	2018
	Reapresentado	
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	2.371	2.669
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Estimativa para perdas em investimentos, imobilizado e intangível	1.011	857
Provisões referente à processos judiciais	597	574
Benefício fiscal sobre ágio	504	503
Diferimento de ganhos em contratos de derivativos	343	(77)
Variação cambial	278	761
Obrigação para desmobilização de ativos	187	182
Uso do bem público - UBP	149	154
PPR - Provisão de participação no resultado	129	113
Passivos ambientais	109	128

	2019	2018
	Reapresentado	
Estimativa para perdas de estoques	93	78
Créditos de liquidação para perda estimada	74	62
Provisão para encargos de energia	54	49
Instrumentos Financeiros – compromisso firme	50	(8)
Provisão de obrigações previdenciárias	48	41
Estimativa para baixa de ativo	3	2
Outros créditos	168	197
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)	(1.981)	(2.192)
Mais valia de ativos da milpo	(1.162)	(1.233)
Ajuste a valor justo na transação Suzano	(549)	
Amortização de ágio	(299)	(405)
Juros capitalizados	(206)	(141)
Mais valia de ativos	(182)	(435)
Ajuste a valor de mercado	(179)	123
Ganho pelo ajuste a valor justo na operação da VTRM	(48)	(50)
Ajuste a valor presente	(34)	(35)
Obrigação para desmobilização de ativos	(9)	(10)
Outros débitos	(265)	(22)
Líquido	1.254	1.885
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.341	4.079
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(2.087)	(2.194)

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do exercício e no resultado abrangente

	2019	2018
	Reapresentado	
Saldo no início do exercício	1.885	2.114
Efeito em outros componentes do resultado abrangente – <i>hedge accounting</i>	49	396
Efeito no resultado do exercício – operações descontinuadas	51	112
Efeito de variação cambial em outros componentes do resultado abrangente	(29)	(196)
Efeito no resultado do exercício – operações continuadas	(705)	(556)
Outros	3	15
Saldo no fim do exercício	1.254	1.885

(d) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa

	2019	Percentual
Em 2020	78	3%
Em 2021	364	15%
Em 2022	60	3%
Em 2023	140	6%
2024 em diante	1.729	73%
	2.371	100%

25 Provisões

Política contábil

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, cíveis, trabalhistas, ambientais e outras ações judiciais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuem provisão correspondente são apresentados de forma

líquida em “Provisões”. Os depósitos judiciais que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

(i) Provisões de natureza tributária, cível, trabalhista, ambiental e ações judiciais

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As perdas classificadas como

possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Companhia e suas controladas considerem sua divulgação justificada. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas, baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do período. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

(ii) Obrigação com desmobilização de ativo

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes,

em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente nos custos associados com o encerramento das atividades. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo intangível. A Companhia e suas controladas consideram as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas

de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia e suas controladas.

(iii) Obrigação para passivos ambientais

O passivo ambiental deve ser reconhecido quando existe obrigação por parte da Companhia e suas controladas que incorreu em custo ambiental ainda não desembolsado.

(a) Composição e movimentação

	2019						2018
	Obrigação para desmobilização de ativos	Processos judiciais				Total	Total
		Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras		
Saldo no início do exercício	1.334	853	84	283	41	2.595	2.587
Adições	33	93	245	41	9	421	314
Reversões		(41)	(36)	(46)	(14)	(137)	(434)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(3)	26	8		31	80
Liquidações com efeito caixa	(61)	(18)	(19)	(20)	(4)	(122)	(156)
Liquidações com depósitos judiciais			(137)	(26)		(163)	(14)
Efeito de controladas excluídas na consolidação							(26)
Ajuste a valor presente	78					78	67
Atualização (reversão) monetária	1	(7)	13	12	(2)	17	82
Variação cambial	32	1				33	98
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	384					384	(3)
Saldo no final do exercício	1.801	878	176	252	30	3.137	2.595

(i) Valor refere-se, substancialmente, ao item 1.1 (q).

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais, outras e depósitos judiciais remanescentes

	2019				2018			
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)
Tributárias	(129)	1.007	878	182	(126)	979	853	545
Trabalhistas	(110)	286	176	46	(214)	298	84	80
Cíveis	(21)	273	252	108	(28)	311	283	124
Outras	(1)	31	30	9	(1)	42	41	6
	(261)	1.597	1.336	345	(369)	1.630	1.261	755

(i) Variação decorre, substancialmente, do levantamento de depósitos judiciais referentes ao processo de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS.

(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia e suas controladas tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela

Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	2019	2018
Tributárias (c.1)	11.671	11.162
Cíveis (c.2)	7.900	7.430
Ambientais	612	516
Trabalhistas e previdenciárias	276	374
	20.459	19.482

(c.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os principais passivos contingentes relacionados a processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer

provisão contabilizada. No quadro a seguir apresentamos uma análise da relevância desses processos:

Natureza	2019	2018
IRPJ/CSLL: auto de infração	1.686	1.884
IRPJ/CSLL: lucros auferidos no exterior	1.096	1.052
ICMS: creditamento	818	818
PIS/COFINS: glosa de saldo negativo	713	680
CFEM: Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais	499	608
IRPJ/CSLL: glosa de saldo negativo	485	493
ICMS: cobrança de imposto	308	315
Compensação de prejuízo fiscal: trava 30% (incorporação)	299	286
ICMS: sobre encargos de energia elétrica	222	204
IRPJ/CSLL: preço de transferência	206	198
Erro de classificação fiscal: Importação	181	172
ICMS: cobrança em razão de divergências quanto à destinação do bem	108	104
IRPJ/CSLL: dedução de despesas	77	74
Demais processos	4.973	4.274
	11.671	11.162

(i) IRPJ/CSLL: auto de infração

Em dezembro de 2016, a controlada VCSA foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor histórico de R\$ 470 exigindo a cobrança de IRPJ e CSLL relativos ao período de 2011, em função de suposta dedução indevida de despesas e custos operacionais. Em janeiro de 2018, a VCSA tomou ciência da decisão de primeira instância da Delegacia Especial da Receita Federal, que julgou parcialmente procedente a impugnação reduzindo aproximadamente R\$ 114 do auto. Em dezembro de 2018, foi julgado desfavoravelmente o Recurso de Ofício da PGFN e o Recurso Voluntário foi julgamento parcialmente procedente para a VCSA. A PGFN interpôs Recurso Especial que foi parcialmente admitido e no momento a VCSA aguarda ser intimada para

apresentar Contrarrazões ao Recurso Especial da PGFN para a parte admitida, bem como apresentação de recurso contra a parte do acórdão de Recurso Voluntário julgada de forma desfavorável. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado da contingência é de R\$ 580, sendo que R\$ 53 está avaliado como provável e possui provisão devidamente constituída, o montante de R\$ 219 está avaliado como possível e o restante como remoto totalizando a quantia de R\$ 308.

Em dezembro de 2017, a VCSA foi autuada pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 1.295, por suposta ausência de recolhimento ou pagamento a menor de IRPJ e CSLL relativos ao período entre 2012 e 2013, em

função de: (i) ganho de capital supostamente obtido em decorrência de permuta realizada pela VCSA; e (ii) amortização de ágio supostamente incorreta. Em outubro de 2018, a VCSA tomou conhecimento da decisão de primeira instância, que julgou desfavorável a impugnação. No momento aguarda o julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado em contingência é de R\$ 1.467 e está avaliado como possível.

(ii) IRPJ/CSLL: lucros auferidos no exterior

A Companhia e suas controladas possuem autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB), por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior por suas controladas ou coligadas, nos períodos de 2007, 2008, 2010, 2012, 2013 e 2014.

Saldo composto substancialmente pela Companhia, no montante de R\$ 1.096 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.052 em 31 de dezembro de 2018). Todos os casos aguardam julgamento na esfera administrativa.

(iii) ICMS: creditamento

Entre os anos de 2011 e 2013, foram lavrados oito autos de infração e imposição de multa em face de sua controlada Citrovita Agro Industrial Ltda. ("CAI"), visando, principalmente,

à cobrança do ICMS creditado, conforme destacado em notas fiscais de transferência de outras filiais, com o fim específico de exportação, cujas saídas não são tributadas. Os autos de infração totalizam, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 818.

(iv) PIS/COFINS: glosa de saldo negativo

Saldo composto substancialmente pela controlada CBA, a qual possui em trâmite Despachos Decisórios e Autos de infração, relativos às glosas de créditos de PIS e COFINS referentes aos itens aplicados no processo produtivo, que no entendimento da Receita Federal do Brasil, não gerariam direito ao crédito das referidas contribuições. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2019 corresponde a R\$ 690. Atualmente, todos os processos aguardam decisão administrativa.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, diante dos precedentes e jurisprudência, a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(v) CFEM: Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais

As controladas Nexa BR, CBA e VCSA possuem diversas autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – "DNPM" por

suposta falta de pagamento ou recolhimento a menor de CFEM, dos períodos de 1991 a 2015. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de perda possível perfaz a quantia de R\$ R\$ 499.

(vi) IRPJ/CSLL: glosa de saldo negativo

A VSA e suas controladas, receberam despachos decisórios relativos a glosa de créditos de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O valor objeto de discussão nos processos totaliza a quantia de R\$ 485, em dezembro de 2019.

Atualmente, os casos aguardam decisão administrativa em razão da apresentação de impugnação pela Companhia e suas Controladas.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, verifica-se que houve equívoco por parte da RFB quando da apreciação dos valores apresentados pela Companhia e suas controladas, razão pela qual a probabilidade de perda dos processos é considerada possível.

(vii) ICMS: cobrança de imposto

No quarto trimestre de 2016, a controlada CAI recebeu um auto de infração cujo valor atualizado até 31 de dezembro de 2019 perfaz o montante de R\$ 128. O processo atualmente aguarda julgamento do recurso especial interposto pela empresa junto ao Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo.

(viii) ICMS: sobre encargos de energia elétrica

A controlada CBA possui discussões judiciais e administrativas no que se refere a incidência de ICMS sobre os encargos setoriais incidentes na tarifa de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2019, o valor em controvérsia destas discussões totaliza o montante de R\$ 222

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, a autuação é improcedente, razão pela qual a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(ix) IRPJ/CSLL: preço de transferência

Entre os anos de 2007 e 2010 foram lavrados quatro autos de infração em face de sua controlada CAI visando à cobrança de IRPJ e CSLL e o ajuste na base de prejuízo fiscal e na base negativa da CSLL, em virtude de glosas perpetradas nos ajustes realizados pela empresa na realização dos cálculos dos preços de transferência, nos exercícios de 2003 e 2004. Em outubro de 2018, um dos casos foi encerrado de forma favorável à CAI, restando sob discussão administrativa o montante de R\$ 206, atualizado até 31 de dezembro de 2019. Os processos ativos aguardam julgamento de recursos pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(x) Erro de classificação fiscal: Importação

Em março de 2017, a controlada CBA foi autuada em razão de suposto erro na classificação fiscal na importação de insumo, acarretando na exigência de tributos (IPI, PIS, COFINS e II), cujo valor em dezembro de 2019 perfaz, a quantia de R\$ 181.

Por entender indevida a autuação lavrada, a CBA apresentou impugnação que foi julgada de forma favorável em primeira instância administrativa. Atualmente, o caso aguarda julgamento pelo CARF do recurso voluntário apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes a probabilidade de perda do referido processo é considerada possível.

(xi) ICMS: cobrança em razão de divergências quanto à destinação do bem

A controlada CBA foi autuada por suposta falta de pagamento de ICMS. Em 31 de dezembro de 2019 o valor dessas autuações totaliza o montante de R\$ 108.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, os critérios adotados com relação a destinação dos bens estão em conformidade

com a legislação pertinente e a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

(xii) IRPJ/CSLL: dedução de despesas

Em dezembro de 2016 a sua controlada CAI foi autuada por autoridades da RFB objetivando a cobrança de IRPJ e CSLL, em razão da glosa de exclusões da base de cálculos dos referidos tributos no ano-calendário de 2011. O valor exigido pelo auto de infração perfaz o montante de R\$ 77. No último trimestre de 2018 houve o cancelamento parcial do auto de infração pela Delegacia Regional de Julgamento (DRJ), aguardando-se, atualmente, o julgamento do recurso voluntário apresentado.

(c.2) Composição dos passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível

Natureza	2019	2018
Ação Civil Pública – Infração à ordem econômica	4.176	4.023
Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico	2.105	2.052
Demais processos	1.619	1.355
	7.900	7.430

(i) Ação Civil Pública – Infração à ordem econômica

O Ministério Público do Rio Grande do Norte ajuizou ação civil pública contra a controlada

VCSA, juntamente com outras oito empresas acusadas, incluindo várias das maiores fabricantes de cimento do Brasil, alegando violação à lei brasileira antitruste, como resultado de suposta formação de cartel, na qual buscam, entre outras coisas, que: (1) os demandados paguem uma indenização, em forma conjunta, no montante de R\$ 5.600 em favor dos autores de ação civil pública por danos morais e coletivos; (2) os demandados paguem 10% do montante total pago por cimento ou concreto adquiridos pelos consumidores das marcas negociadas pelos réus, no período compreendido entre os anos de 2002 e 2006, a título de indenização por danos à consumidores individuais; e (3) os réus sofram as seguintes penalidades previstas nos artigos 23, inciso I e 24 da Lei nº 8.884/1994: (i), além da multa referida no item (1) acima, uma multa que varia de 1% a 30% das receitas brutas anuais relativas ao exercício social imediatamente anterior ao ano em que o processo administrativo foi iniciado, mas não menor do que a vantagem monetária adquirida; e (ii) proibição, por um período de pelo menos cinco anos, da obtenção de financiamentos de instituições financeiras governamentais ou da participação em processos de licitação realizados pelos governos federal, estadual ou municipal entidades governamentais ou com as agências governamentais. Em virtude da quantidade total de demandas referidas no item (1) acima no montante de R\$ 5.600 e das reivindicações

alegando a responsabilidade solidária, a VCSA estimou que, com base em sua estimativa de participação de mercado, a sua parte do passivo seria de aproximadamente R\$ 2.400. No entanto, não pode haver nenhuma garantia de que essa repartição iria prevalecer e que VCSA não será responsabilizada por uma proporção diferente, o que pode ser maior, ou para toda a quantidade dessas demandas. Além disso, não pode haver garantia de que a VCSA não será obrigada a pagar outros montantes a título de indenização por danos causados aos consumidores em conformidade com o item (2) acima e/ou a multa referida no item (3) acima.

No último trimestre de 2018 foi proferido despacho saneador rejeitando as preliminares arguidas pelos réus e determinando a produção de prova pericial. No momento aguarda-se decisão sobre embargos de declaração opostos contra referido saneador. A expectativa de perda sob este assunto é considerada possível e não foi registrada nenhuma provisão para esta ação. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado da contingência é de R\$ 4.176.

(ii) Investigações administrativas iniciadas pela SDE (Secretaria de Direito Econômico), atual Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

Em 2006, a SDE instaurou processo administrativo contra as maiores empresas de

cimento do Brasil, incluindo a VCSA, baseado em alegações de práticas anticoncorrenciais que incluíam a fixação de preços e a formação de um cartel. Após a instrução, o tribunal do CADE julgou o processo e chegou aos termos finais da sentença em 29 de julho de 2015, aplicando diversas penalidades às empresas.

As sanções impostas à VCSA incluem uma multa de aproximadamente R\$ 1.566 e a obrigação de a VCSA vender (1) todas as suas participações acionárias em outras cimenteiras e empresas de concreto no Brasil, (2) 20% de sua capacidade instalada de serviços de concreto no Brasil, nos mercados relevantes em que a VCSA possua mais de uma planta de concreto e (3) um ativo específico de cimento, que, na opinião do CADE, estava diretamente relacionado ao suposto ato ilegal do qual a VCSA é acusada. Além disso, outras sanções não-monetárias foram impostas à VCSA, incluindo (1) a obrigação de publicar o extrato da decisão do CADE em um jornal dentre os cinco maiores periódicos nacionais; (2) a proibição de contratação com instituições financeiras oficiais no caso de linhas de crédito com condições de financiamento subsidiadas por programas ou recursos públicos disponibilizados por tais instituições; e (3) a recomendação à Receita Federal para restringir ou limitar alguns outros benefícios e incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2019, o montante atualizado da contingência é de R\$ 2.105.

A VCSA ajuizou em novembro de 2015 uma ação anulatória para anular a decisão proferida em âmbito administrativo ou, ao menos, reduzir as penalidades aplicadas. A liminar foi concedida em 24 de novembro de 2015, para suspender os efeitos da decisão proferida pelo CADE em âmbito administrativo, impedindo o CADE de exigir o cumprimento das obrigações e/ou executar as penalidades até julgamento do mérito. O CADE foi citado e apresentou sua defesa ao passo que a VCSA apresentou sua réplica em novembro de 2016. Recentemente, foi deferida prova pericial econômica. As partes indicaram assistentes técnicos e formularam quesitos. Aguarda-se manifestação do perito informando se aceita o encargo e apresentando estimativa de honorários. A VCSA classificou a probabilidade de perda do processo como possível.

No decorrer do ano de 2017, algumas construtoras e concreteiras ingressaram com ações de cunho indenizatório, em desfavor da VCSA e outras empresas que foram condenadas pelo CADE, em virtude de suposto cartel nos mercados de cimento e concreto, alegando, em suma, que a prática de cartel ensejou danos patrimoniais e extrapatrimoniais. Em janeiro de 2018, foi proferida a primeira sentença de improcedência com julgamento de mérito nas ações indenizatórias. Em dezembro de 2019, já existem vinte e seis sentenças de improcedência em primeira

instância. Ademais, em dez dessas ações já se reconheceu que eventuais danos oriundos dos fatos apurados no processo administrativo do

CADE já estariam prescritos, sendo sete delas em sentenças terminativas.

26 Uso do bem público – UBP

Política contábil

O montante é originalmente reconhecido como um passivo financeiro (obrigação) e como um ativo intangível (direito de uso de um bem público), que corresponde ao montante das despesas totais anuais ao longo do período do contrato descontado a valor presente (valor presente dos fluxos de caixa futuros de pagamento).

As controladas possuem ou participam de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público – UBP.

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

		2019					2018			
Usinas / Empresas	Investidora	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	Participação	Ativo intangível (Nota 19)	Passivo	Participação	Ativo intangível (Nota 19)	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	nov-01	dez-36	jan-10	60%	173	538	60%	184	518
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	ago-02	set-37	out-10	100%	7	22	100%	7	21
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	nov-03	dez-23	jan-04	100%		2	100%		2
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	dez-98	jan-34	fev-03	100%	1	6	100%	1	6
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	jul-00	ago-35	set-05	100%	1	5	100%	1	5
Baesa – Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	jun-01	mai-36	jun-07	15%	12	45	15%	13	45
Capim Branco I e Capim Branco II	Pollarix S.A.	ago-01	set-36	out-07	13%	2	12	13%	3	11
Picada	Pollarix S.A.	mai-01	jun-36	jul-06	100%	17	76	100%	17	69
Enercan – Campos Novos Energia S.A	CBA Energia Participações S.A.	abr-00	mai-35	jun-06	24%	2	7	24%	2	7
Enercan – Campos Novos Energia S.A	Pollarix S.A.	abr-00	mai-35	jun-06	21%	2	6	21%	2	6
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos N/NE S.A.	mar-02	abr-37	abr-06	100%	106	519	100%	112	499
						323	1.238		342	1.189
Circulante						87		83		
Não circulante						323	1.151		342	1.106
						323	1.238		342	1.189

27 Receita diferida – obrigação por performance

Política contábil

A receita diferida, oriunda da antecipação de recebíveis com instituições financeiras, representa uma obrigação que as controladas têm de entregar fisicamente a energia elétrica já vendida aos clientes e conseqüentemente repassar a instituição financeira o valor recebido pela venda de energia. A obrigação é realizada mensalmente, após a transferência da energia ao cliente e conseqüente repasse

financeiro a instituição financeira.

Em dezembro de 2014, a controlada indireta Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”), que estão sendo realizados com a entrega física de energia. Esta transação correspondeu ao montante

de R\$ 1.252, e não possui qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da empresa sobre os direitos creditórios. Pela cessão dos direitos creditórios a Votener recebeu o montante total de R\$ 905, sendo que os juros a apropriar da operação estão sendo reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Votener realizou segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no montante total de R\$ 368.

Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total R\$ 251, sendo que os juros a apropriar da operação estão sendo reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 32 (31 de dezembro de 2018, R\$ 271).

28 Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego

Política contábil

A Companhia, por meio das controladas no exterior (VCNA, VCEAA, Artigas e Acerías Paz del Río S.A.) e no Brasil (VCNNE) participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

O passivo com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, com o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e têm prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Em países, como o Brasil, onde não existe mercado ativo em tais obrigações, são utilizadas as taxas de mercado sobre títulos do governo.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais e plano de pensão

são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial", no período em que ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do funcionário no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Para os planos de contribuição definida, as controladas da Companhia pagam contribuições para os administradores dos planos de pensão em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. O grupo não tem mais obrigações de pagamento uma vez que as contribuições tiverem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

A Companhia possui controladas com planos de contribuição definido para seus empregados. Algumas subsidiárias, no entanto, possuem plano de benefício definido.

A tabela abaixo demonstra onde estão alocados os saldos e atividades referentes ao benefício pós-emprego na demonstração financeira consolidada.

	2019	2018
Direito registrado no balanço patrimonial		
Benefícios de plano de pensão	40	25
Ativo registrado no balanço patrimonial		
	40	25
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:		
Benefícios de plano de pensão	172	155
Benefícios de saúde pós-emprego	195	164
Passivo registrado no balanço patrimonial		
	367	319
Despesas reconhecidas no resultado do exercício com:		
Benefícios de plano de pensão	18	19
Benefícios de saúde pós-emprego	13	12
	31	31
Remensurações com:		
Benefícios de plano de pensão – valor bruto	35	(39)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10)	5
Benefícios de plano de pensão – valor líquido	25	(34)

(a) Plano de contribuição previdenciária definida

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (Funsejem), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as

contribuições dos empregados à Funsejem são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas

também contribuições voluntárias à Funsejem. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.

(b) Plano de benefício previdenciário definido

A Companhia possui controladas com planos de benefícios previdenciários definidos na América do Norte, América do Sul e Europa, que seguem padrões regulatórios similares. Os planos de benefícios previdenciários definidos oferecem também assistência médica e seguro

de vida, entre outros. O custo dos benefícios por aposentadoria e outros benefícios desses planos, concedidos aos empregados elegíveis, é determinado através do método do benefício projetado "pro rata", tomando como base a melhor estimativa da Administração para o retorno dos ativos do plano, reajuste de salários, tendências de custos e as taxas de mortalidade e idade média de aposentadoria dos empregados.

Os montantes reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	2019	2018
Valor presente de obrigações financiadas	1.175	1.031
Valor justo de ativos do plano	(951)	(814)
Déficit de planos financiados	224	217
Valor presente de obrigações não-financiadas	88	68
Déficit total de planos de benefícios previdenciários	312	285
Impacto do requerimento mínimo do fundo / máximo dos ativos	15	9
Passivo líquido do ativo	327	294

A movimentação da obrigação do benefício definido e do valor justo dos ativos do plano durante o exercício é demonstrada a seguir:

	2019		2018		
	Valor presente das obrigações financiadas e não financiadas	Valor justo dos ativos do plano	Impacto no requerimento mínimo dos fundos/limite do ativo	Total	Total
Saldo no início do exercício	1.100	(815)	285	9	317
Custo do serviço corrente	8		8		9
Despesa (receita) financeira	57	(33)	24		25
Custo do serviço passado e reduções nos benefícios	(3)		(3)	1	(2)
	62	(33)	29	1	32
Remensurações:					
Retorno dos ativos, excluindo a quantia incluída como receita financeira		(78)	(78)	(78)	29
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças nas premissas demográficas	(8)		(8)		(8)
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças das premissas financeiras	126		126		(69)
Perdas (ganhos) decorrentes da experiência	(14)		(14)		(6)
Mudanças no limite do ativo, excluindo a quantia incluída como despesa financeira				6	7
	104	(78)	26	6	(39)
Variações cambiais	73	(57)	16		30
Contribuições:					
Empregador		(10)	(10)	(10)	(6)
Pagamentos dos planos:					
Pagamento de benefícios	(56)	21	(35)	(35)	(36)
Reclassificação para passivos relacionados a ativos mantidos para venda					(4)
Saldo no final do exercício	1.283	(972)	311	16	294

A obrigação de benefício definido e ativos do plano estão compostos, por região, conforme abaixo:

	Percentual										
	2019						2018				
	Brasil	Europa	América do Norte	Colômbia	Total	Brasil	Europa	América do Norte	Uruguai	Colômbia	Total
Valor presente da obrigação	44	14	825	292	1.175	43	29	697		263	1.032
Valor justo de ativos do plano	(61)		(739)	(151)	(951)	(53)		(619)		(142)	(814)
	(17)	14	86	141	224	(10)	29	78		121	218
Valor presente de obrigações não-financiadas		52	33	3	88		31	32	5		68
Impacto do requerimento mínimo do fundo/máximo dos ativos	15				15	8					8
	(2)	66	119	144	327	(2)	60	110	5	121	294

As premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	2019						2018				
	Brasil	Europa	América do Norte	Colômbia	Total	Brasil	Europa	América do Norte	Uruguai	Colômbia	Total
Taxa de desconto	6,54%	8,47%	3,00%	6,30%	6,08%	10,51%	6,12%	3,84%	10,92%	7,50%	7,78%
Taxa de Inflação	3,50%	3,90%	2,00%	3,50%	3,23%	5,37%	1,33%	2,00%		3,50%	3,05%
Aumentos salariais futuros	2,94%	7,57%	2,50%	3,50%	4,13%	4,88%	7,00%	2,50%	6,92%	3,50%	4,96%
Aumentos de planos de pensão futuros	3,50%				3,50%	5,37%					5,37%

(c) Benefícios pós-emprego (planos de pensão e saúde)

A Companhia opera planos de benefícios de saúde pós-emprego através de suas controladas indiretas na América do Norte, VCNA, e na Europa, VCEAA. O método de contabilização, as premissas e a frequência das avaliações são semelhantes àquelas usadas para os planos de pensão de benefício definido. A maioria desses planos não é financiada.

As obrigações referentes a estes planos estão inclusas na movimentação das obrigações de benefício definido, apresentada anteriormente.

29 Patrimônio líquido

Política contábil

(i) Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

(ii) Distribuição de dividendos

É reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 25% do lucro do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de dividendos.

(iii) Lucro líquido (prejuízo) básico por ação

É calculado dividindo o lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

(iv) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social

ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

(v) Reserva para incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é creditada com os benefícios de incentivos fiscais, que são reconhecidos na demonstração do resultado do ano e alocados de lucros acumulados para esta reserva. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(vi) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

(a) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos;

(b) Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior;

(c) Parcela efetiva com diferenças de câmbio de *hedge* de investimentos líquidos da Companhia em uma operação no exterior; e

(d) Perdas (ganhos) atuariais e mensurações com benefícios de aposentadoria.

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 28.656, composto por 18.278.789 mil ações ordinárias nominativas.

(b) Dividendos

No segundo trimestre de 2019, foi deliberado em Assembleia Ordinária e Extraordinária o cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios de 2018, no montante de R\$ 415.

Durante o primeiro semestre de 2019, a Companhia deliberou o pagamento à sua controladora Hejoassu Administração S.A. o montante de R\$ 1.475 correspondente a dividendos relativos a parte do saldo da conta de "Reservas de lucros" acumulados até 31 de dezembro de 2018.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

	Atribuível aos acionistas controladores							Total
	Varição cambial de investimento no exterior	Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior	Hedge accounting operacional de controladas	Valor justo de ativos disponíveis para venda	Valor justo das ações da Suzano	Remensurações com benefícios de aposentadoria	Outros componentes do resultado abrangente	
Em 1º de janeiro de 2018	4.990	(4.175)	(118)	266		(81)	(148)	734
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	1.555							1.555
Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior, líquido de efeitos tributários		(931)						(931)
Hedge accounting operacional de controladas			158					158
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados				(74)				(74)
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários						34		34
Ajuste de inflação para economias hiperinflacionárias							419	419
Imposto diferido sobre mais valia St. Mary's							43	43
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas							(1)	(1)
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	6.545	(5.106)	40	192		(47)	313	1.937
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	96							96
Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior, líquido de efeitos tributários		92						92
Hedge accounting operacional de controladas			(39)					(39)
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados				43				43
Realização de resultados abrangentes na alienação de participação na Fibria	(15)							(15)
Ajuste a valor justo das ações da Suzano, líquido de efeitos tributários					(121)			(121)
Realização de resultados abrangentes na liquidação da Voto – Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	(108)							(108)
Reclassificação entre componentes do resultado abrangente	(103)	22	(16)			(7)	104	
Perda no aporte de capital na Nexa Resources S.A.							(63)	(63)
Ajuste de inflação para economias hiperinflacionárias							340	340
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários						(133)		(133)
Perda no aporte de capital na Acerías Paz Del Rio							(57)	(57)
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas							(24)	(24)
Em 31 de dezembro de 2019	6.415	(4.992)	(15)	235	(121)	(187)	613	1.948

(d) Participação dos acionistas não controladores

	2019	2018
Nexa Resources S.A.	3.158	3.431
Nexa CJM	826	885
Nexa Perú	446	564
Cementos Artigas S.A.	203	212
Yacuces, S.L.	124	139
Itacamba Cemento S.A.	100	99
Acerías Paz Del Río S.A.	63	22
Outros	218	271
	5.138	5.623

30 Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados**Política contábil**

A receita representa o valor justo da contra-prestação recebida ou a receber pela venda de bens no curso normal das atividades de suas controladas. A receita é mostrada líquida do imposto sobre valor agregado, devoluções e descontos, após a eliminação das vendas entre as empresas consolidadas.

As controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita não será considerada medida de forma confiável se todas as condições de venda não forem resolvidas. As controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificidades de cada acordo.

O reconhecimento de receita é baseado nos seguintes princípios:

(i) Venda de produtos e serviços

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

(ii) Venda de energia elétrica

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

As operações de venda de energia, as quais atendem a definição de instrumento financeiro, são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

(a) Reconciliação das receitas

	2019	Reapresentado 2018
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	15.478	15.901
Vendas de produtos no mercado externo	16.189	16.012
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	3.180	3.314
Venda de serviços	600	521
	35.447	35.748
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	(4.540)	(4.817)
Receita líquida	30.907	30.931

(b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas de suas controladas classificadas

por destino e por moeda são demonstradas como segue:

(i) Receita líquida por país de destino

	2019	Reapresentado 2018
Brasil	15.049	15.268
Estados Unidos	3.664	2.961
Peru	2.350	2.459
Argentina	1.346	1.421
Colômbia	1.196	1.260
Canadá	1.224	1.137
Espanha	605	676
Turquia	414	663
Luxemburgo	571	631
Suíça	417	598
Marrocos	487	447
Uruguai	353	390
Japão	282	344
Bolívia	351	304
Bélgica	101	257
Tunísia	253	232

	2019	Reapresentado 2018
Taiwan	132	231
Chile	322	202
Austria	157	147
Cingapura	392	139
Alemanha	90	76
Equador	51	64
Itália	73	50
Índia	3	29
Outros países	1.024	945
	30.907	30.931

(ii) Receita líquida por moeda

	2019	Reapresentado 2018
Real	14.696	15.028
Dólar norte-americano	10.478	10.082
Dólar canadense	1.224	1.127
Peso colombiano	1.043	1.066
Peso argentino	1.088	1.062
Euro	698	729
Lira turca	275	488
Dirham marroquino	487	447
Dinar tunisiano	257	232
Outras moedas	661	670
	30.907	30.931

31 Abertura do resultado por natureza

	2019		2018		
	Reapresentado				
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	15.010	23	12	15.045	15.460
Despesas com benefícios a empregados (a(ii))	2.995	394	1.111	4.500	4.700
Depreciação, amortização e exaustão	2.901	42	124	3.067	2.455
Despesas de transporte	2.034	36	7	2.077	1.817
Serviços de terceiros	1.481	92	839	2.412	2.024
Outras despesas	1.391	286	403	2.080	1.465
	25.812	873	2.496	29.181	27.921

(a) Despesas com benefícios a empregados

O passivo relacionado ao plano de assistência médica aos aposentados é registrado pelo valor presente da obrigação, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos e perdas atuariais e custos de serviços passados, de forma similar à metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. A obrigação da assistência médica pós-aposentadoria é calculada anualmente por atuários independentes. O valor presente da obrigação de benefício de assistência médica pós-aposentadoria é

determinado pela estimativa de saída futura de caixa.

(i) Assistência médica (pós-aposentadoria) – Benefícios a empregados

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos integralmente em “Ajustes de avaliação patrimonial”, no período em que ocorrerem.

(ii) Participação dos empregados no resultado – Benefícios a empregados

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefícios a empregados”.

	2019	2018
Salários e adicionais	2.787	2.951
Encargos sociais	1.066	1.040
Benefícios	647	709
	4.500	4.700

32 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Nota	2019	2018
	Reapresentado		
Ganho líquido na venda de investimento – Fibria	1.1 (b)	6.772	
Recuperação de tributos (i)		817	498
Reversão (provisão) de impairment de imobilizado e intangível	18 e 19	(714)	53
Gastos com projetos não ativáveis		(467)	(575)
Provisões judiciais líquidas		(270)	(18)
Instrumento financeiro – compromisso firme	16	(196)	(132)
Benefícios fiscais		144	110
Ganho de aluguéis e arrendamentos		56	57
Royalties de mineração e direito de exploração		(56)	(46)
Ganho na venda de sucata		54	48
Perda líquida na venda de investimentos		(53)	
Ganho líquido na venda de imobilizado e intangível		8	42
Ganho de hedge		7	75
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM			300
Resultado líquido da venda de investimento – US Zinc			126
Outras receitas (despesas) líquidas		(110)	54
		5.992	592

(i) Refere-se, substancialmente, ao crédito de PIS e COFINS reconhecido nas controladas CBA, VCSA e controlada indireta VCNNE, no montante de R\$ 747, conforme Nota 1.1 (d).

33 Resultado financeiro líquido

Política contábil

(i) Receitas (despesas) financeiras

Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada aos empréstimos com instrumento de "swap", resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos ("swap" contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

(ii) Variação Cambial

Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a

moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento.

As variações cambiais advindas da liquidação de itens monetários ou da conversão de itens monetários por taxas diferentes daquelas pelas quais foram convertidos quando da mensuração inicial, durante o período ou em demonstrações financeiras anteriores, devem ser reconhecidas na demonstração do resultado no período em que surgirem.

	2019	2018
	Reapresentado	
Receitas financeiras		
Juros sobre ativos financeiros (i)	568	476
Receita de aplicações financeiras	434	389
Reversão de atualização de provisões passivas	120	103
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	59	42
Atualização monetária sobre ativos	45	64
Descontos obtidos	20	35
Ganho na renegociação de dívidas		69
Outras receitas financeiras	21	79
	1.267	1.257

	2019	2018
	Reapresentado	
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.178)	(1.394)
Capitalização de juros sobre empréstimos	49	43
Prêmio pago na recompra de bond (tender offer)	(172)	
Atualização monetária sobre provisões	(219)	(194)
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	(127)	(155)
Despesas de captação	(140)	(102)
Juros e atualização monetária UBP (ii)	(101)	(108)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(101)	(101)
Ajuste a valor presente CPC 12	(101)	(96)
PIS/COFINS sobre resultado financeiro	(60)	(46)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(45)	(111)
Juros sobre streaming de prata	(26)	(27)
Outras despesas financeiras	(291)	(238)
	(2.512)	(2.529)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		
Receitas	139	370
Despesas	(374)	(162)
	(235)	208
Variações cambiais, líquidas	(137)	(976)
Resultado financeiro líquido	(1.617)	(2.040)

(i) Refere-se substancialmente, ao crédito de PIS e COFINS reconhecido nas controladas VCSA e CBA e a controlada indireta VCNNE, nos montantes de R\$ 439, conforme Nota 1.1 (d).

34 Benefícios fiscais

As controladas possuem incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais e federais. Com relação aos programas estaduais, estes tem por objetivo atrair investimentos industriais visando a descentralização regional, promover a geração de emprego e renda, além de complementar e diversificar a matriz

industrial dos estados, estes incentivos fiscais são aprovados pelos estados na forma de financiamento com percentual de até 75%, crédito presumido com percentual de até 95% e diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido para importações de ativos e insumos.

35 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e lucros

cessantes. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

36 Informações de segmentos de negócios

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por segmentos de negócio. As informações a seguir referem-se à abertura da VSA por segmentos de negócio e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas do mesmo segmento, antes: (i) das eliminações entre os segmentos de negócio; e (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas *holdings*.

Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VSA, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pela IFRS.

(a) Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira são calculados de acordo com as informações dos segmentos industriais, considerando a base

das informações do resultado acumulado de 12 meses, conforme cláusulas restritivas de empréstimos:

EBITDA ajustado	Segmentos industriais		
	Nota	2019	2018
			<i>Reapresentado</i>
Lucro líquido do exercício		4.925	2.309
Adições (exclusões):			
Operações continuadas			
Equivalência patrimonial		(1.022)	(1.938)
Resultado financeiro líquido		1.624	2.048
Imposto de renda e contribuição social		2.168	1.013
Depreciação, amortização e exaustão		3.067	2.455
Operações descontinuadas			
Resultado financeiro líquido		38	6
Imposto de renda e contribuição social		(3)	(99)
Depreciação, amortização e exaustão			55
EBITDA antes de outras adições e itens excepcionais		10.797	5.849
Adições:			
Dividendos recebidos		65	942
Itens excepcionais			
EBITDA – operações descontinuadas		2	10
Itens não recorrentes – operações descontinuadas			211
Ganho líquido na venda de investimentos		(6.719)	(130)
<i>Impairment</i> (reversão) de imobilizado e intangível		723	(24)
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM			(302)
Outros		252	322
EBITDA anualizado ajustado (A)		5.120	6.878
Dívida líquida			
Empréstimos e financiamentos	21	19.755	24.451
Arrendamento mercantil	22	841	
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos		(10.614)	(11.236)
Dívida líquida (B)		9.982	13.215
Índice de alavancagem financeira (B/A)		1,95	1,92

(B) Balanço patrimonial – Segmentos de negócio

	2019										
Ativo	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Circulante											
“Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos”	3.011	3.070	649	104	102	3.770		10.706	62		10.768
Contas a receber de clientes	675	714	404	185	449	92	(323)	2.196			2.196
Estoques	1.668	1.190	928	342		1		4.129			4.129
Tributos a recuperar	359	382	640	71	8	423		1.883	85		1.968
Dividendos a receber	9		6		69	178	(181)	81			81
Instrumentos financeiros - compromisso firme											
Outros ativos	248	204	41	45	50	58	(25)	621			621
	5.970	5.560	2.668	747	678	4.522	(529)	19.616	147		19.763
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
“Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos”	205	60	95					360			360
Instrumentos financeiros - Suzano						2.749		2.749			2.749
Instrumentos financeiros derivativos - put option						655		655			655
Tributos a recuperar	1.906	430	738	22		381		3.477			3.477
Partes relacionadas	24	19	28			266	(108)	229			229
Imposto de renda e contribuição social diferidos	381	1.079	841	168	14	592	239	3.314	27		3.341
Depósitos judiciais	183	29	115	2		16		345			345
Instrumentos financeiros - compromisso firme					29			29			29
Outros ativos	444	112	18	60		68	24	726			726
	3.143	1.729	1.835	252	43	4.727	155	11.884	27		11.911
Investimentos	1.007		204		2.464	34.391	(26.340)	11.726	5.378	(5.384)	11.720
Imobilizado	12.877	7.845	4.721	1.107	35	563		27.148			27.148
Intangível	6.458	7.055	492	33	550	211	(1.516)	13.283			13.283
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	537	119	16	111	10	20		813			813
Ativos biológicos			1	5		79		85			85
	24.022	16.748	7.269	1.508	3.102	39.991	(27.701)	64.939	5.405	(5.384)	64.960
Total do ativo	29.992	22.308	9.937	2.255	3.780	44.513	(28.230)	84.555	5.552	(5.384)	84.723

(i) (*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

Passivo e patrimônio líquido	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	540	134	126	133		21		954			954
Arrendamento mercantil	101	66	9	18	3	13		210			210
Instrumentos financeiros derivativos	15	33	21					69			69
Risco sacado a pagar	552	334	335	194				1.415			1.415
Fornecedores	2.045	1.669	407	194	396	16	(298)	4.429			4.429
Salários e encargos sociais	356	233	123	39	20	65		836			836
Tributos a recolher	235	39	42	90	10	8		424			424
Adiantamento de clientes	25	10	20	39	1	7		102			102
Dividendos a pagar	156	27	14		77	39	(193)	120			120
Uso do bem público – UBP	35	7	45					87			87
Partes relacionadas											
Instrumentos financeiros – compromisso firme	10		17		54			81			81
Receita diferida – obrigação por performance					32			32			32
Receita diferida – <i>streaming</i> de prata		106						106			106
Outros passivos	393	187	50	24		184		838			838
	4.463	2.845	1.209	731	593	353	(491)	9.703			9.703
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	2							2			2
	4.465	2.845	1.209	731	593	353	(491)	9.705			9.705
Não circulante											
Empréstimos e financiamentos	9.840	5.947	2.030			984		18.801			18.801
Arrendamento mercantil	445	72	7	93	6	8		631			631
Instrumentos financeiros derivativos	110	55	218					383			383
Imposto de renda e contribuição social diferidos	568	1.083		18	43	207		1.919	168		2.087
Partes relacionadas	122	4	30		1	21	(128)	50			50
Provisões	1.183	1.002	684	103	1	164		3.137			3.137
Uso do bem público – UBP	483	87	580			1		1.151			1.151
Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego	227			140				367			367
Instrumentos financeiros – compromisso firme	45		77					122			122
Receita diferida – obrigação por performance											
Receita diferida – <i>streaming</i> de prata		621						621			621
Outros passivos	230	263	43	93	10	120		759		2	761
	13.253	9.134	3.669	447	61	1.505	(128)	27.941	168	2	28.111
Total do passivo	17.718	11.979	4.878	1.178	654	1.858	(619)	37.646	168	2	37.816

2019											
Passivo e patrimônio líquido	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Patrimônio líquido											
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	11.629	8.526	4.874	805	3.126	42.655	(29.852)	41.763	5.384	(5.378)	41.769
Participação dos acionistas não controladores	645	1.803	185	272			2.241	5.146		(8)	5.138
Total do patrimônio líquido	12.274	10.329	5.059	1.077	3.126	42.655	(27.611)	46.909	5.384	(5.386)	46.907
Total do passivo e patrimônio líquido	29.992	22.308	9.937	2.255	3.780	44.513	(28.230)	84.555	5.552	(5.384)	84.723

(i) (*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(c) Demonstração do resultado – Segmentos de negócio

2019											
	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Operações continuadas											
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	13.027	9.200	5.264	2.133	4.229	75	(3.021) (**)	30.907			30.907
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.689)	(7.669)	(4.606)	(1.715)	(4.103)	(51)	3.021 (**)	(25.812)			(25.812)
Lucro bruto	2.338	1.531	658	418	126	24		5.095			5.095
Receitas (despesas) operacionais											
Com vendas	(714)	(99)	(36)	(21)		(3)		(873)			(873)
Gerais e administrativas	(914)	(803)	(214)	(155)	(94)	(302)		(2.482)	(14)		(2.496)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	686	(1.073)	(178)	110	(56)	6.503		5.992			5.992
	(942)	(1.975)	(428)	(66)	(150)	6.198		2.637	(14)		2.623

	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.396	(444)	230	352	(24)	6.222		7.732	(14)		7.718
Resultado de participações societárias											
Equivalência patrimonial	189	(3)	14		356	933	(575)	914	797	(792)	919
Realização de resultados abrangentes na alienação de investimentos	108							108			108
	297	(3)	14		356	933	(575)	1.022	797	(792)	1.027
Resultado financeiro líquido											
Receitas financeiras	547	122	313	25	99	283	(127)	1.262	7		1.269
Despesas financeiras	(1.240)	(487)	(447)	(145)	(116)	(206)	127	(2.514)			(2.514)
Resultado dos Instrumentos financeiros derivativos	(77)	12	(68)			(102)		(235)			(235)
Variações cambiais, líquidas	(42)	(49)	(46)	(52)		52		(137)			(137)
	(812)	(402)	(248)	(172)	(17)	27		(1.624)	7		(1.617)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	881	(849)	(4)	180	315	7.182	(575)	7.130	790	(792)	7.128
Imposto de renda e contribuição social											
Correntes	(290)	(171)	(42)	(87)	(14)	(857)		(1.461)			(1.461)
Diferidos	(5)	411	11	14	25	(1.163)		(707)	2		(705)
Lucro líquido (prejuízo) proveniente de operações continuadas	586	(609)	(35)	107	326	5.162	(575)	4.962	792	(792)	4.962
Operações descontinuadas											
Prejuízo das operações descontinuadas	(37)							(37)			(37)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas	549	(609)	(35)	107	326	5.162	(575)	4.925	792	(792)	4.925
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	479	(486)	(64)	55	326	5.108	(248)	5.170	792	(792)	5.170
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	70	(123)	29	52			(273)	(245)			(245)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	549	(609)	(35)	107	326	5.108	(521)	4.925	792	(792)	4.925

(*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(**) Referem-se substancialmente a operação de venda de energia elétrica da Votener para a CBA e VCSA.

2018

Reapresentado

	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
Operações continuadas											
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	12.610	9.066	5.417	2.112	4.456	47	(2.777) (**)	30.931			30.931
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.224)	(6.904)	(4.468)	(1.893)	(4.283)	(34)	2.777 (**)	(25.029)			(25.029)
Lucro bruto	2.386	2.162	949	219	173	13		5.902			5.902
Receitas (despesas) operacionais											
Com vendas	(613)	(69)	(36)	(25)		(12)		(755)			(755)
Gerais e administrativas	(810)	(553)	(197)	(133)	(94)	(337)		(2.124)	(13)		(2.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	596	(345)	(35)	231	345	(89)	(111)	592			592
	(827)	(967)	(268)	73	251	(438)	(111)	(2.287)	(13)		(2.300)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.559	1.195	681	292	424	(425)	(111)	3.615	(13)		3.602
Resultado de participações societárias											
Equivalência patrimonial	120		(27)		343	1.323	(645)	1.114	530	(526)	1.118
Dividendos recebidos						820		820			820
Realização de resultados abrangentes na alienação de investimentos	4							4			4
	124		(27)		343	2.143	(645)	1.938	530	(526)	1.942
Resultado financeiro líquido											
Receitas financeiras	647	233	152	11	108	230	(132)	1.249	8		1.257
Despesas financeiras	(1.250)	(417)	(395)	(152)	(154)	(293)	132	(2.529)			(2.529)
Resultado Instrumentos financeiros derivativos	34	(9)		8		175		208			208
Variações cambiais, líquidas	(319)	(538)	(283)	(33)		(217)	414	(976)			(976)
	(888)	(731)	(526)	(166)	(46)	(105)	414	(2.048)	8		(2.040)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	795	464	128	126	721	1.613	(342)	3.505	525	(526)	3.504
Imposto de renda e contribuição social											
Correntes	(127)	(251)	(26)	(70)	(23)	42		(455)			(455)
Diferidos	(600)	107	(48)	87	(116)	63	(51)	(558)	2		(556)
Lucro líquido (prejuízo) proveniente de operações continuadas	68	320	54	143	582	1.718	(393)	2.492	527	(526)	2.493
Operações descontinuadas											
Prejuízo das operações descontinuadas	(58)					(125)		(183)			(183)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas	10	320	54	143	582	1.593	(393)	2.309	527	(526)	2.310
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	(46)	274	43	97	582	1.645	(493)	2.102	526	(526)	2.102
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	56	46	11	46			48	207	1		208
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10	320	54	143	582	1.645	(445)	2.309	527	(526)	2.310

(*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(**) Refere-se substancialmente a operação de venda de energia elétrica da Votener para a CBA e VCSA.

(d) EBITDA ajustado – Segmentos de negócio

	2019									
	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	13.027	9.200	5.264	2.133	4.229	75	(3.021) (**)	30.907		30.907
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.689)	(7.669)	(4.606)	(1.715)	(4.103)	(51)	3.021 (**)	(25.812)		(25.812)
Lucro bruto	2.338	1.531	658	418	126	24		5.095		5.095
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(714)	(99)	(36)	(21)		(3)		(873)		(873)
Gerais e administrativas	(914)	(803)	(214)	(155)	(94)	(302)		(2.482)	(14)	(2.496)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	686	(1.073)	(178)	110	(56)	6.503		5.992		5.992
	(942)	(1.975)	(428)	(66)	(150)	6.198		2.637	(14)	2.623
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro										
	1.396	(444)	230	352	(24)	6.222		7.732	(14)	7.718
Adição:										
Depreciação, exaustão e amortização – operações continuadas	1.222	1.245	463	104	5	28		3.067		3.067
EBITDA	2.618	801	693	456	(19)	6.250		10.799	(14)	10.785
Adição:										
Dividendos recebidos	65				69		(69)	65	540	605
Itens excepcionais										
Ganho líquido na venda de investimentos						(6.719)		(6.719)		(6.719)
Impairment – imobilizado, intangível e investimento	14	564	145					723		723
Outros	(39)		24			267		252		252
EBITDA ajustado	2.658	1.365	862	456	50	(202)	(69)	5.120	526	5.646

(*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(**) Referem-se substancialmente a operação de venda de energia elétrica da Votener para a CBA e VCSA.

2018

Reapresentado

	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (*)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	12.610	9.066	5.417	2.112	4.456	47	(2.777) (**)	30.931		30.931
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.224)	(6.904)	(4.468)	(1.893)	(4.283)	(34)	2.777 (**)	(25.029)		(25.029)
Lucro bruto	2.386	2.162	949	219	173	13		5.902		5.902
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(613)	(69)	(36)	(25)		(12)		(755)		(755)
Gerais e administrativas	(810)	(553)	(197)	(133)	(94)	(337)		(2.124)	(13)	(2.137)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	596	(345)	(35)	231	345	(89)	(111)	592		592
	(827)	(967)	(268)	73	251	(438)	(111)	(2.287)	(13)	(2.300)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.559	1.195	681	292	424	(425)	(111)	3.615	(13)	3.602
Adição										
Depreciação, exaustão e amortização – operações continuadas	1.038	974	303	91	27	22		2.455		2.455
EBITDA	2.597	2.169	984	383	451	(403)	(111)	6.070	(13)	6.057
Adição:										
Dividendos recebidos	46				8	896	(8)	942	143	1.085
Itens excepcionais										
Perda (ganho) líquida na venda de investimentos	4	(1)	(111)			(133)	111	(130)		(130)
impairment (reversão) – imobilizado, intangível e investimento	(8)	12	(41)			13		(24)		(24)
Valor justo do ativo biológico										
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM					(302)			(302)		(302)
Outros	(15)					337		322		322
EBITDA ajustado	2.624	2.180	832	383	157	710	(8)	6.878	130	7.008

(*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(**) Refere-se substancialmente a operação de venda de energia elétrica da Votener para a CBA e VCSA.

37 Eventos subsequentes

(a) Aquisição de unidade fabril

A controlada CBA anunciou, em agosto 2019, a assinatura do contrato de compra e venda de ações com a finalidade de adquirir integralmente as ações da empresa Arconic Industria e Comércio de Metais Ltda, unidade localizada em Pernambuco, no Nordeste brasileiro, que irá complementar a linha de produtos laminados da CBA. O controle efetivo das operações foi transferido para a CBA em fevereiro de 2020. O preço pago pela aquisição totalizou R\$ 225 e ganho por compra vantajosa de R\$ 139 na aplicação do método de aquisição previsto no CPC15 para o registro contábil da operação.

(b) Opção de compra de Piauí II e III

Em janeiro de 2020 a controlada indireta VTRM exerceu sua opção de compra de Piauí II e III, para desenvolvimento de novos parques eólicos na região Nordeste do Brasil, com investimento aproximado de R\$ 2.000. O início de construção dos parques está previsto para 2021, com entrada em operação entre 2022 e 2023.

Cada um dos complexos será composto por cinco parques eólicos localizados na região na Serra do Inácio. Ventos do Piauí II terá 100% da sua estrutura distribuída entre 3 municípios

piauienses (Curral Novo, Paulistana e Betânia do Piauí) e o complexo Ventos do Piauí III, terá aerogeradores instalados em Curral Novo (Piauí), Araripina e Ouricuri (Pernambuco). Juntos, os novos complexos terão uma capacidade instalada de geração de energia de 411,6 MW e tornarão a controlada indireta VTRM responsável por aproximadamente 1,0 GW de capacidade instalada de geração naquela região.

(c) Aditamento ao contrato de empréstimo nos termos da Lei nº 4.131/1962 pela VCSA

Em 30 de janeiro de 2020, a controlada VCSA renegociou as condições contratuais do empréstimo sob a Lei nº 4.131/1962, contratado em março de 2018, no valor total de USD 100 milhões. A Companhia estendeu o prazo final de vencimento de 2023 para 2025 e repactuou o custo do *swap* (instrumento financeiro derivativo) de 112,00% para 107,00% do CDI.

O *swap* atrelado à operação, contratado em conjunto com a mesma instituição financeira do empréstimo, visa tanto a troca de exposição à taxa flutuante LIBOR para taxa flutuante CDI, como troca de moeda dólar para real (dívida em dólar + *swap* para real em % CDI).

(d) Distribuição de dividendos pela controlada Nexa

Em 13 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração da controlada Nexa aprovou, sujeito a ratificação pelos acionistas da controlada Nexa, de acordo com as leis do Luxemburgo, distribuição de dividendos aos acionistas da controlada Nexa, registrados em 16 de março de 2020, de aproximadamente USD 50 milhões a serem pagos em 30 de março de 2020.

(e) Financiamento à exportação

Em fevereiro de 2020, a controlada CBA firmou contrato de empréstimo (NCE – Nota de crédito à exportação) visando o financiamento de suas exportações no montante de R\$ 250 com vencimento em 14 de fevereiro de 2029. Destaca-se que o empréstimo é caracterizado como “Financiamento Verde” com base nas diretrizes dos Green Loan Principles. A operação possui contrato de *swap* (instrumento financeiro derivativo – *hedge accounting*), que visa a troca de exposição à taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, resultando no custo final de 4,25% ao ano.

(f) Deliberação de dividendos – VSA

Em 20 de janeiro de 2020, a Companhia deliberou à sua controladora Hejoassu Administração S.A., o montante de R\$ 401 correspondente a dividendos relativos à parte

do saldo da conta de “Reservas de Lucros”, acumulado de exercícios anteriores. O valor foi integralmente pago até o dia 10 de fevereiro de 2020.

Relatório de asseguração limitada

dos auditores independentes relacionado com informações sobre sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Votorantim S.A. (“Votorantim” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019 da Votorantim, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Votorantim é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contidas no Relatório Anual 2019, de acordo com a Global Reporting Initiative (GRI Standards)

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações contidas no Relatório Anual 2019, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente

à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades dessas normas, inclusive, quanto a aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos jurídicos e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e

executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações contidas no Relatório Anual 2019, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos

que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações contidas no Relatório Anual 2019 da Votorantim;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as

informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações contidas no Relatório Anual 2019;

- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto a aderência às diretrizes e aos critérios da Global Reporting Initiative (GRI Standards) aplicáveis na compilação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019. Consequentemente, não nos possibilitam

obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI Standards e, portanto, não possuem o objetivo de

assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI Standards).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações contidas no Relatório Anual 2019 da Votorantim S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Global Reporting Initiative (GRI Standards).

São Paulo, 26 de março de 2020.

PricewaterhouseCoopers
Contadores Públicos Ltda.
CRC 2SPO23.173/O-4

Maurício Colombari
Contador
CRC 1SP195838/O-3

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Votorantim S.A.

Rua Amauri, 255 – 13º andar
São Paulo (SP) – Brasil
CEP: 01448-000
Telefone: + 55 11 3704-3300

CoE

Rua Olimpíadas, 205 – 9º andar
São Paulo (SP) – Brasil
CEP: 04546-004
Telefone: + 55 11 3475-3045

Rua José Cesar de Oliveira, 111 – 8º andar
São Paulo (SP) – Brasil
CEP: 02675-031

Rodovia Curitiba/Rio Branco do Sul, 1.303
Curitiba (PR) – Brasil
CEP: 82130-570
Telefone: + 55 41 3388-5150

Jirón Vittore Scarpazza Carpaccio, 250
– int. 305
Lima – Peru
Telefone: + 51 715-7600

www.votorantim.com

EXPEDIENTE

Coordenação geral

Diretoria Financeira e de Relações com
Investidores
Caroline Afonso
Débora Vargas Leal Oliveira
Mariana Mayumi Oyakawa
Sergio Malacrida

Consultoria técnica

Resultante Consultoria

Redação, edição e revisão

KMZ Conteúdo

Projeto gráfico

Pierre Design Editorial

Hotsite

Zebra Deluxe

Assegurador externo

PwC

Fotos

Banco de imagens Votorantim

Ilustrações

Felix Reiners

Tradução (inglês)

LatAm Translations

Impressão

Stillgraf

Tiragem

350 português e 100 inglês

Família tipográfica

Votorantim Sans

Março de 2020

www.votorantim.com

